"CONGREGADOS OS RECURSOS DE TRABALHO, PRODUÇÃO E TRANSPORTE, ESTAREMOS CERTOS DA VITÓRIA" -- disse o Presidente Vargas

ANO XXXI — Rio de Janeiro, — Sábado, 2 de maio de 1942 — N. 10.855

A NOITE

EDIÇÃO DAS 11 HORAS

Diretores: ANDRE CARRAZZONI, CYPRIANO LAGE

Empresa A NOITE — Superintendente: LUIZ C. DA COSTA NETTO

Gerente: — OCTAVIO LIMA
Número Avulso: $300

Redação e oficinas: PRAÇA MAUÁ, 7 — TELEFONES: Mesa de ligações internas: 23-1910 — Informações: 23-1556 – Carioca-reporter: 23-4090

«NÃO NOS PREOCUPAM AS AMEAÇAS» - O Brasil e a guerra - A palavra do presidente Vargas

As alegações do Eixo pelo rádio e a realidade dos fatos — "A violência e a felonia respondemos por forma bem diversa da usada alhures. Não houve confiscos, não houve fuzilamentos. Apenas reservamos parte reduzida dos haveres desses Estados e dos seus nacionais em nosso território para garantir indenizações devidas e fizemos recolher a uma ilha florida, na baía de Guanabara, os agentes secretos que ameaçavam a nossa e a segurança dos paises americanos"

Na impossibilidade de comparecer pessoalmente ao estádio do Vasco em consequência do ligeiro acidente que sofreu no auto oficial em que viajava, o presidente Getulio Vargas autorizou o ministro Marcondes Filho a dizer o discurso que ali devia proferir e cuja integra é a seguinte:

"Antes de falar-vos sobre as coisas públicas e transmitir-vos a palavra do governo, quero agradecer as expressões de carinho, solidariedade e simpatia que me chegaram de todos os pontos do país, partidos das mais várias camadas da população, no dia 19 de abril.

(CONTINUA NA 8.ª PAGINA)

"É preciso, pois, para preservar a América da cobiça dos conquistadores, torná-la autônoma, cercando-a de inexpugnavel muralha econômica e só o trabalho conjugado dos seus povos o conseguirá".

(Do discurso do presidente da República)

O ACIDENTE COM O CARRO EM QUE VIAJAVA O PRESIDENTE VARGAS

No cruzamento da rua Silveira Martins com a Praia do Flamengo — Carinhosa assistência do povo ao chefe do governo, que recebeu uma contusão sem gravidade — O boletim médico — Visitas no Guanabara

Eram, aproximadamente, 15 horas ontem quando se difundiu pela cidade, com extraordinária rapidez, a notícia de que o automovel em que o presidente da República descia de Petrópolis para se dirigir ao estádio do Vasco da Gama, onde iria assistir às celebrações do "Dia do Trabalho" e proferir o discurso alusivo à data, sofrera um acidente nas imediações do Palácio do Catete. Imprecisa a informação, nos primeiros instantes, não deixou de produzir, por isso mesmo, vivissima inquietação, porquanto ainda se ignorava a extensão da ocorrência e tampouco se sabia se o chefe do Estado teria ficado ferido ou não. Nesses céleres instantes em que durou a ligeira incerteza, era enorme a ansiedade no espirito público, pois só se sabia que o carro presidencial tinha ido de encontro ao sinaleiro, existente no cruzamento da rua Silveira Martins com a Praia do Flamengo, derrubando-o, devido à violência do choque. Felizmente, com a divulgação dos primeiros pormenores, não tardou a se dissipar o ambiente de desassossego e cuidado que logo se formara. Embora houvesse sido violento o choque, o chefe da Nação não sofrera senão um abalo minimo, tanto que pôde saltar logo do carro e trocar impressões com as pessoas que imediatamente acudiram ao local, tranquilizando-as quanto ao seu estado de saude. Com a sua calma imperturbavel, ordenou algumas providências, tendo verificado pessoalmente que não apresentava nenhuma gravidade as contusões sofridas pelo seu ajudante de ordens, capitão-tenente Isaac Cunha. O melhor conhecimento do acidente do tráfego com o carro que conduzia o Sr. Getulio Vargas trouxe, como era natural, uma sensação de enorme desafogo em todas as camadas da população carioca, que vota ao chefe do Estado, pela sua simpatia pessoal e pela compreensão de sua imensa tarefa, a mais afetuosa e inalteravel das admirações.

(CONTINUA NA 3.ª PAGINA)

A fotografia acima mostra, exatamente, as reduzidas proporções do acidente, na tarde de ontem, sofrido pelo carro que transportava o presidente da República. Aparece o "Cadilac" do palácio presidencial junto ao poste, apenas com a roda direita danificada. Nada mais sofreu o auto em que viajava o chefe da Nação

O auto do médico Amadeu Carmello no local em que ficou após o choque

A nota da Secretaria da presidência da República

Comunica-nos a Secretaria do Palácio do Catete, por intermédio do DIP:

"Quando se transportava de Petrópolis para o Palácio Guanabara, o carro do presidente da República sofreu um acidente no cruzamento da rua Silveira Martins com a Praia do Flamengo, colidindo com o carro particular de n.º 22.149. Conduzido para o Palácio Guanabara, onde se acha, o presidente da República foi imediatamente socorrido pela Assistência, cujo cirurgião, Dr. Carlos Tinoco, depois de minucioso exame, verificou ter S. Ex. sofrido contusões que aconselham repouso."

O boletim médico

O estado do presidente da República, após o acidente de hoje, é inteiramente satisfatório. S. Ex. sofreu forte contusão na região coxo-femural direita, não havendo sinais radiológicos de fratura. Pulso, temperatura e pressão arterial permanecem normais.

Em 1.º de Maio de 1942. (aa.) Castro Araujo e Jesuino Albuquerque.

250 MORTOS e cerca de mil feridos

Pelos ares a fábrica de produtos químicos de Tessenderloo — Tratar-se-ia de sabotagem da "Brigada Branca"

(TELEGRAMAS NA TERCEIRA PÁGINA)

INEVITAVEL A DERROTA ALEMÃ, DIZ O RADIO DE MOSCOU

E acrescenta: A "ofensiva da primavera" de Hitler não passa de um mito — Vencidos a baioneta importantes contingentes germânicos — Mais de 58 mil claros, em abril, nas fileiras do Reich — Destruidos os depósitos de abastecimentos dos invasores

(TELEGRAMAS NA 3ª PAGINA)

No belo desfile foram prestadas as mais expressivas homenagens ao presidente Vargas

OCUPADA Mandalay

LONDRES, 2 (U. P.) — A rádio de Berlim informa de Tóquio que os japoneses ocuparam à noite passada, completamente, a cidade de Mandalay, que era a nova capital da Birmânia.

CHUNGKING, 2 (U. P.) — Nos circulos militares aliados declarou-se que se luta intensamente nos arredores de Mandalay, onde os chineses e os britânicos procuram retardar a ação inimiga.

Belo aspecto do estádio do Vasco durante o grande comicio com memorativo da data do trabalho

Espetáculo empolgante

A reunião cívico-militar comemorativa de 1º de Maio, no Estádio do Vasco da Gama, constituiu uma apoteose ao trabalho nacional

Sente-se que, cada vez mais, se consolida entre nós uma forte conciência proletária, ciosa de seus direitos e deveres, sob a influência benéfica de uma legislação social que é das mais avançadas do mundo moderno.

Datam, na realidade, de 1930 para cá as conquistas efetivas do trabalhador nacional no sentido de sua elevação como força social e econômica a serviço da grandeza do Brasil. Até então os anseios dessas classes eram reduzidos à fórmula simplista de meros "casos de policia".

Integrado na plenitude de seus direitos, sob o amparo positivo de leis que lhe garantem a segurança e a tranquilidade, o proletariado brasileiro intuitivamente compreendeu o seu dever como força atuante de comunidade nacional.

O belo e majestoso espetáculo que nos foi dado assistir, ontem, em comemoração ao Dia do Trabalho, no Estádio do Vasco da

(CONTINUA NA 2ª PAGINA)

DECLARA GUERRA AO JAPÃO

É uma das maiores tribus de "caçadores de cabeças"

NOVA DELHI, 2 (R.) — Bong of Wong, chefe de uma das maiores tribus Hagas de caçadores de cabeça, no Assam, declarou guerra ao Japão — segundo se anunciou oficialmente.

FUZILADOS 30 OFICIAIS FRANCESES

Teriam auxiliado a fuga de Giraud

KUIBYSHEV, 2 (U. P.) — Um despacho de Estocolmo informa que os alemães fuzilaram trinta oficiais franceses por suspeitarem que as vitimas auxiliaram o general Giraud a fugir.

ENCONTRARAM-SE HITLER E MUSSOLINI

O comunicado oficial alemão sobre a conferência de Salzburg — "Estamos na iminência de grandes acontecimentos, diz o rádio de Roma

(TELEGRAMAS NA TERCEIRA PAGINA)

Espetáculo empolgante

Durante as demonstrações militares realizadas no estádio do Vasco da Gama

CONTINUAÇÃO DA PRIMEIRA PÁGINA

Gama, é a confirmação sugestiva de que as nossas classes laboriosas se sentem perfeitamente identificadas com as idéias que norteiam o Brasil Novo, que lhe outorgou todas as regalias compatíveis com as suas condições.

Organizado, disciplinado e confiante na liberdade do regime que adotamos, o operário brasileiro readquiriu o ardor cívico que as injustiças do passado haviam conseguido arrefecer.

No dia maior de seu calendário de reivindicações, o trabalhador nacional expande o seu júbilo cívico, numa expontânea e significativa apoteose ao chefe da Nação, aos representantes do poder público que são os guardiões de suas garantias nas relações com a classe patronal. Empregadores e empregados, numa perfeita compreensão de solidariedade social e humana, confraternizaram para dar aos demais povos o exemplo construtivo de uma união que é, sem dúvida, um dos maiores resultados dessa política sadia de equidade e de justiça.

Não faltou este ano, como nos anteriores, a palavra do chefe do governo, nas solenidades comemorativas do Dia do Trabalho, numa eloquente e afetiva demonstração de simpatia pelos que, nas fábricas, oficinas, na indústria, no comércio, na lavoura e em todos os setores de atividade são artífices do engrandecimento do Brasil. O presidente Getulio Vargas escolheu esta data altamente expressiva para falar ao Brasil, através o coração dos operários onde palpita um acendrado amor à terra grande e farta que é o orgulho de todos nós.

Só por um motivo imperioso o chefe da Nação não esteve presente àquela festa, mesmo inequívoca prova do seu interesse pelas classes trabalhistas, à qual já concedeu todas as garantias e benefícios que era possível facultar-lhes. A sua ausência, por motivo do acidente que sofrera o chefe da Nação, tirou em parte o brilho da comemoração, enchendo de consternação a multidão que se encontrava no estádio. Mas conhecida a não gravidade do fato, a grande manifestação cívico-militar proseguiu com a imponência que se esperava.

O sugestivo espetáculo da tarde de ontem, no estádio do Vasco da Gama vale por uma formidavel advertência aos que costumavam especular com as intenções dos trabalhadores nacionais.

Pouco depois de meio dia já as imediações daquela grande praça de sports se animara de intenso movimento. Utilizando todos os meios de transporte chegavam ali grupos de trabalhadores, dentre as quais sobressaía o elemento feminino. Grandes painéis com expressivas legendas eram ostentados, alusivas à magna data do trabalho e às conquistas do proletariado nacional.

Antes de ter início a solenidade já as tribunas especiais, arquibancadas, todos os lugares se achavam literalmente tomados por uma multidão compacta e vibrante.

O aspecto do recinto era verdadeiramente empolgante.

As forças armadas e os Tiros de Guerra, por várias de suas unidades que se fizeram representar nessa festa de confraternização dos trabalhadores, abrilhantaram o magnífico programa.

Nas arquibancadas, assim como nas tribunas especiais os grandes painéis, bandeiras e galhardetes, punham na massa que se comprimia tonalidades vivas de alegria e entusiasmo cívico.

Inicio das solenidades

Na tribuna de honra do Vasco da Gama encontravam-se já todos os ministros de Estado, o cardeal D. Sebastião Leme, generais e outras altas patentes e ainda muitas figuras de destaque social.

A multidão, ansiosa e vibrante, aguardava a hora da chegada do presidente Getulio Vargas para saudá-lo numa apoteose formidavel.

Entretanto, às 16,10, pelos alto-falantes instalados no campo foi lida a desagradavel noticia de que o automovel do presidente da República quando se dirigia para o Estádio do Vasco da Gama, sofrera um acidente e que S. Ex. fora ligeiramente molestado nesse choque. Quando a irradiação deu conhecimento de que o Sr. Getulio Vargas, a conselho médico, não podia comparecer e delegava ao ministro do Trabalho a tarefa de ler o discurso que deveria proferir naquela solenidade, a multidão irrompeu numa intensa aclamação ao nome de S. Ex. Estas aclamações tiveram impressionante duração.

Teve então início a execução do programa, sob a presidência do ministro da Guerra, general Eurico Dutra, por delegação do Sr. Getulio Vargas, com a protofonia do "Guarani", executada pelo grande conjunto da Escola Militar, colocado logo abaixo da tribuna de honra, no canto do pavilhão principal do Estádio.

Os desfiles

No meio da mais vibrante expectativa, começou o desfile das diversas formações de operários.

Os operários da Fabrica Mazda, inclusive grande número de moças uniformizadas, desfilou por entre aplausos, levando à frente uma formação de Bandeiras Nacionais e o retrato do presidente Getulio Vargas.

Vieram a seguir os operários da Siderurgica Nacional, em seus uniformes de trabalho. Eram cerca de dois mil operários, conduzindo painéis com expressivos dizeres alusivos à nossa indústria.

Os operários da Fábrica de Tecidos de Bangú desfilaram depois, com muito garbo, diante da tribuna oficial, acenando pequenas bandeiras com as cores nacionais.

A Imprensa Nacional

Impressionou muito bem à multidão que enchia todas as dependências do estádio do Vasco da Gama o desfile de mil e tantos operários da Imprensa Nacional. Formaram todas as secções daquele estabelecimento, com os seus uniformes distintivos, levando cartazes com as legendas de todos os seus departamentos.

Por fim, sobre um caminhão, desfilou, tambem, uma velha máquina de impressão, que faz parte do Museu da Imprensa Nacional. Encerrava o desfile um grande galhardete com a legenda: "Salve o presidente Getulio Vargas!"

Demonstração das forças motorizadas e defesa anti-aérea

Foi sem dúvida um dos números mais emocionantes do programa a demonstração das forças motorizadas do Exército, que desfilaram no campo sob os aplausos vibrantes da enorme assistência.

Outro espetáculo verdadeiramente empolgante da tarde de ontem foi tambem a demonstração de eficiência da nossa defesa anti-aérea.

Depois de evoluir, sob os aplausos da multidão, uma formação de quatro canhões e metralhadoras anti-aéreas, com as suas respectivas equipagens, se colocou no centro do campo.

Iniciada a demonstração, os canhões e metralhadoras anti-aéreas tomaram posição e teve início o trabalho de descê-los dos caminhões em que foram conduzidos e postos em funcionamento. Com admiravel rapidez, as peças foram arriadas e colocadas em posição de tiro, ... os alvos. O comando das peças ... elétrico, de modo que os movimentos eram uniformes.

Findo o exercicio, a montagem das peças se procedeu com a mesma perícia e rapidez, merecendo fartos aplausos da multidão.

Nesta demonstração, houve a cooperação do Corpo de Bombeiros, que compareceu em vários de seus carros.

Numerosos aviões de bombardeio da Força Aérea Brasileira fizeram evoluções sobre o campo, durante os exercicios anti-aéreos.

Os Tiros de Guerra formados de operários

Formaram no campo, após, vários Tiros de Guerra compostos exclusivamente de trabalhadores, que desfilaram, depois, com grande garbo. Vários mil homens tomaram parte nessa formatura. Um desses tiros realizou interessantes exercicios de defesa pessoal e luta a sabre, provocando merecidos aplausos.

Fiscal de cerimônias

A imponente cerimônia terminou pela apoteose à Bandeira Nacional, da Armada e do Exército. Numa intensa vibração cívica, a multidão, de pé, ouviu o Hino à Bandeira. Por fim, o Hino Nacional, ouvido tambem de pé, encerrou as imponentes comemorações.

Os discursos

Num intervalo do programa, o Sr. Marcondes Filho, ministro do Trabalho, ocupou o microfone colocado na Tribuna de Honra e se dirigiu, por entre aplausos, à multidão.

(CONTINUA NA 3ª PÁGINA)

SECÇÃO INEDITORIAL

Antes multa do que prêmio...

A aviação no Brasil está em franco desenvolvimento. Com a sua empolgante campanah à americana, os Diários Associados conseguiram despertar o interesse e o entusiasmo pela navegação aérea em todas as camadas sociais do país.

O Sr. Salgado Filho, ministro da Aeronáutica, pode orgulhar-se da sua habilidade em contornar os clássicos empecilhos da burocracia administrativa para pôr o grande público em contacto direto com o surto de progresso da aviação nacional.

De fato, nunca se havia visto, até então, em qualquer dos setores da alta administração pública, um movimento que lograsse atrair o apoio da iniciativa privada como esse das asas brasileiras confirmando a existência de um espirito, ou mesmo, de u'a mística de brasilidade, de um ciclo de cooperação entre o Estado e o povo, quando se trata da grandeza e da segurança da Pátria.

Contam-se já por centenas os aviões que irão, espalhados por todos os recantos do país desenvolver o gosto, facilitar as aptidões da nossa gente pela aeronáutica. Em todos os municípios, nas vilas mais longínquas do nosso "hinterland", os aviões de treinamento, as "avionetes" de "sport", facultam à mocidade o ensejo de voar, de ganhar as nuvens numa esplêndida aventura que se pode transformar numa das mais belas especializações da carreira das armas: o piloto, o aviador de guerra. A par desse magnífico surto de asas, existe ainda o esforço continuado, sinérgico, por parte do governo da República, no sentido de criar a indústria aeronáutica no Brasil. Não só a fábrica de motores já em vias de montagem, como a própria construção de aviões nacionais, são empreendimentos que deixam ver a grandiosidade do plano a ser desenvolvido.

Nossos aviadores já conhecem a segurança de aviões aqui construidos. E os M 7 — cognominados de aviões da Esperança, se ainda não possuem todos os requisitos para suportar os mais variados "tests" de técnicos instruidos em aeroplanos de renome universal, respondem galhardamente ao comando dos pilotos brasileiros sem desdouro para a competência e o esforço dos operários e engenheiros das nossas oficinas.

Foi, por isso mesmo, recebida como uma ducha fria sobre o entusiasmo de todos que se interessam pelo progresso e suficiência da indústria aeronáutica, a entrevista do comandante Dias da Costa, presidente do Aero Club, na qual o provecto bandeirante do ar se refere com ácido pessimismo sobre a qualidade dos aviões encomendados pelo governo à empresa do saudoso Henrique Lage.

Alega o presidente do A. C. B. que recusou receber mais um avião, dos construidos na Ilha do Viana, porquanto "se torna necessário um exame rigoroso de suas condições gerais de eficiência", o que compete "aos engenheiros da Aeronáutica, que darão a última palavra sobre o assunto".

Até aí, estaria tudo muito consentâneo com o critério das responsabilidades funcionais de cada um. Mas o que choca, sobremodo, na entrevista do comandante Dias da Costa, é a exuberância do seu contentamento pelo "furo" do reporter-amador que trouxe à publicidade o impasse havido entre a entrega pela fábrica e a recusa pelo Aero Club de um avião, que, afinal de contas, ainda não teve a sua carta de alforria ou a sua condenação por parte dos engenheiros da Aeronáutica.

Nada se faz com azedumes e sensacionalismos negativistas, mormente em torno de um empreendimento onde o esforço dos técnicos e dos operários — a alma da confecção — tem que suprir as deficiências peculiares a toda indústria nova.

O presidente Dias da Costa, no entanto, encara o problema do avião nacional, saido de uma das muitas empresas que possuiram o coração de Henrique Lage, como um caso digno da publicidade desencorajante e escandalosa. E, assim, do seu próprio bolso ofereceu uma pelega de 100$000, para ser conferida como prêmio extra-concurso, "a esse reporter-amador", que forneceu a "boa nova" à publicidade. Quer-nos parecer, no entanto, que o caso com esse reporter-amador deve ser antes de multa do que de prêmio, porque, ainda que se positivasse a imprestabilidade do avião das usinas Henrique Lage, os seus defeitos insanaveis para o vôo e a consequente segurança do piloto, uma notícia dessas só poderia agradar aos que não aprenderam a sentir o Brasil Novo nas suas múltiplas demonstrações de arrojo, de audácia e de persistência para a sua auto-determinação econômica, entre as quais o esforço e a obra de Henrique Lage sempre foram notados e prezados por todos os brasileiros.

WLADIMIR BERNARDES.

(Transcrito da "Gazeta de Notícias", de 29/4/42).

À PRAÇA

J. BETTEGA & CIA. teem o prazer de comunicar à praça do Rio de Janeiro, a nomeação do Sr. ALBERTO RICHTER para seu agente-procurador, no que concerne à venda dos conhecidos PARQUETS BETTEGA e tacos macho e fêmea marca BETTY, de sua fabricação.

Com a nomeação do Sr. Alberto Richter esperamos formar relações sempre mais estreitas com nossos amigos e clientes dessa praça.

Agradecemos a preferência com a qual sempre fomos distinguidos, solicitamos outrossim, que doravante as suas consultas e sempre valiosos pedidos nos sejam transmitidos por intermédio do nosso agente-procurador.

Curitiba, abril de 1942.

(ass.) — J. BETTEGA & CIA.

ALBERTO RICHTER comunica aos seus amigos e clientes da praça do Rio de Janeiro e do Estado do Rio, que foi nomeado agente-procurador da firma J. BETTEGA & CIA, fabricantes dos conhecidos "PARQUETS BETTEGA" — "Tacos macho e fêmea marca BETTY" — um novo artigo lançado no mercado, bem como de outros já conhecidos.

Centro fornecedor de vendas montado na rua México, 98-3.º andar, sala 312. End. Telegr. "BORIC", tel. 42-2003 — Rio de Janeiro — onde aguarda receber a atenção e preferência sempre dispensadas à firma J. BETTEGA & CIA.

Rio de Janeiro, abril de 1942.

(ass.) — ALBERTO RICHTER.

Roosevelt falou sobre as rotas para a China

WASHINGTON, 2 (R.) — O presidente Roosevelt declarou aos jornalistas, ontem, que as medidas necessárias para enviar mantimentos e material de guerra para a China, por novas rotas, em vista da queda de Lashio, "estavam prosseguindo satisfatoriamente."

Esmagados pelo avião!

A morte do general George e do jornalista Jacoby

MELBOURNE, 2 (A. P.) — Revela-se que a morte do oficial das forças aéreas aliadas George e do correspondente de imprensa Jacoby, se deu quando um avião de caça, ao levantar vôo, perdeu o controle e se esmagou sobre eles, no momento em que passavam para bordo de outro avião.

O Tempo

Previsão do tempo para o Distrito Federal e Niterói, valida até às 14 horas de hoje, dia 2.

TEMPO — Nublado.

TEMPERATURA — Elevada de dia.

VENTOS — Variaveis.

Quando falava o ministro do Trabalho. Vendo-se tambem na fotografia os ministros da Guerra e da Marinha

A gratidão dos trabalhadores ao Presidente Vargas

COMO FALOU O MINISTRO MARCONDES FILHO

O Sr. Alexandre Marcondes Filho, ministro do Trabalho, proferiu, no campo do Vasco, a seguinte oração, saudando o chefe do governo, em nome dos trabalhadores do Brasil:

"Senhor presidente:

Na saudação que ora dirijo a V. Ex. não me revisto do título de ministro de Estado. Peço vênia para dizer que me mantenho junto à massa de trabalhadores, onde labutava como proletário intelectual, antes de V. Ex. designar-me ao posto em que hoje sirvo. É do meio deles e em nome deles — impregnado dos sentimentos que sempre nos animaram, integrado em nossos problemas e anseios, partícula da multidão — que minha voz se levanta para falar a V. Ex. com a simplicidade, a confiança e a força de verdade que a voz do povo tem.

Jungidos à dura tarefa de cada dia, numa existência objetiva e singela, nossa linguagem não descreve rodeios, não se enfeita, não se requinta. É clara como a sinceridade, tem a pureza das linhas retas e o vigor dos adágios, porque se limita a exprimir sentimentos que jorram diretamente da alma popular.

Respeitamos em V. Ex. a mais alta expressão do poder do Estado e o supremo chefe da Nação. Mas, a sabedoria das multidões bem reconhece que não é somente o cargo que eleva o homem, em virtude da autoridade que lhe outorga, mas, principalmente, o homem que sublima a função, pela autoridade das virtudes que possue. Por isto, se em V. Ex. respeitamos o chefe de Estado — que para nós é pincaro distante — ao mesmo tempo veneramos a criatura que de nós se aproxima numa afetiva convivência espiritual, porque em V. Ex. vemos o guia, que é o poder humanizado, e sentimos o amigo, que é a sublimação da criatura.

Ser amigo é pensar e dedicar-se, espontaneamente, aos interesses alheios, esquecer do que é seu para defender o que é dos outros, sacrificar-se pelo bem estar do próximo. V. Excia. é o nosso maior e verdadeiro amigo, em toda a profunda beleza deste termo sagrado, porque, chefe de Estado, não esperou que lhe fossemos bater à porta, para requerer prerrogativas, pleitear direitos ou clamar justiça, como aconteceu com outros povos. Pressentindo as nossas necessidades e compreendendo os nossos anseios, pressuroso desceu até às planícies, arrostou perigos, venceu obstáculos e dominou acontecimentos, para cancelar meio século de desídia, adiantar o relógio do tempo, inaugurar uma época e fundar uma civilização, instituindo um regime que outorgou ao abandonado e esquecido proletariado brasileiro uma legislação social que assegurou e enobreceu o trabalho, beneficiou homens, mulheres e crianças, protegeu os lares, defendeu a saude e amparou a velhice.

E, porque vai junto de nós, pelos caminhos, como guia incomparavel, de uma clarividência que ilumina todas as conciências e uma força de convicção que desvanece todas as dúvidas, V. Excia. conseguiu levar o Brasil a esse altiplano de progresso social, soube erguer esse monumento imperecivel de cultura politica, realizando pela paz, a ordem e a cooperação de todas as classes, o que foi dissidio, barricada e sangue, em outras nacionalidades.

Dessa harmonia esplêndida, desse espirito de unidade nacional, sob a direção de um guia insigne, é prova a presença de milhares de empregadores neste anfiteatro imenso, irmanados conosco no festivo dia do trabalho, que é um dia nosso; é prova bem expressiva a colaboração maravilhosa que nos deram os galhardos representantes das nossas gloriosas forças militares; — que todos nós afinal nos consideramos, em torno de V. Excia., trabalhadores do Brasil, porque, se uns são soldados da produção econômica, os outros são operários da soberania, todos unidos para a paz e para a guerra.

Referindo-se à politica internacional americana, V. Excia., a definiu magistralmente como uma harmoniosa convivência de soberanias intangiveis — empenhadas da defesa do patrimônio continental — governando-se, porem, de acordo com o regime concernente às respectivas realidades internas, porque cada nação possue fisionomia própria.

O dia primeiro de maio — entre inúmeras outras — é mais uma demonstração dessa verdade inelutavel. Enquanto, para outros povos, a data de hoje recorda o termino de lutas por um direito extraido das relutâncias do Estado, no Brasil ele comemora uma legislação social livremente outorgada pela clarividência de um genio politico. Não recordamos os nossos martires. Consagramos um apóstolo. Por isto aqui estamos, os trabalhadores do Brasil, para fazer das festas do nosso trabalho a consagração de V. Excia., porque no Brasil, primeiro de Maio é um dia do povo, por ser um dia eminentemente presidencial.

Sabemos que só são fortes os povos capazes de empenhar todas as energias e todos os sacrificios do corpo e da alma em defesa dos seus ideais. Nesta hora suprema da humanidade, a sabedoria da providência divina outorgou a V. Excia., Senhor presidente, os destinos do Brasil e do seu povo.

Ao Guia, ao guia seguro e preclaro, ao guia incomparavel da nacionalidade, que através de perigos e de fraguas, serenamente vai levando o Brasil aos seus altos destinos históricos, renovamos a afirmação da nossa fé no seu genio, da nossa confiança na sua direção e da nossa obediência a todas as ordens que dele emanem.

Ao Amigo, ao grande, nobre e verdadeiro amigo, declaramos a nossa gratidão imorredoura, que não é a inerte gratidão das palavras superficiais e das atitudes inexpressivas, mas a gratidão alerta, a gratidão impulso de sentimentos profundos, que em defesa do Brasil, do regime e do seu estadista magnânimo, nos arrancará das fábricas, das oficinas e das lavouras, formando uma onda irresistivel que rolará de norte a sul, para repelir inimigos externos e esmagar inimigos internos, porque com a gratidão tambem empenhamos a própria vida.

Presidente Getulio Vargas! Receba V. Excia. a aclamação dos trabalhadores do Brasil.

Comunicados

DR. ETULAIN AUTRAN

✝ Margarida Autran e filhos; capitão Armando Rodrigues Pereira, senhora e filha; Dr. Alexandre Portella Passos; Dr. Raymundo Barbosa Lima (ausente), senhora, filhos, genros, e netos; Aquilles Pederneiras, senhora e filhos; Dr. Walter Autran, senhora, filho e genro; Dr. José Bastos Cruz, senhora e filha (ausente); Dr. Nelson Silveira Corrêa, senhora e filha e demais parentes cumprem o doloroso dever de comunicar o falecimento de

ETULAIN AUTRAN

seu extremoso e querido esposo, pai, avô, genro, irmão, cunhado e tio e convidam os parentes e amigos para o seu enterramento hoje, dia 2, às 16 horas, saindo o féretro da Rua Dona Guilhermina Guinle n.º 23, para o Cemitério de São João Batista.

MARIA FERREIRA SOARES VIEIRA

(PROFESSORA JUBILADA)

✝ Falecida na Casa de Saude São José, do dia 1 de maio, às 22,30 horas, saindo o corpo hoje, às 17 horas, da Rua Marechal Cantuária n.º 172, para o Cemitério de São João Batista.

Capitão de Mar e Guerra Francisco Xavier de Alcantara Filho (Chiquito)

✝ **Carlindo Vieira de Alcantara e Oswaldina, Ruben e Elvira, João e Marietta, Augusto e Carmen, Marina, Waldyr e Eunice, Netinho, participam o falecimento de seu idolatrado irmão e pai, devendo o seu enterramento sair hoje, dia 2, de sua residência, à rua Conde de Bonfim n. 479 (Tijuca).**

VIUVA DR. EUGENIO DE BARROS FALCÃO DE LACERDA

(D. ANITA)

✝ **Sua familia comunica o seu falecimento, ocorrido à praia de Botafogo n. 148 (edificio São João Marcos) e convida seus parentes e amigos para o enterro, que sairá hoje, às 17,30 horas, da capela mortuária da matriz de Santa Teresinha (no Tunel Novo), para o cemitério de S. João Batista.**

Dr. Luiz de Lacerda Guimarães

✝ Suas filhas, consternadas, participam o seu falecimento e convidam seus parentes e amigos para o enterro que sairá, hoje, às 17 horas, da Capela da Glória (Largo do Machado) para o Cemitério de São João Batista.

D. Clotilde de Azevedo Macedo de Magalhães

✝ Maria José de Magalhães Pinto, desembargador Julião Rangel de Macedo Soares e mais parentes, convidam seus parentes e amigos para assistirem à missa de 7º dia em intenção da alma de sua saudosa mãe e tia, D. CLOTILDE DE AZEVEDO MACEDO DE MAGALHÃES no altar-mor da Igreja da Candelária, às 10 horas, segunda-feira, dia 4 do corrente, antecipando seus agradecimentos a todos que comparecerem.

Milton Erminio

(Agradecimento)

Antero Pereira Pinto e esposa; Antonio Feijó e esposa; Francisco Ferreira e esposa; impossibilitados de agradecerem diretamente a todos que com manifestações de solidariedade procuraram confortá-los no grande golpe que acabam de passar, veem por este meio exprimir imorredoura gratidão.

Viuva comandante Severino dos Santos

✝ Casimiro Severino dos Santos, senhora e filhos (ausentes), Gumercindo Santos, senhora e filha, Alberto Hollanda, senhora e filhos, José Severino dos Santos, senhora e filho, familias Oliveira, Mahés, Tavares, Carvalho e Severino dos Santos agradecem a todos os parentes e amigos que compareceram ao enterro de sua pranteada mãe, avó, sogra, cunhada, irmã, tia e prima, ELVIRA MARIA DE OLIVEIRA SANTOS e convidam a assistir à missa de 7º dia que mandam celebrar pelo seu eterno descanso no dia 4 às 10 horas, no altar-mor da Catedral.

Neusa de Souza

(6º aniversário)

✝ O tenente-coronel Manoel Ferreira de Souza e familia, num culto de imorredoura saudade, mandam rezar missa em intenção da alma bonissima de sua querida e sempre lembrada NEUSA, no dia 4, 2ª-feira, às 9,30 horas, no altar-mor da igreja de São Francisco de Paula.

Professor Dr. Alvaro Augusto de Souza Reis

(Agradecimento)

Hercilia Peixoto Reis, Cid Americano, senhora e filhos; Renato Coelho, senhora e filhas; Alvaro Reis Filho, senhora e filhos; familia Peixoto; viuva Prof. Luiz dos Reis e familia; Bento Barbosa e familia; na impossibilidade de agradecerem diretamente a todos que, com quaisquer manifestações de solidariedade, procuraram confortá-los no grande golpe por que acabam de passar, veem por este meio exprimir imorredoura gratidão.

A emoção do povo

J. S. Maciel Filho

Quando estava atento para ouvir o discurso do presidente, o povo brasileiro foi chocado pela violenta emoção da notícia de um desastre que atingira seu Chefe. Tem a velocidade do raio as más novas e, em pouco, a cidade transformava seu semblante, passando da fisionomia de festa para a de consternação geral. Por mais tranquilizadores que aparecessem os detalhes, a angústia permaneceu em todos os espíritos como se pairassemos no limiar da tenebra.

* * *

A ansiedade que irrompeu no ambiente foi finalmente vencida pelo carinho com que o povo acorreu ao Palácio Guanabara em busca de notícias e como a homenagem de uma visita afetuosa ao presidente Getulio Vargas. Sereno, tranquilo, apesar das dores cruciantes que o atormentavam, pois mesmo sem ter gravidade o choque torturou os músculos, o chefe da Nação recebeu os amigos e tomou todas as providências para que as festas cívicas do trabalho continuassem com o ritmo natural.

* * *

A felicidade com que a Divina Providência nos abençoou nunca foi sentida tão intensamente como ontem, depois do choque brutal, quando verificamos que o Chefe do nosso povo não fora afetado pelo desastre. O perigo, porem, nos deu a compreensão de um abismo insondavel. No desconhecido todos viram a incógnita dos destinos da Nação. E todos nos sentimos mais apegados ao Chefe sereno, generoso, nobre, que sabe conduzir o povo na vibração de seus sentimentos e seus ideais, vencendo obstáculos que para outros foram intransponiveis, reconciliando espíritos, fundindo numa única energia a alma nacional.

* * *

As emoções do povo brasileiro foram a maior consagração que Getulio Vargas teve até hoje no Brasil. Porque foram alem da solidariedade política e do sentimento de respeito e estima ao Chefe da Nação. Essas emoções tiveram a suavidade de um carinho afetuoso pelo amigo nobre e superior a quem o povo quer com a vibração de um sentimento fraterno ou filial.

* * *

As preces do povo protegem o presidente. Como Chefe Getulio Vargas foi sempre um homem bom, justo e generoso. No dia em que os trabalhadores do Brasil festejavam a vitória social e a harmonia da operosidade pairavam sobre Getulio Vargas as bençãos dos humildes que ele sempre defendeu, as mercês dos espoliados pela injustiça social que ele reintegrou em seus direitos. Uma aura de gratidão pública protege o nosso presidente. Essas forças superiores serão escudo invulneravel à sua vida, pela grandeza do Brasil, pela felicidade do nosso povo.

DOENÇAS BRONCO-PULMONARES

Um medicamento verdadeiramente ideal para crianças, senhoras fracas e convalescentes é o Phosphothiocol Granulado, de Giffoni. Pelo fosfocálcio fisiológico que encerra, ele auxilia a formação dos dentes e dos ossos, desenvolve os músculos, repara as perdas nervosas, estimula o cérebro e pelo sulfoguaiacol tonifica os pulmões e desintoxica os intestinos. Em pouco tempo o apetite volta, a nutrição é melhorada e o peso do corpo aumenta. É o fortificante indispensavel na convalescença da pneumonia, da influenza, da coqueluche e do sarampo.

Preciso recalcificante e remineralizador. — Receitado diariamente pelas sumidades médicas, em todas as farmácias e drogarias.

Inevitavel a derrota alemã, diz o rádio de Moscou

(*Titulos principais na 1ª página*)

KUIBYSHEV, 2 (U. P.) — A rádio de Moscou comunica, entre outros comunicados militares, que a derrota da Alemanha na Frente Oriental é agora inevitavel.

"Não passa de um mito", diz o rádio de Moscou sobre a "ofensiva da primavera" de Hitler

KUIBYSHEV — SOBRE O VOLGA, 2 (A. P.) — O rádio de Moscou afirma que a ofensiva da primavera de Hitler "não passa de um mito", acrescentando: "Não há dúvida de que os alemães pretendem e estão pretendendo lançar uma ofensiva, mas o Exército Soviético transformou os seus planos numa fábula".

Vencidos a baioneta

KUIBYSHEV, 2 (U. P.) — A rádio de Moscou informou que na frente central as forças russas venceram importantes contingentes de tropas alemãs, mediante cargas à baioneta.

Perderam em abril mais de 58 mil homens

LONDRES, 2 (A. P.) — O rádio de Moscou informa que, durante o mês de abril, as forças alemãs na frente de Leningrado, perderam mais de 58.0000 oficiais e homens, em mortos e feridos.

Destruindo os depósitos de abastecimentos

KUIBYSHEV, 2 (U. P.) — Informa-se que a aviação russa está destruindo completamente os depósitos de abastecimentos do Eixo destinados a serem utilizados na ofensiva da Primavera.

De Murmansk a Sebastopol

KUIBYSHEV, 2 (U. P.) — Os exércitos russos continuaram castigando terrivelmente, durante todo o dia de ontem, os exércitos do Fuehrer, desde Murmansk até Sebastopol. A aviação russa está atacando ininterruptamente as linhas e posições nazistas, espalhando a morte, a destruição e o terror entre os nazistas.

Onde se luta intensamente

MOSCOU, 2 (R.) — A difusora local revelou que estão sendo travados violentos combates no triângulo Briansk-Orel-Kursk, a sudoeste de Moscou.

A mesma emissora acrescenta que os russos lançaram poderosos ataques a nordeste de Orel, nos últimos dias, afim de romper as linhas germânicas.

Outras batalhas de igual violência e ferocidade estão sendo travadas ao longo da ferrovia de Murmansk, na área entre Povenetz e Kandalaksha.

Nas florestas e nos pântanos

LONDRES, 2 (A. P.) — O rádio de Berlim informa que rudes combates estão sendo travados nas florestas e nos pântanos da frente de Leningrado.

Sebastopol — Um assedio que dura já sete meses

KUIBYSHEV, 2 (U. P.) — O assedio de Sebastopol entrou ontem no 7º mês. As tropas russas defendem a fortaleza com grande encarniçamento pois sem ela os alemães terão enorme dificuldade, em qualquer tentativa, para conquistar o Cáucaso.

O que diz Berlim

NOVA YORK, 2 (A. P.) — Um comunicado expedido pelos alemães hoje, declara que 53 aviões foram derrubados no ar, ontem, enquanto mais três focam destruidos no solo.

Terminou o inverno para Helsinki

HELSINKI, 2 (R.) — O inverno terminou, com o mês de abril, para o porto de Helsinki.

Afundado um navio japonês

NOVA YORK, 2 (A. P.) — **O rádio de Tóquio informou, segundo irradiação aqui ouvida: "O navio japonês "Calcutá Marú" foi torpedeado e afundado por um submarino inimigo, ontem, nas águas próximas à costa sudoeste de Tin-Sin, na extremidade sul do arquipélago japonês".**

O sorteio das apolices mineiras

BELO HORIZONTE, 1 (Da Sucursal de A NOITE) — **Realizou-se ontem, no auditório da Escola Normal, mais um sorteio das apólices do Empréstimo Mineiro de Consolidação. Foram premiadas as apólices: 1.101.366, com quinhentos contos; 1.636.722, com cinquenta contos; 1.821.934, com vinte contos, alem de três outros prêmios de dez contos cada um e cinco de cinco contos.**

Ontem, o quebra-gelo "Sixu" entrou no porto, à frente de 2 navios carregados de víveres.

Destruidos pelos aviões três trens carregados de tropas

KUIBISHEV, 2 (U. P.) — Comunica-se que na frente central as esquadrilhas de bombardeio russas que apoiaram as tropas durante uma encarniçada batalha, destruiram 3 trens carregados de tropas nazistas e 2 importantes quartéis generais nos quais as bombas atravessaram os alojamentos das tropas, o que obrigou o inimigo a perder dois dias em retirar dentre os escombros os cadáveres de seus soldados. A batalha se verificou em um setor não especificado e intervieram na mesma tanks, tropas e infantaria e enorme quantidade de canhões, tanto de um como de outro lado.

As unidades alemãs afundadas pelos russos — Entre elas um couraçado e um cruzador

MOSCOU, 2 (R.) — A emissora local informou que, desde o início das hostilidades, a esquadra russa do Báltico já afundou 108 navios inimigos, inclusive um encouraçado, um cruzador, 16 destroyers, 18 submarinos, 18 lanchas torpedeiras e vários navios transportes.

No decurso do mesmo periodo — acrescenta a dita emissora — a arma aérea da esquadra e as baterias anti-aéreas da mencionada área destruiram 712 aviões inimigos.

Os aviões abatidos pela esquadra russa

MOSCOU, 2 (A. P.) — O rádio de Moscou informa que — presumivelmente no curso de toda a guerra — os pilotos e as baterias anti-aéreas da esquadra russa do Báltico abateram 721 aviões alemães.

Mataram mais de cinco mil soldados

MOSCOU, 2 (R.) — Guerrilheiros russos, no distrito de Orel, mataram mais de 5.000 soldados nazistas e libertaram 345 aldeias — segundo revelou uma transmissão da rádio local.

Grande quantidade de material de guerra e munições foi destruido ou capturada pelos guerrilheiros, tendo sido também severos danos às comunicações inimigas.

Recentemente, esses guerrilheiros lograram também abater dois aviões nazistas.

Aniquilaram um batalhão

MOSCOU, 7 (R.) — Os guerrilheiros russos, na frente de Kalinin, aniquilaram inteiramente um batalhão alemão — segundo informa uma transmissão da difusora desta capital.

Já teem até jornal

KUIBISHEV-SOBRE-O-VOLGA, 2 (A. P.) — Notícias procedentes da Criméia indicam que os guerrilheiros soviéticos estão cada vez mais ativos nas regiões montanhosas e florestas.

Outras notícias dizem que os rumenos estão desertando das fileiras do Eixo. Num caso, um grupo de 25 rumenos, chefiado por um oficial, juntou-se aos guerrilheiros russos, auxiliando-os a capturar um depósito de víveres rumeno. Em combate com forças rumenas, esses guerrilheiros mataram 800 homens.

O movimento de guerrilhas na Criméia chegou a tal ponto que os "partisans" teem até um jornal.

ENCONTRARAM-SE HITLER E MUSSOLINI

(*Titulos principais na 1ª página*)

LONDRES, 2 (A. P.) — Os rádios de Berlim e de Roma, pouco antes da leitura do comunicado oficial, deram a seguinte notícia do encontro entre Hitler e Mussolini:

"O encontro entre o Duce e o Fuehrer teve lugar perto de Salzburg, na Casa dos Hóspedes, pertencente ao governo do Reich.

Na manhã de 29 de abril, o Duce, acompanhado pelo ministro do Exterior da Itália, conde Ciano, e pelo chefe do Estado Maior Italiano, conde Cavallero, chegou à pequena estação ferroviária das vizinhanças de Salzburg, onde o Duce foi saudado pelo Fuehrer, cujo séquito incluía o ministro do Exterior, von Ribbentrop, o comandante em chefe, marechal de campo Von Keitel, o "leader" do Reich, Dormann, o chefe da imprensa do Reich, Dietrich, e o "leader" regional Scheel.

O Fuehrer acompanhou o Duce à Casa dos Hóspedes, onde Mussolini foi recebido pelo chefe da chancelaria presidencial, Dr. Meissner.

Depois do almoço, a conferência, da qual também foi assistida pelos ministros do Exterior von Ribbentrop e conde Ciano, começou e se prolongou por toda a tarde.

O jantar, a que somente algumas pessoas estiveram presentes, teve lugar à noite.

No dia 30 de abril, o chefe do Supremo Comando alemão marechal de campo Von Keitel, acompanhou o Duce e o Fuehrer nas discussões de natureza militar. Essas discussões foram assistidas pelo chefe do Estado Maior italiano, general conde Cavallero, o adido militar italiano em Berlim, general Marras, e o general de brigada italiano Gandin, bem como pelo marechal de campo Von Keitel, marechal de campo Kesselring, o general Jodl e o adido militar alemão em Roma, tenente-general von Rintelen.

Ao mesmo tempo, os ministros do Exterior, Von Ribbentrop e conde Ciano, se reuniram para continuar as discussões politicas, em que o embaixador italiano em Berlim, Dino Alfieri, e o embaixador alemão em Roma, Von Mackensen, tambem estiveram presentes.

O encontro entre o Fuehrer e o Duce se encerrou à tarde, depois da conclusão das discussões politicas e militares."

A nota oficial

BERLIM, 2 (Irradiação oficial) (A. P.) — É este o texto da nota oficial de Salzburg: "O Fuehrer e o Duce encontraram-se no dia 29 de abril em Salzburg. As conversações entre os dois chefes de governo efetuaram-se no espírito da estreita amizade e da indissolúvel solidariedade de armas das duas nações e dos seus dois chefes. Resultaram em completo acordo de vistas sobre a situação criada pela esmagadora vitória das Potências Triplice e sobre a orientação futura da guerra pelas duas nações, nas esferas politica e militar. Renovada expressão foi dada à firme determinação da Alemanha, Itália e seus aliados de assegurarem a vitória final, por todos os meios ao seu alcance. O ministro do Reich para as Relações Exteriores, Joachim von Ribbentrop, e o ministro italiano dos Relações Exteriores, conde Ciano, estiveram presentes durante as conversações politicas. Os dois ministros das Relações Exteriores das potências do Eixo tiveram, assim, a oportunidade de discutir questões importantes de politica externa. O chefe do alto comando alemão, feld-marechal general Wilhelm Keitel e o chefe do Estado Maior do Exército italiano, general Ugo Cavallero, estiveram presentes durante as discussões militares. O embaixador alemão em Roma, von Mackensen, e o embaixador real italiano em Berlim, Dino Alfieri, tambem estiveram presentes.

O telegrama que Mussolini mandou a Hitler

LONDRES, 1º (A. P.) — O rádio de Berlim informa que Mussolini, ao deixar Salzburg, enviou o seguinte telegrama a Hitler:

"Ao regressar à Itália, desejo exprimir-vos, Fuehrer, quanto aprecio a oportunidade que tive de tão importante troca de vistas sobre os problemas militares e politicos da atual conjuntura histórica. O completo acordo de pontos de vista que tambem obtivemos nesta reunião sobre todas as questões examinadas foi para mim especial satisfação e mais um novo e certo sinal de vitória para as nossas armas. Simultaneamente com os meus cordiais agradecimentos pela hospitaleira recepção, que permanecerá inesquecivel na minha memória, no meu regresso à Itália mando-vos, Fuehrer, os meus cumprimentos de camarada e de amigo".

Rommel iria para a Rússia

BERNA, 1 (A. P.) — **Nos círculos diplomáticos desta capital circula a notícia de que, em seu encontro de Salzburg, Hitler e Mussolini examinaram a possibilidade de ser o general Rommel mandado para comandar as forças motorizadas alemãs no "front" da bacia do Donetz, na Rússia, o que significaria a manutenção da atual situação de calma na campanha da África.**

O que diz o rádio de Berlim

BERLIM, 1 (De irradiações oficiais) (A. P.) — O rádio de Berlim declara que a conferência de dois dias entre os Srs. Hitler e Mussolini é geralmente considerada aqui como "prefácio para acontecimentos por vir nos começos de verão".

O rádio de Berlim cita a "National Zeitung", de Essen:

"Esta primavera verá as potências do Eixo a atacar com todos os meios à sua disposição, enquanto o aliado japonês, em cuidados estratégia e por meio de ações hérgicas, continuará os seus movimentos de pinças contra os inimigos comuns britânico e americano."

"Estamos na iminência de grandes acontecimentos", diz o rádio de Roma

BERNA, 2 (R.) — Comentando a conferência de Salzburg, disse a emissora de Roma:

"Estamos na iminência de grandes acontecimentos politicos e militares, destinados a exercer sua influência sobre o desenvolvimento do presente conflito."

"Com o objetivo de criar-se um só front", disse Gayda

BERNA, 2 (R.) — "Os próximos grandes acontecimentos politicos e militares envolvem um novo ciclo de conversações entre as potências do pacto triplice, com o objetivo de criar-se um só "front" — escreve no "Giornale di Italia" o Sr. Virginio Gayda.

Acrescentou: "A Itália reforçará os seus contingentes na frente russa enquanto a Alemanha estará presente no Mediterrâneo."

Os episódios que se seguiram às conferências anteriores

LONDRES, 2 (R.) — Recorda-se, em conexão com o novo encontro de Hitler e Mussolini, que idênticas reuniões, no passado, sempre foram acompanhadas de grandes desenvolvimentos.

A reunião dos dois ditadores, no Passo do Brener, a 23 de março de 1940, foi seguida pela invasão da Noruega.

O encontro de 12 de outubro do mesmo ano abriu caminho, três semanas depois, para a invasão da Grécia pela Itália.

Outro encontro em Brener, a 7 de junho de 1941, foi seguido, quinze dias depois, pela invasão da Rússia.

Os dois ditadores reuniram-se ainda, durante a guerra, a 22 de junho de 1940, em Munich, para discutir o armisticio da França; a 2 de novembro de 1940, em Florença, para discutir a guerra greco-italiana, e a 25 de janeiro de 1941, em Berchtesgaden.

Salzburg, na Austria, está a oitenta milhas a sudeste de Munich e somente a vinte milhas ao sul da residência de Hitler, em Berchtesgaden.

A cidade está situada entre as montanhas.

O Japão e a conferência — Adiamento

BERNA, 2 (A. P.) — Os círculos autorizados declaram que uma discussão mais especifica do papel dos japoneses será mantida em outra conferência, em futuro próximo, especialmente a respeito do desejo italo-alemão de que o Japão entre em guerra contra a URSS.

Não se chegou, entretanto, a qualquer decisão a respeito, embora o tenente-general Hiroshi Oshima, embaixador japonês em Berlim, estivesse em Munich, perto de Salzburg, nos começos desta semana.

Vai conferenciar com Mussolini o general japonês

S. FRANCISCO, 2 (A. P.) — O rádio de Tóquio informa que o general Ichiro Benzai deixou Berlim, de avião, a caminho de Roma, afim de conferenciar com o Duce.

Os planos de Hitler

LONDRES, 2 (A. P.) — Hitler conta chegar ao Cáucaso antes do fim de agosto — revela em uma correspondência o representante da agência de notícias dos franceses livres em Ancara.

Segundo o referido jornalista, essa informação teria sido colhida em circulos muito ligados ao embaixador da Alemanha na Turquia, Von Papen.

"E a Turquia — acrescenta o correspondente — teria que escolher esta alternativa: ou fazer concessões à Alemanha, deixando-a penetrar no seu território ou ser atacada pelos nazistas pela retaguarda."

Para a ofensiva na Rússia

ISTAMBUL, 2 (R.) — "A Alemanha estaria em condições de arremessar contra a Rússia mais 50 divisões do que em 1941" — afirmaram observadores recentemente chegados da Rumânia.

A Itália forneceria mais tropas, num total de 6 a 7 divisões, enquanto a Rumânia e a Hungria contribuiriam respectivamente com 16 e 10 divisões.

Segundo esses observadores, o rei Boris, da Bulgária, teria convencido Hitler de que as forças búlgaras não devem ser encaminhadas para a frente oriental, por não oferecerem segurança. Assim, a contribuição búlgara consistirá em "forças de policiamento" dos territórios ocupados como a Iugoslávia, França, etc.

Foi um monólogo, provavelmente, diz um comentarista britânico

LONDRES, 2 (U. P.) — Um comentarista diplomático, referindo-se à nova conferência de Hitler e Mussolini, declarou: "É dificil sugerir o que foi tratado, porem, é natural que Hitler queira que seu "gauleiter" da Itália vá receber instruções. A julgar por seu último discurso, Hitler não está disposto a que Mussolini o contradiga. Provavelmente a conversação se limitou a um monólogo".

Em conferência com Laval o embaixador Souza Dantas

BERNA, 2 (R.) — Informações de Vichy revelam que o Sr. Souza Dantas, embaixador do Brasil na França, manteve hoje uma longa conferência com o Sr. Pierre Laval.

Agredido a pau e a faca

Na estrada do Barro Vermelho, em Colégio, ao aproximar-se dessa estação, foi agredido a pau e a faca, Antonio dos Santos, de 19 anos, residente na rua da Pedreira, 55. Disse a vitima que foram vários individuos que o agrediram, ferindo-o na cabeça e nas costas. Não soube, entretanto, explicar a razão, nem tampouco conheceu tais individuos.

Antonio teve os socorros da Assistência.

Sob a presidência do general Carmona

LISBOA, 2 (A. P.) — O presidente Carmona presidirá pessoalmente a sessão solene que será realizada domingo, 3 de abril, na Sociedade de Geografia, por motivo da data do Descobrimento do Brasil, e em que o principal orador será o Dr. Augusto de Castro, que dissertará sobre o tema: — "Juventude e Esplendor do Brasil".

O acidente com o carro em que viajava o presidente Vargas

CONTINUAÇÃO DA PRIMEIRA PÁGINA

Afim de presidir às solenidades civico-militares que se realizaram ontem, no Estádio do Vasco da Gama, comemorativas do "Dia do Trabalho", o Sr. Getulio Vargas deixou o Palácio Rio Negro, em Petrópolis, com destino ao Rio, acompanhado do comandante Isaac Cunha, da sua Casa Militar.

O carro presidencial, número 84, era dirigido pelo motorista Euclydes, um dos mais antigos servidores do Palácio.

Ia o automovel do chefe do governo em marcha normal, pela praia do Flamengo, rumo ao Guanabara, quando, ao chegar à esquina da rua Silveira Martins, se verificou o desastre.

No depoimento prestado perante o delegado distrital encarregado de apurar o fato, o guarda n. 1.153, que se achava de serviço no poste sinaleiro existente naquele local, narrou o seguinte:

Pouco depois das 15 horas, viu aproximar-se, vindo de Botafogo, o carro particular n. 22.149, dirigido pelo seu proprietário, Dr. Amadeu Ludovico Carmello Centolla, médico, que o freiou à pouca distância. Com a prudência habitual, olhou para um e outro lado e, como não visse nenhum veiculo, abriu o sinal. Nesse momento, ouviu a businа do carro presidencial. Incontinente, fechou novamente o sinal. O automovel particular, porem, a despeito dos apitos repetidos do guarda, já havia avançado. Não mais pudera o seu condutor freiá-lo.

O desastre

Quando o motorista do automovel do presidente Getulio Vargas percebeu o perigo, num golpe rápido, manobrou o seu veiculo, tentando evitar a colisão com o carro do médico. Conseguiu o seu intento, pois o 84 apenas tocou o paralama do 22.149.

Entretanto, no lado para o qual se desviara com o intuito de evitar o choque violento entre os dois carros, havia um monte de pedras das obras que a municipalidade está ali executando. Obrigado à nova manobra rapida para não se projetar sobre as pedras, o motorista Euclydes não pôde impedir que o carro presidencial fosse de encontro a um poste partindo-o. O choque foi violentissimo, despertando a atenção dos moradores das imediações.

Carinhosa assistência popular ao presidente

De todos os lados, então, surgiam populares que, juntamente com os membros da guarda pessoal do presidente Getulio, se acercaram do carro em que se encontrava o chefe do governo. Todos ao mesmo tempo, numa carinhosa assistência ao Sr. Getulio Vargas, queriam conduzi-lo para que lhe fossem prestados os socorros médicos. A multidão que acorrera dos bondes, dos ônibus, e de todas as ruas das imediações, lastimando o acidente, queria, aflita, antes de mais nada, saber se o presidente estava ferido. Um carro que passava foi chamado e nele entrou o chefe da nação, amparado por várias pessoas.

A calma do Sr. Getulio Vargas

A veneração que o povo tem pelo presidente Getulio Vargas evidenciou-se, assim, mais uma vez. O chefe da Nação, deixando transparecer a sua emoção pelas provas de carinho que recebia do povo, procurava tranquilizar os que se acercavam de S. Ex. Não estava, felizmente, ferido. Acusava apenas algumas dores na perna direita.

Calmo, mantendo a sua serenidade habitual, o presidente da República, acompanhado do delegado Benedicto Lopes, que saltara de um ônibus na ocasião, e de outras pessoas, partira rumo ao Guanabara.

No Guanabara — Os socorros médicos

Chegando ao palácio de residência particular do chefe do Governo, o Sr. Getulio Vargas foi ali recebido pelo ministro do Trabalho, Sr. Marcondes Filho, que o aguardava para acompanhá-lo ao estádio do Vasco da Gama, onde ia realizar-se momentos depois a grande comemoração do Dia do Trabalho, bem como por pessoas de sua familia. Instantes depois chegavam dois médicos do Hospital de Pronto Socorro: os Drs. Carlos Tinoco e Doria, que examinaram o presidente da República, constatando que, felizmente, S. Ex. não apresentava nenhuma contusão grave. Em seguida, compareceram tambem o Dr. Jesuino de Albuquerque, secretário de Assistência e Saude da Prefeitura e médico do chefe da Nação, e o professor Castro Araujo, a cujos cuidados ficou o Sr. Getulio Vargas. Ambos tambem verificaram, após fazerem várias chapas de raios X, cuja aparelhagem foi transportada para o Guanabara, que o presidente apenas apresentava uma contusão na coxa. Seu estado era, assim, lisonjeiro.

Viu o desastre e pediu os socorros

O Sr. Camargo Branco, residente na Praia do Flamengo 18, 5.º andar, apartamento 6, presenciando o desastre da janela de sua casa, correu imediatamente ao telefone e chamou a Assistência. Não sabia ele que se tratava da pessoa do presidente da República. Não obstante, impaciente, ligou o telefone pela segunda vez, para o Posto Central, de onde, entretanto, já havia partido o socorro. Ao descer de seu apartamento para verificar a extenção do desastre, foi que veio a saber que o passageiro do auto era o Sr. Getulio Vargas.

Foi o Sr. Camargo Branco quem, prestando-nos informações sobre o estado do presidente, proporcionou-nos meios de tranquilizar o público ansioso por notícias exatas da ocorrência, tanto que os telefones de A NOITE tocavam incessantemente.

O flagrante no 4º distrito policial

Ontem mesmo, à tarde, sob a presidência do Sr. Frota Aguiar, delegado do 4.º distrito, foi lavrado o auto de flagrante contra o médico Amadeu Centolla, depondo o guarda que se achava de serviço no local, de número 1569, o sinaleiro 1153 e populares.

As primeiras pessoas que chegaram ao Guanabara

Ao Palácio Guanabara afluiram muitas pessoas de alta projeção social, assim que o desastre foi conhecido através de uma nota da Secretaria da Presidência da República divulgada por uma irradiação radiofônica, emitida do estádio do Vasco da Gama, que dizia não ser possivel ao presidente Getulio Vargas comparecer à festa operária que ali se realizava.

Entre as primeiras pessoas que foram ao palácio encontravam-se o chanceler Oswaldo Aranha e sua esposa, o governador Benedicto Valladares, o embaixador Baptista Luzardo, o Sr. Annibal Loureiro, agente do Lloyd Brasileiro em Buenos Aires, o desembargador Florencio de Abreu, general José Pessoa, general Boanerges, general Francisco José Pinto, chefe da Casa Militar da Presidência, o Cap. Landry Salles diretor dos Correios e Telégrafos que foi visitar o chefe da Nação e inteirar-se dos detalhes do acidente afim de comunicar-se com os interventores federais nos Estados; o coronel Costa Netto e o major Napoleão Alencastro Guimarães.

O embaixador dos Estados Unidos telegrafa ao presidente Roosevelt

Muitas outras pessoas ali acorreram tambem, entre as quais o Sr. Lourival Fontes, diretor do DIP, o Sr. Andrade Queiroz, o comandante Amaral Peixoto, interventor do Estado do Rio que acompanhado de sua esposa desceu de Petrópolis onde se encontrava, o ministro Waldemar Falcão, o Sr. Waldemar Luz, Sr. Carlos Luz, presidente da Caixa Econômica, o prefeito Henrique Dodsworth, o Sr. Jorge Dodsworth, secretário geral da Prefeitura, o Sr. Edson Passos, secretário de Viação e Obras da Prefeitura, o embaixador Eduardo Labougle, da Argentina e o embaixador J. Caffery, dos Estados Unidos. O embaixador Caffery que se fazia acompanhar do Sr. Xanthacky, inteirou-se dos detalhes do acidente afim de que, disse, telefonar ao presidente Roosevelt, pessoalmente, pondo-o ao par dos acontecimentos.

Inúmeras outras pessoas ali estiveram sendo recebidas pelos Srs. Queiroz Lima e Geraldo Mascarenhas, do gabinete do presidente Getulio Vargas, tendo sido estabelecido, em seguida, um livro para anotar as visitas feitas.

Logo adiante chegaram ao Guanabara inúmeros telegramas e foram atendidos telefonemas internacionais.

Ligeiramente contundido o comandante Isaac Cunha

Viajava no carro do presidente o comandante Isaac Cunha, da sua Casa Militar, que sofreu em consequência do acidente, luxação no polegar da mão direita.

Declarações do médico causador do desastre

Perante o delegado Frota Aguiar, no cartório do 4º distrito policial, o Dr. Amadeu Ludovico Carmello Centolla, declarou lamentar profundamente o desastre que tudo fizera para evitá-lo. Reside o Dr. Centolla, à rua Pedro Américo n. 58, apartamento 9, e pertence ao corpo clínico do Hospital Carlos Chagas. Disse que depois de freiar seu carro, seu primeiro pensamento foi socorrer o presidente Vargas. Todavia, a esse tempo uma verdadeira multidão envolvia o carro presidencial, avida por socorrê-lo e ele, médico, viu-se detido pela policia.

O Dr. Amadeu Centolla, que no decorrer das declarações prestadas, lamentava a deploravel ocorrência, afirmando que tudo fora obra da fatalidade.

O depoimento do Dr. Centolla coincide com o do guarda sinaleiro, pelo que se verifica que o fato foi inteiramente casual. Não obstante, tratando-se de um desastre culposo, o médico, conduzido à delegacia do 4º distrito, foi ali autuado pelo delegado Frota Aguiar, tendo prestado fiança para defender-se em liberdade. Em seguida, o Dr. Centolla, a convite do capitão Baptista Teixeira, foi à delegacia de Ordem Politica e Social, afim de ali prestar esclarecimentos mais detalhados àquela autoridade.

No Pálacio Guanabara

À noite, cerca das 21 horas, a nossa reportagem esteve no palácio Guanabara. Era intenso o movimento de pessoas que procuravam indagar, na portaria da residência presidencial, a respeito do estado de saude do chefe da nação. As fisionomias se entreabriam numa expressão de contentamento, diante das informações otimistas:

— S. Ex. passa perfeitamente bem, tanto que teria ido presidir às solenidades no estádio se os médicos não lhe houvessem prescrito um repouso necessário, após o acidente.

Na secretaria tambem não era menor a afluência de visitantes. Os telefones tilintavam constantemente: eram pedidos de informações, repassados de afetuoso interesse, procedentes de todos os pontos da cidade. O oficial de dia, capitão Manoel dos Anjos, ia respondendo com solicitude às perguntas que se faziam de fora.

De fato, o Sr. Getulio Vargas, àquela hora, se encontrava inteiramente restabelecido do abalo produzido pela violência da colisão. O exame radiológico, a que se submetera, havia desfeito a suposição inicial da existência de qualquer fratura na região coxo-femural, sos próprios termos do primeiro boletim médico divulgado.

O Dr. Amadeu Ludovico Carmelo Centolla, que dirigia o auto n.º 22.149, conta 26 anos, é natural de São Paulo, e está formado há dois anos. Alem da sua função no Hospital Carlos Chagas, exerce ele a clinica particular, tendo o seu consultório instalado no Edificio Carioca, salas 1901 e 1902.

A fiança prestada pelo Dr. Centolla foi arbitrada em 1:300$000.

O diretor do Hospital de Pronto Socorro, Dr. Ary de Oliveira, logo que teve conhecimento do acidente, tomou todas as providências para que o presidente fosse cercado da assistência necessária. Assim, enviou para o palácio Guanabara, alem da aparelhagem indispensavel, duas enfermeiras, que ficaram à disposição do presidente Getulio Vargas.

O primeiro médico que esteve no Guanabara foi o Dr. Carlos Tinoco, que com uma ambulância havia prestado um socorro na Praia do Russell. Sabendo do desastre seguiu logo para o local e como o presidente já houvesse seguido para o Guanabara para ali se dirigiu.

Tambem esteve no Palácio o Dr. Jorge Doria, que foi noutra ambulância para a praia do Russell, como chefe da equipe de serviço no H. P. S.

O presidente ao chegar ao palácio, ali foi recebido, como já dissemos, pelo Sr. Marcondes Filho, que o aguardava, e por sua esposa, Sra. Darcy Vargas que havia descido de Petrópolis mais cedo, e pela Sra. Jandyra Vargas da Costa Gama, sua filha.

O estado do presidente, esta manhã

Hoje, às nove e meio, antes de fechar a presente edição, a reportagem de A NOITE telefonou para a secretaria do palácio Guanabara. A informação que nos foi transmitida era a melhor possivel: o Sr. Getulio Vargas estava passando otimamente.

VAMOS LER! é uma janela sobre o mundo.

Uma reforma e uma e...

Foram noticiadas as transformações por que pass... de espetáculos do "Green Room" do Atlântico. O ... Room" continua, porem, com as mesmas dimensões ... trora, e o Cassino tambem se encontra no mesmo ... ei ua origem...

O observador arguto e fino, que ama surpreender os pequeninos detalhes para a compreensão total das coisas, já notou, todavia, a renovação anunciada. Sentiu-se em meio de um ambiente marcadamente diferente daquele que já conhecia. A decoração já não é a mesma. As cores, de uma tonalidade viva e agradavel, falam à sensibilidade e convidam o espectador a um exame mais demorado. Estabelece-se, então, a voluptuosa sensação de bem-estar, de repouso espiritual e de incitamento às nobres manifestações da vida em sociedade.

O ambiente triste gera a misantropia. E, no "Green Room", a primeira impressão que assalta a quem quer que ali apareça é de alegria comunicativa. A luz, numa perfeita gradação cromática, está em harmonia com a tonalidade que ali se insinua dominantemente. O ar é puro, ozonizado, como que transplantado da montanha para o recinto elegante da Cidade.

E, num ambiente assim, as noites são vividas suavemente numa cabal demonstração de requintado comportamento social. A noite de ontem, no "Green Room" do Atlântico, foi uma das mais brilhantes da temporada. Foi marcada pela estréia de Los Zorros. Eles são irresistiveis, dado o imprevisto com que se apresentam na interpretação caricata de certos aspectos graves da vida. A insistência dos aplausos com que foram saudados demonstrou que esses artistas da graça e do bom humor conquistaram definitivamente as simpatias gerais. Eles vieram de longe, através de uma odisséia, trazer a alegria aos frequentadores do "Green Room".

Feridos na luta com os submarinos

O afundamento de dois navios tanques

HAVANA, 1 (A. P.) — Noticia-se que dois navios-tanques norteamericanos artilhados, de tonelagem média, entraram em combate com dois submarinos alemães, trocando-se entre uns e outros vários tiros de canhão.

Depois desse canhoneio, os dois navios-tanques foram torpedeados e afundados, cinco milhas ao largo da costa de nordeste de Cuba.

A população da cidade de Gibara ouviu as explosões, e muitos habitantes da localidade puderam ainda asistir ao afundamento quase simultâneo dos dois navios norteamericanos.

Sete sobreviventes, inclusive o comandante de um dos navios afundados, chegaram a Gibara, todos feridos, enquanto outros sete chegaram à terra numa praia próxima daquela localidade.

Calcula-se que a tripulação total dos dois navios-tanques era de 105 homens.

Espetáculo empolgante

CONTINUAÇÃO DA SEGUNDA PÁGINA

Explicou S. Excia. o motivo imperioso que impediu o presidente Getulio Vargas de estar pessoalmente presente àquela cerimônia, mas o estava em espirito e coração, pois do Palácio Guanabara, S. Excia. acompanhava o desenrolar do programa.

Disse o ministro do Trabalho que recebeu do chefe da Nação a incumbência de ler o discurso que pronunciaria naquela solenidade. Antes, porem, de acordo com o programa, ia proferir a sua saudação ao presidente da República, em nome das classes trabalhadoras do Brasil. Por várias vezes foi o Sr. Marcondes Filho interrompido por longos aplausos da grande assistência.

A leitura do discurso do presidente Getulio Vargs, deu, igualmente, ensejo para que a multidão prorrompesse em frenéticos aplausos, que ao findar se tornaram mais vibrantes e unisonos.

Em outro lugar publicamos os dois discursos da solenidade de ontem.

A partida dos "ases" do football

Arrematando o esplêndido programa, realizou-se a partida de football entre os "ases" profissionais, em disputa da "Taça Presidente Vargas", oferecida pelo ministro do Trabalho. A partida decorreu no meio do maior interesse da assistência que ainda superlotava o estádio do Vasco da Gama.

Abandonado o registro voluntário de mulheres, nos Estados Unidos

WASHINGTON, 2 (A. P.) — O presidente Roosevelt declarou, em entrevista coletiva à imprensa, que o registro voluntário de mulheres para serviços de guerra foi abandonado, pois, depois de inquérito, ficou verificado que havia mais mulheres a desejar empregos na defesar nacional do que cargos a ocupar, presentemente.

Há pessoal suficiente para as atividades atuais — declarou o presidente.

Torpedeado um navio russo

O que diz Tóquio

NOVA YORK, 2 (A. P.) — Fo[i] ouvido aqui o seguinte rádio d[e] Tóquio: "O navio russo "Angristrol", de 4.761 toneladas foi torpedeado ontem à noite, por submarino dos Estados Unidos ou d[e] algum dos seus aliados e deixad[o] em condições de naufrágio, ao largo da costa sudoeste de Tin-Sin extremidade meridional da ilh[a] do arquipélago metropolitano japonês". Aqui nada se disse a respeito pelo menos até esta manhã.

250 mortos e cerca de mil feridos

(*Titulos principais na 1ª página*)

LONDRES, 1º (A. P.) — A fábrica de produtos quimicos de Tessenderloo, no novo distrito industrial do norte da Bélgica — zona articular de atividade para a "brigada branca" antialemã — foi destruida em virtude de uma explosão que, de acordo com o rádio alemão, matou 250 pessoas e feriu cerca de mil.

A comunicação do rádio alemão — atrasada de dois dias — salienta que a fábrica produzia "adubos artificiais de várias espécies e preparativos de lavagens somente para o mercado belga".

A agência de notícias dos belgas-lyres, identificando a fábrica como uma unidade de La Société Anonyme des Produits Chemiques, afirma que a fábrica produzia ácido sulfúrico, amônia sintética e ácido nítrico para explosivos e gases.

Essa fábrica estaria equipada com maquinaria moderna e nela trabalhavam cerca de mil pessoas antes da invasão alemã.

Desde a chegada dos alemães, de acordo com a agência, a produção foi aumentada.

Muitos atos de sabotagem se registraram nessa região, na maioria atribuidas à "brigada branca", organização secreta armada. Sete dos seus membros foram condenados à morte, há uma semana.

A maquinaria das fábricas dessa área foi danificada depois da invasão alemã e uma série de incidentes isolados teve lugar desde então, de tempos em tempos, inclusive grande número de incêndios nas florestas. Os incêndios, evidentemente, foram ateados com a esperança de que o vento levasse as chamas para as fábricas que trabalham para os alemães.

Esses atos esporádicos de sabotagem causaram danos consideraveis às minas e às fábricas da região, nos últimos meses.

O comunicado oficial

BERLIM, 1 (A. P.) — Pereceram 250 pessoas e ficaram feridas cerca de mil em virtude de uma explosão que destruiu, há dois dias, a fábrica de produtos quimicos de Tessenderloo, na Bélgica.

Foi o seguinte o comunicado expedido pelo governo belga controlado pelos alemães:

"Como já foi anunciado, uma violenta explosão destruiu a fábrica de produtos quimicos de Tessenderloo, cerca das 11,30 de quarta-feira.

Essa fábrica produz adubos artificiais de várias espécies e preparados de lavagem apenas para o mercado belga.

A devastadora explosão se estendeu num raio de várias centenas de jardas.

Uma escola técnica perto da fábrica ruiu em parte, em virtude da explosão. A estação telefônica de Tessenderloo ficou inutilizada. Várias casas foram destruidas ou danificadas.

Como a explosão se verificou quando a escola e a fábrica estavam repletas, o número de vitimas é elevado.

O trabalho de salvamento começou imediatamente. Na noite de quinta-feira, esse trabalho ainda estava em progresso.

A causa do desastre, ainda não estabelecida, está sendo objeto de inquérito."

O governo belga anunciou que 300 feridos foram hospitalizados.

Tessenderloo fica a 30 milhas a nordeste de Antuérpia.

Produtos destinados a explosivos

LONDRES, 1 (R.) — A fábrica de Tessenderloo, onde se registrou um sinistro de pavorosas proporções, possue maquinaria e baterias compressoras para a manufatura de ácido sulfúrico, amônia sintética e ácido nítrico — que são usados na produção de explosivos e gás.

Esta informação, divulgada pela agência de notícias livre belga, acrescenta que antes da invasão cerca de mil operários trabalhavam na mesma, e que esse número foi aumentado, devido ao controle nazista.

Mundana

... as à margem

Qual será o futuro do bailado? — foi a pergunta que intimamente nos dirigimos, quando as palmas da platéia aclamavam entusiasticamente os momentos finais de um "Francesca da Rimini". Assistiremos ao predominio da arte pura, liberta de convenções, exigindo maior colaboração dos expectadores, ou continuaremos com esses espetaculos puramente visuais, com seus temas e enredos calcados em assuntos históricos, tão de agrado da platéia? Alcançará, um dia, o bailado, a sua independência de convenções tradicionais, como o vem conseguindo outras artes? Assistiremos a uma evolução semelhante àquela observada na pintura, onde os velhos canones evoluiram extraordinariamente, desvendando novos horizontes, ou permaneceremos eternamente atacados às velhas fórmulas?

São inquietantes questões que só o tempo poderá responder. O surpreendente é, porem, que peças jovens, como "Francesca da Rimini", estreada em 1937, ainda venham marcadas segundo os modelos clássicos, calcadas nos velhos dramas do coração humano, o amor, o ódio, a inveja, o ciume, todos esses inveterados frequentadores da nossa alma. Como os seus irmãos mais antigos, "Francesca da Rimini" se desenrola sobre as mesmas fases dramáticas, passando, de emoção em emoção, à morte do herói. E é curioso verificar que esse gênero de arte, apesar de se servir de elementos de ordem abstrata, como sejam as paixões, consegue compor apenas um espetáculo mais impressionante aos olhos que ao espirito. Servindo-se de inúmeros elementos acessórios, como o seu lindo guarda-roupa e os seus magnificos cenários, "Francesca da Rimini", contudo, está longe de oferecer as sugestões intelectuais deixadas pelos "Os Presságios", ou pelo "Choreartium", exemplos de arte bastante pura e livre de influências de qualquer espécie.

PUCK

ANIVERSARIOS

Arthur Massena — O nosso distinto confrade de imprensa e alto funcionário municipal Arthur Massena faz anos hoje. Por esse motivo, os seus amigos e admiradores, como sempre, tributar-lhe-ão muitas e expressivas homenagens.

—— Por motivo da passagem do seu segundo aniversário natalício, receberá amanhã muitos brinquedos o interessante menino Wellington, filho do nosso prezado companheiro de redação Vinicius Costa e de sua esposa, Sra. Nelly Xavier Costa.

—— Comemorando a passagem de sua data natalicia, o jovem Roberto, filho do Sr. Raul Pinheiro Machado, alto funcionário do Departamento Nacional do Café, oferece hoje uma recepção aos seus amigos, na residência dos seus pais.

—— Faz anos hoje a Sra. Manoela de Jesus Dias. A aniversariante oferecerá a todas as suas amigas e parentes uma lauta mesa de doces em sua residência.

—— Transcorreu ontem o aniversário da galante Soely, filha do casal Sr. Raul Nery-Sra. Neusa de Andrade Nery.

—— Completou ontem o seu aniversário natalício a Srta. Arlete Uzias Ribeiro. Por esse motivo, a senhorita Arlete foi muito felicitada pelas suas amiguinhas e colegas.

NOIVADOS

Contratou casamento o Sr. Adelmar Lafayette, juiz de direito da comarca de Esperança, Estado da Paraíba, filho do coronel Joaquim Lafayette e Sra. Sebastiana Lafayette, com a Srta. Lucilia Santos, filha do Sr. Manoel Santos e Sra. Lucia Santos.

CASAMENTOS

Realiza-se hoje o enlace matrimonial da Srta. Maria Raymunda de Araujo Gomes, filha do Sr. Veridiano Ferreira Gomes, com o Sr. Carlos Eugenio Flores, filho da viuva Maria Eugênia Aguiar Flores.

O ato civil teve lugar às 9 1/2 horas, na 14ª circunscrição de casamentos, e serviram de paraninfos, da noiva, o Sr. Julio Salek e Srta. Blandina G. Peixoto e do noivo, o Sr. Helio de Carvalho e Silva e senhora.

A cerimônia religiosa efetuar-se-á às 17 horas, na matriz de N. S. de Copacabana (rua Hilario Gouveia, 54), servindo de padrinhos por parte da noiva o Sr. José da Costa Andrade e Srta. Stelita Araujo Gomes e do noivo, o Sr. Manoel Teixeira Gomes e Sra. Maria Eugenia Aguiar Flores e Sylvio G. Flores e senhora. Os nubentes receberão cumprimentos na igreja.

BATIZADOS

Batiza-se amanhã a menina Neyde, filhinha do casal José Maria Monteiro e sua esposa, Sra. Elvira da Silva Monteiro.

HOMENAGENS

Os amigos, civis e militares, do coronel professor Jonas Correia, em regozijo pela sua nomeação para o cargo de secretário geral de Educação e Cultura do Distrito Federal, vão homenageá-lo com um banquete, que se realizará no dia 12 do corrente, às 20 horas, no salão nobre do Automovel Club do Brasil.

A comissão promotora está constituida pelo coronel Lima Figueiredo, Sr. Paulo Maranhão, coronel Affonso de Carvalho, Sr. Dulcidio Pereira, Sr. M. Paulo Filho, coronel Fenelon Bomilcar e Sr. Ary Brasil.

As listas de adesões se encontram no "Jornal do Brasil" e no Instituto dos Docentes Militares (rua 7 de Setembro, 183-2º).

—— A 9 do corrente, realiza-se o almoço que os amigos do coronel Silvestre Pericles de Góes Monteiro lhe oferecem, por motivo da sua nomeação para presidente do Conselho Nacional do Trabalho.

CONFERENCIAS

No Salão de Maio, do Museu Nacional de Belas Artes e sob o patrocinio da Associação dos Artistas Brasileiros, o Sr. Romão da Silva fará uma conferência, no dia 9 do corrente, às 16 horas, que terá por tema "Lucilio de Albuquerque, sua vida e sua obra".

A reunião é em especial dedicada aos pianistas residentes nesta capital.

—— Hoje, às 17 horas, na sala de conferências da rua S. José, 84, 2º andar, o Sr. Augusto Pernetta falará sobre a Lei da Filosofia Primeira: "Todo intermediário deve ser subordinado aos dois extremos cuja ligação opera".

P.E.N. CLUB

O P.E.N. Club do Brasil realizará no dia 9 do corrente, no salão do West Point, à Avenida Atlântica, uma sessão literário-musical e uma exposição de telas nacionais e estrangeiras. Os pintores, que desejarem expor, devem telefonar para 25-4832, até terça-feira próxima.

INSTITUTO NACIONAL DE CIÊNCIA POLITICA

O Instituto Nacional de Ciência Politica leva a efeito, hoje, às 17 horas, no salão do Conselho da A. B. I., uma sessão cultural. Falarão os Srs. Oswaldo Orico, sobre "Feijó e Getulio Vargas"; Pedro Lopes Moreira, sobre "A função social da música", e Alvaro Bomilcar, sobre "A concepção nacionalista do Estado Novo".

ANTERO DO QUENTAL

No salão do Liceu Literario Português, à rua Senador Dantas, 118, a Federação das Academias de Letras do Brasil realiza a 5 do corrente, às 20,45 horas, uma sessão comemorativa do centenário do nascimento de Antero do Quental. Falará o Sr. Waldemar de Vasconcellos, da Academia Riograndense de Letras, sobre o tema: "Antero do Quental, o socialista e o amante da liberdade".

FESTAS

O Club Ginástico Português organizou para o corrente mês um interessante programa de festas, no qual figura uma excursão à Ilha de Savaratá.

VIAJANTES

Afim de seguir, dentro de breves dias, para os Estados Unidos da América, como membro da Missão Militar Brasileira, chegou de Juiz de Fora o capitão Joaquim Ribeiro Monteiro.

—— Por via aérea, seguiu para o Ceará o Sr. Dulphe Pinheiro Machado, em comissão do Conselho de Imigração e Colonização, afim de dar naquele Estado e nos de Piauí, Rio Grande do Norte, Paraiba e Pernambuco as providências iniciais relativas ao amparo e transporte dos retirantes.

FALECIMENTOS

Faleceu ontem na Casa de Saude São José, a professora jubilada, Maria Ferreira Soares Vieira. O enterro se realiza hoje, às 17 horas, saindo o féretro da rua Marechal Cantuaria para o cemitério de S. João Batista.

MISSAS

Sra. Francisca V. Werneck d'Almeida — Por alma da Sra. Francisca V. Werneck d'Almeida, o tabelião de notas, Sr. Fausto Werneck, seu filho, fará rezar missa do 6º mês, segunda-feira, às 9 1/2 horas, na igreja N. S. do Carmo.

UMA DATA FESTIVA PARA A CAIXA GERAL FUNERARIA

Foi lançada a pedra angular para ampliação da séde daquela util instituição beneficente

Com a presença de autoridades, pessoas gradas, elementos da imprensa e grande número de associados, realizou-se, no dia de ontem, data consagrativa do trabalho, a cerimônia do lançamento da "Pedra angular" para ampliação do prédio onde se encontra a sede da "Caixa Geral Funerária", à rua Carolina Meyer, 29, cujo programa de festejos constou, alem de uma sessão solene na sede da referida caixa beneficente, a cerimônia relativa ao levantamento da cumieira dos prédios em construção na rua Guarani, n. 50, onde será inaugurada a "Vila Presidente Stavola".

As festividades levadas a efeito pela "Caixa Geral Funerária" se revestiram de extraordinária importância, pois nessa data tambem se comemorou o 33º aniversário da sua proficua existência, o que importa dizer-se o mais completo êxito de uma iniciativa de beneficência, que é hoje um patrimônio assegurado à vasta população suburbana.

Dos discursos pronunciados durante a solenidade realizada na sede da "Caixa Geral Funerária" destacaram-se os dos Srs. Eduardo Gonçalves Dias, representante da Assembléia Deliberativa, e principalmente a oração do Dr. Rivadavia Corrêa Meyer, figura de alto prestigio social, que foi muito aplaudido pela seleta assistência presente.

Fundada a 1º de maio de 1909, a "Caixa Geral Funerária" tem cumprido à risca a sua finalidade, grangeando, por isso mesmo, a confiança do público que dela se serve na certeza de alcançar os objetivos colimados. O número elevado de socios, que atingiu à cifra animadora de 91.076 inscritos, traduz fielmente as referências acima, o que levou a diretoria daquela instituição a inaugurar sucursais em outros recantos da União, como sejam, Nova Iguassú, Barra do Piraí, Resende, Caxias, Valença e Niterói, já em franco progresso.

E assim está de parabens a diretoria da "Caixa Geral Funerária", que é constituida dos Srs.: João Batista Stavola, presidente; Oswaldo Correia, vice-presidente; Othon Carvalho de Menezes, 1º secretário; Mozart Tavares Vieira, 2º secretário; José Pontes Guarany, 1º tesoureiro; Wilson Lontra Machado, 2º tesoureiro, e Gonçalo Francisco de Aquino, procurador.

Na Edição Final publicaremos o balancete da "Caixa Geral Funerária", que bem melhor poderá dizer do elevado prestigio daquela instituição e do critério justo que preside todos os atos de seus dirigentes.

AVISO ao público

Com autorização da Prefeitura, a partir do próximo dia 4 de Maio, os carros da linha atual Jardim Zoológico, mudarão o seu distico para "PRAÇA MALVINO REIS".

Rio, 30 de Abril de 1942.

CIA. DE CARRIS, LUZ E FORÇA DO RIO DE JANEIRO, LTDA.

AVISO

A Diretoria da Sociedade Hipica Brasileira comunica aos senhores associados que acham-se afixadas em suas diversas dependências as condições para a escolha de boxes nas novas instalações na Gávea.

Rio de Janeiro, 30 de abril de 1942.

A BAÍA E O 4.º ANIVERSÁRIO DO SEU ATUAL GOVERNO

Expressivos trechos do brilhante e documentado discurso com que o interventor Landulpho Alves agradeceu as grandes homenagens do povo baiano — Balanço de suas atividades à testa dos destinos da Baía

Grupo escolar de São Sebastião, recentemente inaugurado, em prossecução do plano rodoviário do governo Landulpho Alves

IMPRESSIONANTES foram sem dúvida as homenagens tributadas há poucos dias pelo laborioso povo baiano àquele que de maneira tão construtiva lhe comanda os destinos, por ocasião da passagem do quarto aniversário do seu governo.

No seu documentado e por isso mesmo tão claro discurso de agradecimento, cujos trechos principais publicamos mais abaixo, o ilustre Sr. Landulpho Alves demonstra possuir, sobretudo, elevada dose de espirito público e um profundo conhecimento dos problemas da Baía, cuja solução encaminha sempre com acerto.

E a prova desse acerto vamos buscá-la nos aplausos populares à sua obra administrativa — aplausos que as gravuras que ilustram esta página eloquentemente confirmam. Falando emocionado ao povo que há quatro anos governa, disse inicialmente o Sr. Landulpho Alves:

"Eu agradeço a gentileza dos vossos cumprimentos, dos vossos aplausos, pelo que tem podido realizar o governo do Estado, no quatriênio que hoje se encerra, aplausos que se transformam em incitamento, para que prossiga no labor quotidiano, dedicado todo, aos interesses da Baía, à solução dos problemas locais mais diretamente ligados ao soerguimento da vida nacional.

A vossa presença hoje, aqui mais amiga e mais cordial, representa tambem uma manifestação de apoio e de solidariedade à orientação seguida pelo governo da República, de que é apenas extensão a interventoria federal. Jamais tive dúvida de que haveria de contar com a vossa ajuda, na obra que se propôs o governo, delineada, toda ela, em um programa de que tomou o povo conhecimento, empenhado como estava o poder público, não só em que se apercebesse ele das linhas fundamentais da ação a desenvolver, como em que se traçasse uma norma a interessar, mais proximamente, e a cada dia, os próprios orgãos encarregados da administração. Era preciso, sistematizar a ação governamental, programá-la de maneira a permitir trabalho racional, cada vez menos dispersivo, os objetivos marcados em linhas definidas. Dispensar em tal programa de ação a ajuda de cada cidadão, mesmo daqueles mais remotamente afastados do aparelho administrativo, seria desconhecer os preceitos mais sãos de atividade oficial, que só a vaidade despreza, transformando o trabalho de governo essencialmente coletivo, em trabalho de individuo, com tendências pessoais, nem sempre sopitaveis e por isso mesmo de efeitos maléficos, só não percebidos pelos que se embriagam pelo poder. E não faltou ao governo do Estado a cooperação constante da sociedade, dos mais longinquos rincões da terra baiana ao homem da capital, a assistir mais de perto, e melhor fiscalizar, como lhe compete e a todos os demais, os atos da administração".

E mais adiante:

"Em todos os setores da administração, processaram-se, desde logo e por igual, as medidas reformadoras, e atos sucessivos se praticaram, dentro dos rumos traçados, em ritmo sempre mantido, a repercutir por todos os ramos da máquina administrativa, diapasão que até agora se mantem, transformando-se em hábito de celeridade realizadora aquilo que dantes era marasmo, desordem, desorientação, falta de diretriz. E a vitória que se haja conseguido não a conquistou senão o mesmo homem que aí estava, o mesmo baiano inteligente e ansioso de realizar.

Quarenta e oito meses, apenas, e eu me permito-vos enumerar os resultados dessas atividades que se processaram sem alardes, tranquilamente, tendo como fator máximo de êxito a harmonia de ação, o espirito de disciplina e de ordem, com que se conduziram essas figuras de escol, bem do vosso conhecimento, que constituem o secretariado baiano, e todas essas outras que, lhes secundando a ação, se espalham por todo o conjunto administrativo, norteadas todas por um só desejo de produzir.

Das finanças do Estado, apenas vos direi que, encontrando uma e meia dúzia de milhares de contos em seu favor no Banco do Brasil, essas não eram senão frutos de recente operação de crédito. O quatriênio se encerra com um depósito em numerário, superior a quinze mil contos de réis, produto exclusivo da renda pública.

Já vos dei conhecimento, em nota amplamente divulgada pela imprensa, da progressão com que vão apresentando as cifras das nossas finanças. Encontrando orçada, para 1938, uma receita global de 87.000:000$000 esta se estima, para o corrente exercicio, em 144.600:000$000. A média da receita, de 1931 a 1937, ascendeu apenas a 93.000:000$000, ao passo que a do quatriênio 38-41 apresenta cifras aproximadas de 131.000:000$000. A receita arrecadada em 1937, atingiu cerca de 117.000:000$000, confrontando-se com a de 1941, que alcançou, números redondos, ... 151.000:000$000, com uma diferença para mais, 37.000:000$000. Esclareça-se que, naquele periodo, só a restituição de quota do café, praticamente eliminada de 1938 para cá, contribuira para as rendas públicas, com cerca de 9.000:000$000 anuais, e, foi bem no fim daquele periodo que o cacau atingiu preço nunca mais alcançado, de 40$000 e 50$000 a arroba".

Continuando o seu discurso, que uma tão forte impressão proporcionou ao povo baiano, o interventor Landulpho Alves relata como conseguiu modificar substancialmente a vida do Estado, melhorando a sua economia e saneando as suas finanças.

Para isso foi rigoroso no estabelecer "medidas de ordem fiscal e providências enérgicas na ordem orçamentária, conduzindo sempre para uma situação de equilibrio os elementos de receita e despesa, que deveriam ter expressão própria e real e jamais ser fruto de acomodações e de disfarces, a acobertarem a realidade condenavel dos fatos."

O interventor baiano aborda lucidamente todos os problemas do Estado, mostrando então que não tem errado nas decisões que profere, quando os soluciona.

No plano da produção rural o trabalho do governo suscita estudos e aplausos. Campos de cooperação às centenas, incremento da lavoura mecanizada, implantação da cultura algodoeira e do sisal em grande escala, com a instalação de todo o maquinismo necessário ao seu beneficiamento e industrialização, amparo à indústria de sementes oleaginosas, à lavoura do fumo, tudo isso testemunha a capacidade de um homem de governo, a sua ampla visão administrativa

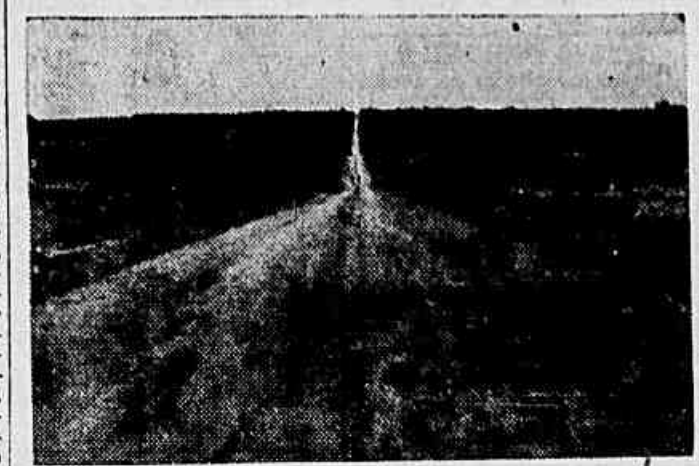
Pena é que não possamos estampar, na integra, o discurso em apreço, tanto ele convence o leitor da esplêndida situação que a Baía atravessa, com os seus problemas em dia e as maiores possibilidades para o futuro.

— O ensino profissional agricola tem merecido especiais cuidados do Sr. Landulpho Alves, que nesse sentido o tem dotado de grandes recursos.

Para o ano funcionará em suas novas e modernissimas instalações a Escola Agronômica da Baía. Com exceção apenas das pertencentes à Escola Nacional de Agronomia, não há, no Brasil, instalações superiores as suas.

Paralelamente a esse trabalho acentua o interventor, prepara o Estado, pela especialização nos Estados Unidos da América, o seu melhor corpo de profissionais da agronomia, já alcançando cerca de duas dezenas o número dos que partiram para os grandes centros de estudo e observação que nos oferece a grande nação amiga".

Assinala, a seguir, que nenhum esforço foi poupado, para fazer criar na Baía o espirito de cooperação, de ajuda mútua, e teria ele de começar, naturalmente, pela implantação do cooperativismo nas atividades rurais. Começou-se por fazer especializar, nesse ramo de ação social, profissional baiano que, à frente do Departamento especialmente criado, orienta a formação de cooperativas, dentro do principio que realmente as deve nortear, seja o espirito de cooperação, nas menores minúcias, a contribuição sistemática de parcela de esforço de cada qual, de parcela de recursos pecuniários provindos dos esforços de cada um, para a defesa da pequena comunidade. Só dentro dessas normas será possivel criar o cooperativismo, e estou certo que a campanha agora iniciada, e que nela se baseia, há de sair vitoriosa muito em breve porque não há de faltar a inteligência e o censo prático do produtor baiano, para bem compreendê-la e defender-lhe a consolidação.

Tiveram igualmente a atenção devotada do governo os Institutos Econômicos. Organizações criadas para a defesa e o fomento da economia baiana, apresentavam alguns deles falhas profundas que não era possivel deixar de corrigir. Orientados segundo normas que de muito se antecipavam à preparação atual do meio produtor, teriam que ser forçosamente deturpados os seus fins, alterados os seus objetivos, ocasionando

Trecho da estrada que vai de Cipó a Cicero Dantas, na rodovia Baia-Alagoas, prolongando-se até Antas

graves prejuizos à economia coletiva. Necessário se tornou modificar a forma de organização que se havia dado aos Institutos do Cacau e do Fumo, transformando-os em autarquias administrativas. Os salutares proveitos dessa providência já se podem medir objetivamente, na implantação de um regime de ordem e de trabalho sistemático imposto a essas organizações, como poderá todo interessado verificar dos balanços de contas e da apresentação de serviços que realizam no momento, sob os aplausos dos respectivos meios produtores e exportadores.

Algumas modificações introduzidas na organização do Instituto Central de Fomento Econômico e no pessoal a cargo de quem se achava a direção do Instituto de Pecuária, foram suficientes para que esses orgãos melhor desempenhassem o grande papel que ao criá-los lhes reservou o governo baiano."

Após ventilar outros assuntos atinente à vida presente e futura do Estado, sempre com a mesma elevação e a mesma linguagem serena e persuasiva, o chefe do executivo baiano prossegue clarividentemente:

"Não seria compreensivel se concebesse um plano de levantamento dos nossos valores, desde o elemento humano aos elementos materiais, sem fazer ressaltar, de maneira gritante, a absoluta carência de meios de transportes em que vivemos e em que, em grande parte, ainda vivemos. Daí o relevo em que foi colocado o problema rodoviário do Estado, a que se deveria dar o maior dos esforços.

Traçado o Plano Rodoviário, em princípios de 1938, vem ele se executando sistematicamente, sem qualquer interrupção, mau grado as fases em que os recursos financeiros se tornaram mais escassos, por efeito da grande seca que assolou a Baía, até os últimos dias de 1939. Deveriam as estradas do grande plano obedecer o rigoroso critério de técnica moderna, e os estudos, desda então, se iniciaram, com intensidade, seguindo-se-lhes os traçados prontamente submetidos à construção mecânica ou braçal.

Cerca de mil quilômetros se encontram prontos. Os primeiros, em extensões menores, nas proximidades do recôncavo, ao passo que noutros, em faixas que variam de 100 a 312 quilômetros, ligam núcleos de população do nordeste, do centro, do sul e do sudoeste do Estado. Destaca-se dentre outros a linha leste-oeste que ligará Ilhéus a Lapa, sobre o São Francisco, de que mais de 300 quilômetros igualmente em tráfego; a Baía-Espirito Santo, com 141 quilômetros já em uso. Se circunstâncias imprevistas não o impedirem, acredito poder convidar os baianos, até o fim do próximo ano, a visitarem a Cachoeira de Paulo Afonso, e a Cidade de Ilhéus, por estradas de rodagem, de traçado moderno.

Das 146 pontes de cimento armado, que servem às rodovias baianas, oitenta e quatro foram construidas na atual administração. Reunidas, dariam 2.600 metros de comprimento. Dentre elas destaca-se a ponte "Presidente Vargas", sobre o Itapicurú, na cidade de Cipó, agora inaugurada, com 140 metros de extensão. E todo esse esforço se levou a efeito com os nossos próprios recursos ordinários pois só agora começam a se fazer sentir os que decorrem do empréstimo rodoviário realizado na Caixa Econômica Federal da Baía, no fim do ano passado.

De 1930 a 1937 construiram-se 350 quilômetros de estradas, com um dispêndio de 6.000:000$000 (seis mil contos de réis), média de 43 quilômetros por ano. De 1938 a 1941, já se inauguraram 810 quilômetros, correspondendo à média anual de 202 quilômetros, com um dispêndio por ano de 6.000:000$000, números redondos, e num total superior a ... 225.000:000$000. Isso quanto à construção. A conservação custou, apenas, 3.600:000$000, no periodo anterior referido, montando o seu custo, nestes quatro anos, perto de 7.000:000$000. Com a aquisição de máquinas, seu custeio, os estudos e projetos, os auxilios às Prefeituras para abertura de estradas particulares e outros trabalhos menores, foram gastos, neste quatriênio, cerca de 10.000:000$000.

Importa isso em dizer que foram empregados 42.000:000$000 nos trabalhos rodoviários da Baía, no periodo de sua ação do Estado Nacional".

Estamos diante de fatos que exprimem bem a realidade baiana, o trabalho sem hiatos de um governante plenamente integrado do regime implantado no Brasil, em 1937, pelo preclaro presidente Getulio Vargas.

O interventor toca a seguir no problema da navegação baiana e dia ao seu povo, citando dados estatisticos, o quanto fez realmente pelo seu melhoramento.

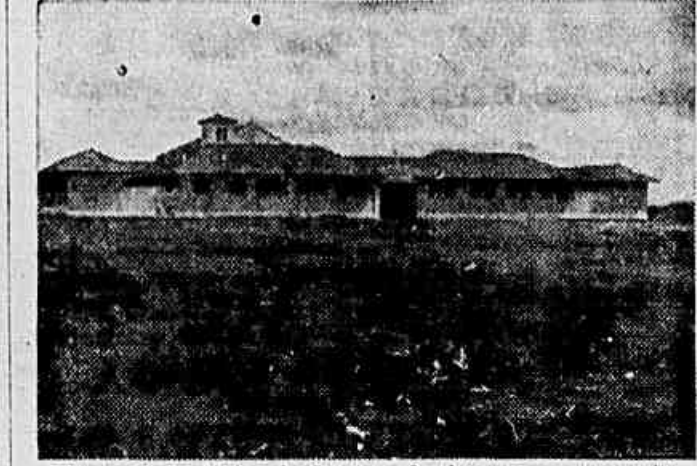
Um largo esforço se desenvolveu no setor da educação popular, continua. Não só o aparelhamento material, como a preparação de pessoal preocuparam o governo. Reformas levaram-se a efeito, novas diretrizes traçadas, novos métodos adotados, novos sistemas de seleção de valores, controle mais eficiente do rendimento funcional.

O nivel de cultura do professor foi um dos principais aspectos da questão a encarar, a solução encaminhada, por meio de cursos intensivos e de aperfeiçoamento.

Flagrante do momento em que era batida a primeira estaca do estádio baiano na Fonte Nova

Amplia-se o número de escolas e de mestres da infância. Em 1937 o Estado contava com 1.975 professores primários e, já agora, conta com 2.590, seja um aumento de seiscentos e quinze (615). Alem do prédio escolar moderno, que em várias dezenas se constroem, tem-se proporcionado ao ensino, material didático e mobiliário conveniente. Até 1923 havia na Baía 19.000 lugares ou assentos nas escolas primárias. De 1924 a 1937 dotaram-se as escolas com cerca de 20.000 lugares. Só nos quatro últimos anos foram elas providas de cerca de 10.500 carteiras, com .... 21.000 lugares.

Por ato de 25 de fevereiro de 1939, foi criado o Instituto Normal da Baía, ampliação da antiga Escola Normal, constituido o novo orgão pela Escola Secundária, pela Escola Normal, pelo Curso de Aperfeiçoamento e pela Escola Normal Superior. O Instituto se aparelha, neste momento, com material escolar e didático que custará ao Estado para mais de 2.000:000$000.

Melhor fiscalização do funcionamento das escolas do interior foi organizado, visando a sua maior eficiência, de maneira a assegurar o afastamento dos elementos incapazes que, não compreendendo a alta missão de que se acham investidos, se ausentam dos seus postos, não raro ilegalmente.

O envio de professores ao sul do país e ao estrangeiro, para se especializarem em diversos ramos da nobre profissão, tem sido medida sistematicamente adotada e de cujos efeitos não seria licito duvidar.

A cultura fisica tem merecido igual atenção não só pela sua sistematização nas escolas do Estado, como pelo envio de pessoal aos centros de educação fisica do sul do país, orientados pelo Exército nacional e pelo Ministério de Educação, visando a formação de mestres especializados, na importante disciplina. Seguir-se-á a essa providência a criação da Escola de Educação Fisica da Baía.

Em obediência à determinação de lei federal, imperativo da organização brasileira, foi de apreciavel vulto o trabalho dedicado à preparação da juventude, no interior como na capital. Para mais de setenta mil jovens se movimentaram na última concentração, revelando invulgar interesse e entusiasmo, espirito de civismo, garbo e orgulho, que dominavam as suas fileiras numa compreensão feliz do papel que se lhe reserva nos destinos do Brasil.

Ao ensino superior tem o governo dedicado esforços e recursos de não pequena monta. A passagem da Escola Politécnica da Baía para a alçada estadual, vinda do governo da União, acarretou dispêndios elevados, mas que entretanto puderam ser atendidos pelo erário público. Encaminham-se providências no sentido de dotar a tradicional escola de ensino politécnico de instalações adequadas e modernas, devendo transferi-la para local mais próprio, assim tenha concluido essas instalações. Empenha-se, igualmente, pela criação de um Instituto de Pesquisas Tecnológicas, anexo àquela instituição que, lhe servindo de laboratório para investigações uteis ao ensino prático, tambem se destina a auxiliar a indústria baiana, no que possa depender de pesquisas de tal natureza.

A Faculdade de Direito da Baía, não obstante instituição particular, tem merecido os cuidados do governo do Estado, neste periodo, prestando-lhe auxilios necessários ao seu regular funcionamento e progresso constante.

Vista total do Abrigo do Salvador. Os planos para a construção orçaram em 1.200 contos, tendo a Interventoria Federal doado a importância de 600 contos, ou seja a metade da importância, o que logo garantiu o êxito da empresa

Igual procedimento tem tido o governo para com a Faculdade de Ciências Econômicas, para com a Escola Eletro—Mecânica, esta em fase ainda incipiente

A Escola de Belas Artes, os Institutos de Música, os estabelecimentos de artes e oficios, todos veem sendo auxiliados e amparados, como tem sido possivel.

Tambem a alta cultura mereceu a atenção especial do governo, no amparo material e moral oferecido à Faculdade de Filosofia, recem-criada por feliz iniciativa particular e que dentro em breve será, sem dúvida, o mais importante centro de altos estudos do norte do Brasil.

Coordena agora a interventoria elementos com que espera organizar o ensino profissional nos limites traçados pelo governo da República, e considera este assunto da mais alta relevância, na educação da nossa mocidade, qualquer que seja a esfera social que tenhamos em vista.

Criou ainda, por ato de 20 de março de 1939, o Instituto Industrial Feminino Visconde de Mauá, encarregado do aproveitamento racional do trabalho manual, conduzido no lar, em que a Baía se tem destacado, por excepcional habilidade e inteligência criadora."

"Vem constituindo objeto de particular devotamento do governo todas as questões ligadas à saude do povo, e nem podia deixar de assim o ser, a menos que desconhecesse a fundamental importância desse fator na valorização do homem e na preparação das gerações futuras, para uma ação mais forte e de maior rendimento que a saude assegura. E isto sem falar nos aspectos humanitários, com que o quadro se nos apresenta, nos seus traços profundamente consternadores. E' necessário tirar esta gente desse abandono, levar-lhe a condição de saude e alfabetização, seguida da condição de riqueza individual, fatores esses que se encontram em interdependência inconteslavel. Daí mesmo os propósitos do governo de desenvolver a sua ação, principalmente no interior do Estado, onde essas populações se adensam, aqui e ali, em regra à mingua do mais leve recurso desse gênero.

A dotação orçamentária para a Saude Pública provendo recursos para a criação de novos setores de trabalho, ampliação de outros melhoramentos de muitos, passou de cerca de 4.000:000$000 (quatro mil contos de réis), em 1937, para perto de 9.000:000$000 (nove mil contos de réis), em 1942. Postos médicos se localizam no interior do Estado, já agora em número de 59, convenientemente aparelhados, quando é fato que, em 1937, havia apenas 9 postos e sub-postos dessa natureza, com insuficiência de pessoal e material. Por ato de 12 de julho de 1939, foram criados quatro postos especializados no combate ao tracoma, na zona nordestina, a mais atingida pelo terrivel mal.

O que teem sido os efeitos dos núcleos de assistência à saude do povo, que o digam as populações mais diretamente beneficiadas. Mais de um milhão de tratamentos, feitos nesses últimos três anos, cerca de meio milhão de imunizações, mais de meio milhão de visitas de policia sanitária, cerca de 5.000 fossas construidas, mais de 70.000 visitas de vigilância sanitária, número superior a 30.000 notificações de doenças transmissiveis, surtos epidêmicos prontamente acudidos, extensa investigação sobre o problema da tuberculose e da lepra.

Ponte Landulpho Alves sobre o rio Paraguassú, em Andaraí

A assistência hospitalar não tem sido igualmente, esquecida e hospitais se constróem no interior, alguns de vulto, custando quantia superior a 1.000:000$000, como o de Alagoinhas e o que agora se levanta em Jequié. Auxilios vários teem sido dados às iniciativas particulares, tendentes a ação idêntica, no interior como na capital.

Concluiram-se, no ano passado, grandes obras que representam o hospital "Santa Terezinha", para tuberculose, o Hospital "Getulio Vargas", para pronto socorro.

Campanhas foram fortemente amparadas pelo Estado, destacando-se a do Abrigo do Cristo Salvador para mendigos, cujas novas instalações se concluem; a do Instituto do Cancer; a do preventório contra tuberculose; a da Liga Contra a Mortalidade Infantil; a da Fundação Sta. Luzia, contra a cegueira. Todas as facilidades, inclusive auxilios pecuniários, foram proporcionadas à instalação do Leprozário e do Preventório que lhe fica à margem, de modo a assegurar a próxima inauguração desses estabelecimentos, de real efeito no tratamento das vitimas do terrivel morbus e na preservação da sociedade contra a sua influência.

Nesta ordem de consideração, cabe referência especial ao problema do consumo de carne fresca. Artigo de primordial importância, na higiene alimentar, representava o abastecimento do seu mercado, na capital, importante problema que tivemos que enfrentar.

Ligada sempre, viciosamente, a fatores de ordem partidária, era a sua solução conduzida à mercê de influências múltiplas, em que o que menos se acatava eram os fatores de produção, a influirem na oferta e na procura, a que deveria estar sujeito o produto, como qualquer outros que se leve ao mercado. Providências já postas em prática e outras em andamento incipiente, vão regularizando a matéria, e estou certo, de que a próxima construção do matadouro da Capital, dotado de todos os requisitos modernos, ao lado de modificações no sistema do retalho, que só então se poderão implantar, e, ainda, adotado, como já agora se vai tornando possivel, o transporte ferroviário do novilho de açougue, terá essa questão solução plena e cabal, a satisfazer ao produtor como ao consumidor e tambem o intermediário que terá, como convém, os seus negócios melhor sujeitos à influência do Poder Público.

A Segurança Pública, como a repressão de vicios que, pela sua natureza, ficam a cargo da policia, foram objeto de cuidados especiais. Não encontrou o suborno meios de romper o obstáculo que opôs o Governo ao execrânio jogo-do-bicho, que tantos males causava à população, extorquida e poluida, insensivelmente, pela influência desse abominável mal social. Alem dessa campanha, a muitas outras se entregou a policia de costumes, sabendo sempre se colocar à altura das tradições de cultura e de educação do povo baiano.

A ordem e o respeito à autoridade reinam em toda a parte. O combate ao banditismo, culminando com a extinção do chamado grupo-de-Lampeão, é obra de real interesse social e econômico, que se alcançou nesse periodo.

Aparelha-se a Força Policial para os mistéres que lhe são próprios, de manutenção da ordem pública e de força auxiliar do Exército Nacional.

Organiza-se a policia civil; elabora-se plano para criação de uma Escola de Policia; divide-se o Estado em Delegacias Regionais, superintendidas por homens de cultura, compreendedores das altas finalidades da policia moderna. O Centro de instrução técnico-profissional, como o Gabinete de Policia Técnica, funcionaram regularmente e cada vez mais aparelhados. O Instituto Médico Legal, de que é patrona a figura inesquecivel de Nina Rodrigues, foi encontrado em estado de desorganização, em que campeavam os desintendimentos de ordem pessoais. Colocado em terreno de ordem, desde logo retomou o seu trabalho, de inestimavel valor e significação prática, não só como elemento para o processo crime, como campo de estudos, para a mocidade de Faculdade de Medicina.

O Departamento de Trânsito, aumentando o seu pessoal torna-se cada vez mais eficiente, na Capital do Estado, irradiando aos poucos a sua ação pelo interior. A policia Especial de Choque, criada em 1937, vem sendo cada dia melhorada na sua preparação e eficiência.

Na ordem politica e social tem sido sempre, a gradativamente, mais ampla a ação da policia, pela prática de processos modernos, vigilante sempre contra os que, nacionais ou estrangeiros, empreitados pela campanha de dissolvência, tentam solapar a estabilidade das nossas instituições. O policiamento, no interior do Estado, tem sido grandemente favorecido pelo serviço de Rádio da Policia, cujo número de estações era de 12, em 1937, e se eleva hoje a 30."

Depois de aludir aos demais problemas da Baía que mereceram soluções adequadas, bem como às boas relações existente entre o governo e todas as classes do Estado, destacando a excelência das que vem mantendo com o ilustre clero baiano, concluiu o interventor Landulpho Alves:

Aí tendes, senhores que me ouvis, dos salões deste Palácio aos modestos recantos da terra baiana, onde acostumei a me sentir bem, auscultando o pensamento, as tendências e aspirações do homem do interior, e medindo a extensão imensa das nossas possibilidades, na esfera econômica como na esfera social.

Tendes aí, em resumo, o trabalho de quatro anos de um governo que se declarou, desde o inicio impessoal e que se haveria de conduzir, com a vossa ajuda, com o auxilio das vossas energias, do vosso pensamento, da vossa confiança, da vossa amizade.

Delegado do governo da República, orientado pelo espirito de execução do preclaro presidente Getulio Vargas, nada haveria eu de fazer que lhe não seguisso as diretrizes, nada faria sem estar voltado para o seu pensamento.

Tendes aí o fruto de um esforço coletivo. Organizado quanto foi possivel consegui-lo, estou certo nos há de orgulhar e encher de fé e confiança aos destinos do Brasil, na capacidade de sua gente, no alto valor das suas virtudes.

E' essa, a confiança que devemos nutrir, no momento que enfrentamos da vida do Brasil. E' o espirito de ordem, de trabalho construtivo, de respeito, de disciplina, de técnica e sistema no campo da produção, que nos devem assegurar ação equilibrada, com que estaremos todos a postos, secundando a ação superior do governo da República, na obra de colaboração continental que a história nos impôs e agora se faz mais premente e necessária, para a defesa da integridade do Continente Americano, tão intimamente ligado à defesa da nossa soberania e da nossa integridade territorial.

Cerremos todos fileiras para levar, com os irmãos dos outros Estados, em nome da terra brasileira, aos Estados Unidos da América do Norte, o nosso esforço construtivo, na luta em que a grande nação se empenha, pelos grandes principios de independência e de liberdade, que o Brasil se habituou a defender e por eles lutar até o sacrificio. Não devemos duvidar da lealdade da nação amiga. Toda a história da nossa vida internacional apresenta episódios que só inspiram confiança no grande povo, cujas tendências idealistas não impediram, antes concorreram, para pudesse ele levantar uma civilização que só o realismo construtor pode erguer, plena de sentimentos altruisticos, de propósitos humanitários. Ainda agora constatamos os resultados alcançados pela missão brasileira, encarregada de ali assentar medidas de alta significação para o impulsionamento da nossa economia e para a defesa eficiente do nosso território.

Façamos, sem tréguas, um trabalho organizado e inteligente, contra os inimigos da ordem, contra todo aquele que pretenda, por qualquer forma, embaraçar a marcha da politica brasileira, no sentido já traçado pelo inclito chefe da nação.

Estejamos sempre dispostos, até ao sacrificio da própria vida, para a preservação da dignidade nacional."

Ponte Presidente Vargas, sobre o rio Itapicurú, em Cipó

Teatro

Custodio Mesquita

Custodio Mesquita, co-autor da revista que será levada hoje no João Caetano

Em sucesso no Ginástico, "O homem que não soube amar"

Continua em cena no Ginástico, a peça de Ferreira Rodrigues "O homem que não soube amar", cuja interpretação a cargo do elenco da Comédia Brasileira vem alcançando o mais positivo sucesso.

O espetáculo de hoje, promete arrastar à casa de diversões da Esplanada do Castelo numeroso público.

Estréia hoje no João Caetano a Companhia Aracy Cortes

Reaparecerá hoje, no João Caetano, Aracy Cortes e sua Companhia. Atriz prestigiada pelo público apreciador do gênero revista, reaparece com uma peça absolutamente nova: a revista-charge em dois atos e vinte quadros: "As armas!", original de Custodio Mesquita e Miguel Orico. Custodio escreveu tambem toda a partitura e Orico, alem de criar tipos interessantes, encenou a peça de que é co-autor.

Nova peça no cartaz do Carlos Gomes

Vicente Celestino e Gilda de Abreu iniciou ontem, no Teatro Carlos Gomes, as primeiras representações a canção-teatralizada "Matei", de autoria do apreciado tenor brasileiro. Nessa nova produção de Vicente Celestino vemos nos seus dois atos e 12 quadros cenas animadas por uma hilaridade que divertem a platéia.

"Matei", tem bonitos e originais números de músicas e bailados apresentados pelo corpo de "girls" e "boys" da Companhia Vicente Celestino.

Gilda de Abreu faz a "Jurema" e Vicente o "Maestro Marcondes".

CARTAZ DE HOJE

RECREIO — "Fora do eixo", revista de Luiz Iglezias e Freire Junior. Pela Companhia Walter Pinto. Às 20 e às 22 horas.

SERRADOR — "O V da Vitória", de J. Ruy. Pela Companhia Procopio Ferreira. Às 20 e às 22 horas.

RIVAL — "Familia lero-lero", comédia de R. Magalhães Junior. Pela Companhia Jayme Costa. Às 20 e às 22 horas.

REGINA — "Mania de grandeza", comédia de Joracy Camargo. Às 20 e às 22 horas.

CARLOS GOMES — "Matei", de Vicente Celestino. Às 20 e às 22 horas.

JOÃO CAETANO — "As armas!", revista de Custodio Mesquita e Miguel Orico. Às 20 e às 22 horas.

TEATRO MUNICIPAL

Temporada Oficial da PREFEITURA DO DIST. FEDERAL

ULTIMOS ESPETÁCULOS DO

"ORIGINAL BALLET RUSSE"

Diretor geral: Col. W. de BASIL

EM VIRTUDE DAS COMEMORAÇÕES DE 1.º DE MAIO, A VESPERAL (3.ª das 4 vendidas em conjunto) QUE DEVIA REALIZAR-SE ONTEM, FOI ADIADA PARA

HOJE — Sábado — às 15 horas — HOJE

CARNAVAL
Música de Schumann

FRANCESCA DA RIMINI
Música de Tchaikowsky

AS BODAS DA AURORA
Música de Tchaykowsky

GRANDIOSO SUCESSO

Preços: Frizas e Camarotes: 250$; Poltronas: 50$; Balcões Nobres A e B: 50$; Id. outras filas: 40$; Balcões: 30$; Galerias: 20$. (Selo à parte).

HOJE — Às 21 horas — Última récita extraordinária

CIMAROSIANA Música de Cimarosa — **PRESAGIOS** Música de Tchaikowsky

AS BODAS DE AURORA
Música de Tchaikowsky

Preços: Frizas e Camarotes: 225$; Poltronas: 45$; Balcões Nobres: 40$; Balcões: 30$; Galerias: 20$. (Selo à parte)

AMANHÃ, às 16 horas — 4.ª E ÚLTIMA VESPERAL

CIMAROSIANA — O ESPECTRO DA ROSA
PROTEO — CHOREARTIUM

SEGUNDA-FEIRA, 4 — DESPEDIDA DA COMPANHIA
EM SEXTA RECITA DE ASSINATURA
Fone da Bilheteria: 42-3103

O HOMEM, SUAS FRAQUEZAS, SEUS DESÂNIMOS

Tão deploráveis são as consequências do enfraquecimento genésico para o homem individualmente, como para a sociedade em que ele vive e se agita.

O tratamento não é só uma necessidade para o homem: é um dever. Desde que um distúrbio qualquer venha a enfraquecer um individuo, deve ele tratar-se para seu benefício e benefício coletivo. Mas "tratar-se" na acepção da palavra. Tratar-se, por exemplo, com os comprimidos VIRILASE.

Pergunte-se a um médico qual a ação da vitamina "E", e dos sais de cálcio fosforado, que são a base dos comprimidos VIRILASE. VIRILASE impõe-se à confiança do individuo fraco, porque ele mesmo sente gradativamente a renovação de suas forças.

Rio de Janeiro, 30 de abril de 1942.

QUEM PERDEU ?

Foram encontrados na Avenida Rodrigues Alves, próximo ao Moinho Inglês, sendo trazidas a esta redação, cinco chaves, de tamanhos diferentes.

"A NOITE Ilustrada" fixa todos os acontecimentos ocorridos no Brasil e no mundo inteiro.

ENGENHO NOVO — Grande prédio de 2 pavimentos, mais 3 casas e 1 barracão, construidos em grande área de terreno, à rua Monsenhor Amorim ns. 22, 22-A, 22-B, este com entrada pela rua Paris n. 6, ao lado da igreja. PALLADIO venderá em leilão, dia 7 de maio de 1942, às 16 horas, no local.

PETRÓPOLIS — Bons prédios à rua Buarque de Macedo, 63, e à rua Dr. Sá Earp, 39, antiga rua Palatinato.

PALLADIO, venderá, em leilão, dia 25 de maio de 1942, às 16 horas, em seu armazem, à rua do Carmo n. 31.

ÓTIMO EMPREGO DE CAPITAL

Importante estabelecimento industrial, em Belo Horizonte, aceita um sócio que possa dispor de 1.000 a 1.500 contos, para aumento e adaptação de instalações e aparelhos para a fabricação de sais e matérias primas diversas, cuja escassez e procura vem se tornando cada vez maiores, devido à guerra atual. Negócio seguro e garantido. Urgente.

Informações e propostas para C. Augusto Ozorio: Avenida Brasil, 323 — Belo Horizonte — Minas Gerais.

"VIDA DOMÉSTICA"

Com o aumento do preço do exemplar avulso, — que é agora de sete mil réis, em carater transitório, entretanto — os leitores de "Vida Doméstica" tiveram uma vantagem: a revista já apresenta a partir do atual número de maio as suas edições grandemente aumentadas no texto e nas gravuras. Cada secção da revista foi ampliada, de forma a constituir, no seu gênero, o mais completo repositório de informações. É "Vida Doméstica", de fato, a revista que traz de tudo e a todos interessa, mormente às senhoras e senhoritas que na parte intitulada MUITO EM MODA, verdadeira revista complementar anexa à publicação fundamental, se torna o mais perfeito dos albuns de figurinos com que o público feminino conta para sua orientação quer em matéria de vestuário, quer na sua atividade dentro do lar.

DR. COSTA LEITE

Falará na RADIO NACIONAL todas as terças, quintas e domingos, às 10,45, no programa PROTEJA SUA SAUDE.

Cinema

"...E as luzes brilharão outra vez" — Classe "A" — A exibir

Uma gentileza da RKO Rádio e da Empresa Vital Ramos de Castro, ambos tão atenciosos sempre para com os profissionais de jornal, nos fez assistir ao famoso "Joan for Paris", o primeiro film de Michele Morgan nos Estados Unidos, justamente consagrado pela crítica norteamericana.

A história desse "... E as luzes brilharão outra vez", é simples e grandiosa. Em resumo, trata-se da corajosa aventura de uma pequena parisiense, "vendeuse" num café de bairro, próximo à igreja de Saint Julien, que livra das mãos da Gestapo a cinco aviadores da RAF — quatro ingleses e um francês livre. "... E as luzes brilharão outra vez", é o mais comovente de todos os films que já assistimos de propaganda antinazista (refiro-me, principalmente, ao excelente "Tempestades d'alma" e ao inolvidável "Confissões de um espião nazista"), exibido no Brasil com um atraso de três ou quatro anos.

Felizmente, Robert Stevenson, o diretor de "Joan of Paris", fugiu ao convencionalismo de Hollywood, mostrando-nos uma Paris de verdade, cheia de angústia e de coragem, reagindo ao domínio opressor da polícia de Hitler. Michele Morgan, essa criaturinha deliciosa, que parece um frágil passarinho, é a heroína da película, a "Joana de Paris", a Jean d'Arc da França contra Laval. Não erraríei dizendo que o seu papel é um símbolo. Tal qual a jovem "vendeuse" do Quartier Latin imagino muitas outras francesas, lutando contra os invasores, dizendo as mesmas palavras que ela disse ao beleguim nazista, vivido extraordinariamente, aliás, por um ator fabuloso, que é Laird Gregar: — A Alemanha não vencerá a França! (E não há de vencer, mesmo!).

O romance entre Joan e Paul (o aviador francês, interpretado pelo jovem austríaco Paul Henreid), humaniza de uma forma encantadora o que possa haver de dirigido em "... E as luzes brilharão outra vez". A beleza da história tira o aspecto de propaganda, tornando o film uma pequena obra prima que resistirá por muito tempo ainda, provocando em qualquer época a mesma emoção artística. O enredo propriamente dito está muito bem engendrado. São verossímeis todos os "despistamentos" de que lançam mão Joan, Paul ou Mlle. Rosée (a velha May Robson, num "bit" estupendo). E por isso, porem, a passagem mais eletrizante do film é a "campana" do agente nazista (Alexander Granach), em cima de Paul Lavallier (Paul Henreid).

"... E as luzes brilharão outra vez" que marca vitoriosamente a carreira de Michele Morgan nos Estados Unidos, na qual a gente reconhece, graças a Deus, a mesma Michele Morgan dos films franceses, de saudosa memória. Alem da interpretação de Michele, há ainda a destacar o desempenho de Thomas Mitchell, no Padre Antoine, e de Laird Gregar, no antipático chefe de polícia nazi.

F. A. B.

Os films de hoje:

S. LUIZ e ODEON — "Confissões de um espião nazista", com Edward G. Robinson, Francis Lederer, George Sanders e Paul Lukas. Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

CARIOCA e CAPITÓLIO — "Confissões de um espião nazista", com Edward G. Robinson, Francis Lederer, George Sanders e Paul Lukas. — Às 13,30, 15,30, 17,30, 19,30 e 21,30 horas.

IMPERIO — "Tempestades d'alma", da Metro, com James Stewart e Margaret Sullavan. Às 14,00 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

CINEAC GLÓRIA — Jornais de Atualidades, desenhos, documentários, etc. Sessões continuas a partir das 13 horas.

REX — "Folia no gelo", da Metro, com Joan Crawford e James Stewart. — Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

IPANEMA — "A grande valsa", da Metro, com Louise Rainer e Fernand Gravet. — Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

METRO-PASSEIO — "Flores do pó", com Geer Garson e Walter Pidgeon. Às 11,50 — 13,50 — 16,00 18,00 — 20,05 e 22,00 horas.

METRO-TIJUCA — "Se voce fosse sincera", com Eleanor Powell, Robert Young e Ann Sothern. — Às 13,25, 15,15, 17,30, 19,50 e 22 horas.

METRO-COPACABANA — "Se você fosse sincera", com Eleanor Powell, Robert Young, e Ann Sothern. — Às 13,25, 15,15, 17,30, 19,50 e 22 horas.

PATHÉ — "Monstro humano", com Bela Lugosi. Às 14,00 15,40, 17,20, 19,00, 20,40 e 22,20 horas.

PLAZA — ASTÓRIA e OLINDA — "Raio de sol", com Deanna Durbin, Robert Cummings e Charles Laughton. — Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

COLONIAL — "Suspeita", com Cary Grande e Joan Fontaine, e "O galo negro", com Bela Lugosi. Sessões continuas a partir das 13 horas.

Gratifica-se

A quem fizer chegar à Agência do Banco do Brasil em Varginha, dois livros que faziam parte de um embrulho com lâmpadas elétricas, esquecido no primeiro rápido paulista do dia 10 de abril.

BOTAFOGO

Seis grandes e bons prédios, à rua D. Mariana ns. 131, 131, I e III, 135, 135, II e IV (Vila Leal).

PALLADIO, venderá, em leilão, dia 26 de maio de 1942, às 16 horas, no local.

Largo dos Pilares

Prédios à rua Edmundo, 98 e 102

PALLADIO, venderá em leilão, dia 6 de maio de 1942, às 16 horas, no local.

Cinco auto-caminhões Internacional, Ford e Chevrolet. Cinco carrinhos de mão.

Leilão pelo PALLADIO, dia 5 de maio de 1942, às 16 horas, à rua da Lapa ns. 27 e 29.

UNICA OCASIAO

O piano Bluthner, grande cauda, novo, que serviu ao maestro Brailowsky durante a sua estadia no Rio, encontra-se à venda na Casa Arthur Napoleão

Grande Fábrica de Vinagre, desdobramento de alcool e engarrafamento de vinho.

Marcas de Fábrica, "Natal Mixta", "Figura Papai Noel", "Fiel Mixta", "Cabeça de Cachorro" e "Vinicula Natal Ltda.".

Leilão pelo PALLADIO, dia 5 de maio de 1942, às 16 horas, à rua da Lapa ns. 27 e 29.

ALLIANÇA DO LAR Ltda.

Séde: Av. Rio Branco, 91 5º andar
RIO DE JANEIRO

PLANO FEDERAL DO BRASIL

Resultado dos sorteios do Plano Especial e Plano Popular, realizados no dia 30 de Abril de 1942, conforme o Decreto-Lei n. 2.891 de 20 de dezembro de 1940

PLANO ESPECIAL

Prêmio maior, 5.204	10:000$
Centena 204	1:200$
Milhar invertido, 5.204	300$

PLANO POPULAR

Prêmio maior, 5.204	5:000$
Centena 204	600$
Milhar invertido 5.204 ..	200$

Rio de Janeiro, 31 de março de 1942.

VISTO: — Nelson Nogueira — Fiscal Federal. Eduardo F. Lobo — Diretor tesoureiro. O. Peçanha — Diretor gerente.

HOJE
O TEATRO EM CASA
apresentará às 21 horas o
TEATRO EUCALOL
O CANTO DO CYSNE

ORIGINAL DE SAINT CLAIR LOPES, ESCRITO ESPECIALMENTE PARA O TEATRO EM CASA, INTERPRETAÇÃO DE:
Ismenia dos Santos — Yara Salles — Zezé Fonseca — Celso Guimarães — Floriano Faissal, Saint Clair Lopes e Luiz Tito
Direção geral de Victor Costa

RÁDIO NACIONAL — 980 QUILOCICLOS

À PRAÇA

Condoroil & Paint S. A. comunica que, conforme a certidão de arquivamento no Registro do Comércio do Departamento Nacional de Indústria e Comércio publicada hoje no "Diário Oficial", alterou a sua denominação para CONDOROIL TINTAS S. A.

Rio de Janeiro, 30 de abril de 1942.

O CAMPEONATO CARIOCA DE ESTREANTES

No estádio do Fluminense, a primeira competição promovida pela Federação Metropolitana de Atletismo

Domingo próximo, no estádio da rua Alvaro Chaves, será realizado o Campeonato de Atletismo Estreantes.

O certame promete agradar, em face dos excelentes preparativos que os clubs submeteram os seus atletas. Mais uma vez, dois clubs aparecem como favoritos, Vasco e Fluminense.

Tanto Rappaport, técnico vascaino, como Feliz, preparador dos tricolores, estão confiantes em seus pupilos.

Às provas

É a seguinte a provas que serão realizadas domingo próximo:

9 horas — 83 metros com barreiras — 1ª semi-final — 420 438, 211, 240, 210, 304, 308, 318, 432, 411, 305 e 311.

Salto em altura — 405, 434, 433, 238, 213, 216, 300, 312, 311, 100, 101 e 105.

9.20 horas — 100 metros rasos — 1ª semi-final — 412, 316, 235, 105, 424; 2ª semi-final — 216, 103, 426, 319, 206 e 311.

Arremesso do peso — 428, 411, 438, 211, 213, 210, 334, 308, 318, 101 e 100.

9,35 horas — 300 metros rasos — 1ª semi-final — 418, 320, 219, 103 e 449; 2ª semi-final — 204, 104, 430, 303, 212 e 317.

9,55 horas — 1.000 metros rasos — 401, 413, 409, 222, 236, 240, 313, 302, 315 e 102.

Salto em distância — 426, 414, 421, 227, 235, 216, 312, 309 e 316.

10,35 horas — 83 metros com barreiras — Final.

10,15 horas — Lançamento do disco — 414, 412, 423, 211, 201, 218, 304, 308, 318, 104 e 101.

10,30 horas — 100 metros rasos — Final.

10,40 horas — 300 metros rasos — Final.

10,55 horas — Salto com vara — 413, 404, 425, 213, 243, 237, 300, 309, 316 e 105

11 horas — 3.000 metros rasos — Final — 431, 435, 410, 234, 209, 245, 310, 315, 306.

Lançamento do dardo — 413, 423, 404, 208, 238, 248, 315, 321, 309 e 101.

11,15 horas — Revezamento 4 x 100 metros — Final — CRVG, FFC, SCAC, CRF.

11,30 horas — Revezamento 4 x 300 metros — Final — CRVG, FFC, SCAC, CRF.

A distribuição dos atletas

É a seguinte a relação numérica e nominal dos atletas inscritos no importante certame de domingo:

C. R. do Flamengo

100 — Aluisio Santos. 101 — Evaldo Santos. 102 — Helio Queuel. 103 — Lauro Magno de Carvalho. 104 — Ubaldo G. Araujo Lima. 105 — Rubem Aguirre

Fluminense F. C.

200 — Alberto A. Castro Sousa. 201 — Alosio R. Leite. 202 — Antonio S. C. Bronchi. 203 — Antonio Simonetti. 204 — Arnaldo Lambert. 205 — Aluisio A. Neto. 206 — Airton C. Matos. 207 — Basilio Azeredo. 208 — Carl Ragiba Witt. 209 — Carlos Mahum. 210 — Decio P. Guimarães. 211 — Dennis R. Hathaaway. 212 — Edgard S. Jacobson. 213 — Eduardo Faria Aguiar. 214 — Epitacio S. Quinta. 215 — Fausto da Silva Fernandes. 216 — Fernando Samico. 217 — Glaris W. Duarte. 218 — Gunther R. Saur. 219 — Gustavo A. Marques. 220 — Hans G. Giese. 221 — Hans Gunther Rost. 222 — Heitor Arruda. 223 — Ivo Leal P. Sousa. 224 — Jaime Allan. 225 — Jorge Quintela. 226 — Josae Americo Menezes. 227 Josae Alves Ferraz. 228 — José Candido Nunes Filho. 229 — José P. Castro Siqueira. 230 — Julio Santos Paiva. 231 — Kurt Zoël. 232 — Luiz Silveira Vasconcellos. 233 — Mario P. Sá. 234 — Mario M. Chaves. 235 — Nerval C. B. Tavares. 236 — Nilston Varela. 237 — Nilo Silva Rosa. 238 — Newton Salgado. 239 — Orlando G. Loques. 240 — Paulo J. Correia. 241 — Roberto P. Silva. 242 — Salmi Szonjufer-ber. 243 — Sperdião Carvalho Junior. 244 — Silmario B. Guimarães. 245 — Silvio C. Avelar. 246 — Tessaller U. Huergo. 247 — Tupan Pinto Costa. 248 — Vitor Assis Brasil.

São Cristovão A. C.

300 — Augusto Dardeau Malaquil. 301 — Armando José da Silva. 302 — Aristoteles da Silva. 303 — Armando Caldas. 304 — Arno Wlock. 305 — Antonio Wilson M. Brandão. 306 — Apolo Gonçalves Domingues. 307 — Claudio Silva. 308 — Emilio Henrique Stellig. 309 — Edgar Farias dos Santos. 310 — Fernando Francisco da Graça. 311 — Herbert da Silva Escobar. 312 — Ivan Capelleti. 313 — Jaime de Oliveira. 314 — Manoel Zeferino. 315 — Manoel Teodoro da Silva. 316 — Newton Duarte. 317 — Nei Schriber Costa. 318 — René Guedes. 319 — Veturio Gomes da Silva. 320 — Valdi D. dos Santos. 321 — Waldemar C. Rocha.

C. R. Vasco da Gama

401 — Arthur Ribeiro. 402 — Adolpho F. Leão Junior. 403 — Alcir M. Rosadas. 404 — Adolpho Martins. 405 — Arino João Pimentel. 406 — Alnor V. de Casmeiro. 407 — Caribes Damaso. 408 — Cicero G. de Moraes. 409 — Cilenio de S. Carvalho. 410 — Calista Siqueira. 411 — Durval T. Alves. 412 — Dinarte C. Costa. 413 — Ernesto Bréia. 414 — Francisco Sklenicska. 415 — Francisco C. Vieira. 416 — Geraldo M. Campelo. 417 — Gregório Scheer. 418 — Helio S. Pereira. 419 — Hermino Augusto. 420 — Helio Coutinho da Silva. 421 — Hermano C. Costa. 422 — Heitor P. Cotrim. 423 — Ivo F. da Silva. 424 — Ilzio C. Cabral. 425 — José Dias Lopes. 426 — José Lucas Oswaldo. 427 — Jorge S. Tavares. 428 — Jacintho L. da Costa. 429 — José F. da Rocha. 430 — Josué C. dos Santos. 431 — Lourival N. da Silva. 432 — Luiz Gonzaga Castro. 433 — Murillo S. Coimbra. 434 — Manoel P. Sobrinho. 435 — Nilo dos Santos. 436 — Nilo Manoel da Silva. 437 — Oldemburgo Paranhos. 438 — Orlando Gomes. 439 — Olair Pereira. 440 — Oldemar Moreira. 441 — Renato F. Rodrigues. 442 — Rodrigo S. Pinto. 443 — Sinval Rollim. 444 — Seidler R. dos Santos. 445 — Elenio M. de Barros. 446 — Victor V. Nascimento. 447 — Vitorino A. Moreira. 448 — Washington B. Souza. 449 — Waldemar Gonçalves.

No estádio do Fluminense

Tendo a Federação Metropolitana de Atletismo sofrido solução de continuidade em seu calendário esportivo para o corrente ano, o qual marcava para inicio das suas atividades o dia 26 próximo passado, o que não é possivel em vista de ter esta entidade se associado às justas homenagens prestadas ao Exmo Sr. presidente da República, dando o seu apoio moral e material à realização dos Jogos Universitários, marcou a data de 3 de maio próximo futuro, para o inicio das suas atividades o que será feito com a disputa do Campeonato de Estreantes, na manhã do dia acima referido, no estádio do Fluminense F. C.

AS CORRIDAS DE ONTEM
Elenita venceu o clássico "Major Schuckow"

Os resultados verificados foram os seguintes:

1.º páreo — 1.400 metros — 6:000$, 1:200$ e 600$000 — 1.º, Orfeon, A. Gomes, 53 quilos; 2.º, Napolitano, R. Benites, 51 quilos; 3.º, Uracaré, J. Canales, 52 quilos. Tempo: 88 2/5. Ganho por pescoço; do 2.º ao 3.º, meio corpo. Rateios do vencedor: 38$800; dupla: 68$100. Placês: 26$ e 43$200. Movimento do páreo: 104:800$000.

2.º páreo — 1.400 metros — 10:000$, 2:000$ e 1:000$000 — 1.º, Cyria, J. Mesquita, 55 quilos; 2.º, Franio, L. Mesaros, 55 quilos; 3.º, Cringi, J. Zuniga, 55 quilos. Não correu Mascarado. Tempo: 74 3/5. Ganho por corpo e meio; do 2.º ao 3.º, meio corpo. Rateios do vencedor: 35$700; dupla: réis 45$200. Placês: 20$700, 18$900 e 14$200. Movimento do páreo: réis 63:250$000.

3.º páreo — 1.400 metros — 6:000$, 1:200$ e 600$000 — 1.º, Opaiz, J. Zuniga, 56 quilos; 2.º, Brevet, Canales, 56 quilos; 3.º, Brutus, D. Ferreira, 56 quilos. Tempo: 87 2/5. Ganho por um corpo; do 2.º ao 3.º, meio corpo. Rateios do vencedor: 33$400. Placês: 13$500 e 38$300. Movimento do páreo: 81:510$000.

4.º páreo — 1.400 metros — 6:000$, 1:200$ e 600$000 — 1.º, Zoroastro, J. Canales, 58 quilos; 2.º, Condurú, L. Benites, 56 quilos; 3.º, Aventureiro, Walter, 56 quilos. Tempo: 85 3/5. Ganho por um corpo; do 2.º ao 3.º, igual diferença. Rateios do vencedor: 35$400; dupla: 60$500. Placês: 14$700 e 27$000. Movimento do páreo: réis 110:740$000.

5.º páreo — 1.500 metros — 6:000$, 1:200$ e 600$000 — 1.º, Solteirona, D. Ferreira, 50 quilos; 2.º, Odax, Mesquita, 58 quilos; 3.º, Gaihú, E. Silva, 55 quilos. Tempo: 94. Ganho por um corpo; do 2.º ao 3.º, meio corpo. Rateios do vencedor: 37$500; dupla: 197$700. Placês: 22$700, 54$400 e 34$700. Movimento do páreo: 137:400$000.

6.º páreo — 1.400 metros — 6:000$, 1:200$ e 600$000 — 1.º, Astor, Canales, 54 quilos; 2.º, Tipóia, Waldemiro, 54 quilos; 3.º, Anira, Zuniga, 54 quilos. Não correu Bolero. Tempo: 86 2/5. Ganho por um corpo; do 2.º ao 3.º, igual diferença. Rateios do vencedor: 24$200; dupla: 27$000. Placês: 11$300, 11$500 e 11$000. Movimento do páreo: 130:270$00.

7.º páreo — Clássico "Major Suckow" — 1.000 metros — 30:000$, 6:000$ e 1:500$000 — 1.º, Elenita, Osmany, 49 quilos; 2.º, Atleta, Zuniga, 54 quilos; 3.º, Nieta, Araujo, 51 quilos. Tempo: 59 2/5. Ganho por meio corpo; do 2.º ao 3.º, dois corpos. Rateios do vencedor: réis 229$400; dupla: 39$700. Placês: 34$100, 12$800 e 18$500. Movimento do páreo: 165:580$000.

8.º páreo — 1.400 metros — 6:000$, 1:200$ e 600$000 — 1.º, Platanito, Salustiano, 56 quilos; 2.º, Marina, O. Serra, 52 quilos; 3.º, Festive, R. Freitas, 53 quilos. Tempo: 85 3/5. Ganho por um corpo; do 2.º ao 3.º, meio pescoço. Rateios do vencedor: 28$000; dupla: 26$100. Placês: 17$000 e 22$000. Movimento do páreo: 130:730$000.

Movimento geral: 910:050$000.

O Instituto da Estiva que em 1937 pagou de beneficios 75:887$200 em 1941 pagou 9.594 contos de réis

O Instituto da Estiva acaba de publicar seu balanço geral de 1941.

Seus algarismos revelam o progresso crescente da instituição. Sua receita que em 1937 atingiu a 7.900 contos de réis, em 1941 sóbe a cerca de 18 mil contos de réis.

Em 1937 o Instituto pagou de beneficios, apenas 75:887$200; em 1941 esta despesa atinge a cerca de 9 mil e seis contos de réis e de 1937 a 1941, a mais de 20.500 contos de réis.

O patrimonio da instituição e de suas carteiras em 1941 soma 56.377:954$000 e o de 1937, 14.954:665$400, verificando-se uma diferença, para mais, de 41 mil contos de réis.

Só o conhecimento minucioso do funcionamento dos diversos serviços do Instituto, da classe de seus segurados, com suas particularidades sem similar, e de seu campo de ação, pode servir de base para avaliação da obra que a instituição vem realizando.

A coletividade estivadora tem "uma composição verdadeiramente singular, excepcional mesmo, talvez".

Discute-se a "inviabilidade de administração econômica do I. A. P. E.", porem, "o estudo das despesas administrativas, nas Instituições de Seguro Social, só pode ser feito em cada caso, examinando-se as particularidades, o meio de ação e a classe de associados".

"Não é possivel admitir-se o raciocinio simplista de que as Instituições de Seguro Social, não podendo realizar compressão nas despesas regulamentares de beneficios, devem comprimir as despesas administrativas. A compressão dessas despesas se deve fazer condicionada entretanto à manutenção da eficiência dos serviços, em qualquer organização, seja ela pública ou privada. Não é pelo fato de não poder economizar na rubrica de Beneficios, que as Instituições de Seguro Social devem manter baixa a quota de suas despesas administrativas, como muitos pensam. O único coeficiente real, para apreciação desse aspecto administrativo, são a eficiência e a exatidão dos serviços e a verificação integral das finalidades da Instituição".

É o caso do I. A. P. E. cujo serviço de arrecadação, por exemplo, é complexo, dispendioso e de dificil execução.

Salientam-se tambem, por suas particularidades e complexidades, os serviços de suas Carteiras: Predial, Empréstimos, Fiança, Pecúlio, Seguro-Doença, Acidentes do Trabalho e do Hospital de São Francisco do Sul, e sobretudo os das Carteiras Predial, Seguro-Doença e de Acidentes do Trabalho.

Em 1941 o Serviço Juridico do Instituto emitiu 16.547 pareceres e o Conselho Fiscal, do mesmo Instituto, julgou 12.446 processos.

Na parte referente a construção de casas para residências dos seus segurados, o Instituto, até abril deste ano construiu 311 casas, está construindo 141, e prestes a iniciar a construção de mais 311.

Já tem sua sede própria nesta capital e está construindo as do Maranhão, Santos, Paranaguá e Itajaí.

A prestação de serviços médicos, incluindo internação hospitalar, vem sendo feita em todo o país através de ambulatórios, hospitais e consultórios médicos.

As consultas, curativos, frequência em geral em 1941, foram de cerca de 200 mil.

Os segurados do I. A. P. E. estão de parabens e reina entre todos grande satisfação e são reconhecidos ao chefe da Nação pela obra benemérita que lhes está sendo prestado.

A situação do Instituto e de suas Carteiras em dezembro de 1941, era a seguinte: Patrimonial, réis — 56.377:954$000; Receita orçamentária arrecadada, 29.996:644$300; Despesa orçamentária efetuada, 15.020:368$160.

O excesso de quota de previdência arrecadada pelo Instituto até 1941 foi de 30.425:952$400, quota esta considerada em seu total como receita básica da instituição, quando de sua criação como Caixa.

A assistência que o Governo vem prestando ao operariado e suas familias por intermédio das Instituições de seguro social, é uma reafirmação dos elevados propósitos e prova da clarividência do seu benemérito instituidor — o presidente Getulio Vargas.

COMO RESTABELECER A VITALIDADE

A fraqueza sexual é um dos sofrimentos mais atrozes, porque destrói o bem estar não só do corpo como tambem da alma. Não é somente uma doença local, mas uma perturbação geral do organismo, que aniquila a vontade de viver e a energia para trabalhar. Assim, importa saber que o tratamento moderno da astenia sexual consiste em dar ao organismo, não estimulantes quimicos, banais afrodisiacos, já proscritos da terapêutica da impotência, mas elementos da própria natureza. Foi dentre deste critério verdadeiro que notavel laboratório criou as famosas "PÉROLAS TITUS" compostas dos elementos mais preciosos para combater os indicios de envelhecimento prematuro, esgotamento geral, desfalecimento e impotência, em todas as suas modalidades, quer no homem, quer na mulher, pois são preparadas com separação de sexos. Nas principais drogarias obtem-se elucidativa literatura a respeito, bem assim no Departamento de Produtos Cientificos, à rua Alcindo Guanabara, 17, 5º andar, — Rio de Janeiro, onde se fornecem, gratuitamente, pelo Correio ou verbalmente, todas as informações.

O NERVOSISMO E O ESPIRITO

Desde os primeiros tempos, o homem tem procurado por todos os meios descobrir recursos para combater as moléstias de fundo nervoso, infelizmente, tão generalizadas. A velhice precoce, a tristeza, o estado de irritação constante, o medo infundado, a frieza afetiva, insônia, a astenia e falta de memória pelo excesso de trabalho fisico e mental são os sintomas alarmantes que podem ser cortados com o tratamento feito com o novo e já popular medicamento Gotas Mendelinas, Fórmula indigena e sem contra-indicação, adotadas nos hospitais e receitadas por centenas de médicos ilustres, as Gotas Mendelinas conteem vantagens tônicas e estimulantes de maior proveito para os homens e mulheres cedo envelhecidos, os quais recuperam novas energias e vigor salutar no 1º vidro de uso. Nas farms. e drogs. do Brasil, 15$ no Rio, pelo Correio, mais 1$500. Pedidos a Araujo Freitas, Ourives, 88.

RECORTE ESTE AVISO

ANTIGO PREPARADO INGLES PARA CATARRO, SURDEZ CATARRAL E ATURDIMENTO

Se V. S. conhece alguma pessoa que sofra de surdez catarral, ou aturdimento, recorte este aviso, leve-lho e seja V. S. o provavel salvador de um ser humano ameaçado de surdez total. Cremos que o catarro, a surdez catarral e o aturdimento se devem à uma enfermidade constitucional, e que os unguentos, as pulverizações, as inhalações, etc., aliviam simples e ligeiramente o mal, e muito raramente proporcionam um alivio permanente. Por essa razão, teem-se dedicado muito tempo a formular um tônico suave e eficaz, que faça desaparecer prontamente do organismo todos os vestigios do veneno catarral. O remédio, cuja fórmula está agora plenamente vitoriosa, é conhecido sob o nome de PARMINT, o qual pode ser obtido em qualquer farmácia. Como dose, toma-se uma colher das de sopa quatro vezes por dia.

As primeiras doses descarregam o peso da cabeça, aliviam a cefalalgia e o aturdimento, enquanto que o ouvido se restabelece rapidamente dos zumbidos, e todo o organismo se vigoriza pela ação tonificante do remédio. A perda do olfato e a descarga da secreção nasal na garganta são outros sintomas de infecção catarral, os quais são eliminados pelo mesmo tratamento. Sendo noventa por cento das doenças dos ouvidos provocados diretamente pelo catarro, muitas pessoas podem evitar sua surdez, tomando este simples remédio. Todas as pessoas que sofrem de surdez catarral, aturdimento ou de catarro, devem provar este eficaz preparado.

Veneravel Ordem Terceira do Senhor Bom Jesus do Calvário da Via Sacra

FESTA DE NOSSA SENHORA DA PIEDADE

De ordem do nosso Caríssimo Irmão Corretor, convido os nossos Irmãos em geral e fiéis devotos para assistirem à festa consagrada a Nossa Senhora da Piedade, que a Mesa Administrativa desta Veneravel Ordem manda celebrar em sua Igreja, à rua General Câmara, domingo, 3 de maio, constando de missa solene acompanhada de música.

Às 11 horas terá inicio a missa, que será celebrada pelo Exmo. e Revmo. Sr. Cônego Epaminondas da Cunha Rolin, mui digno Pró-Comissário da Veneravel Ordem. Ao Evangelho ocupará a tribuna sagrada o eloquente orador sacro Revmo. Padre Dr. Helder Câmara.

A parte musical foi confiada ao "Coro Margarida Simões", sob a regência do maestro Antonio Lago.

Esses atos serão precedidos de sorteio de donativos instituidos por finados Irmãos Benfeitores, a favor de orfãos e viuvas de Irmãos da nossa Veneravel Ordem.

Secretaria da Ordem, 1º de maio de 1942.

O Secretário,
(a.) Joaquim Ferreira de Souza.

Quando era celebrado o casamento

Renunciou ao sacerdócio pelo amor de uma jovem

Casou-se, em segundas núpcias, o ex-cônego Leopoldo Aires — A noiva é protestante — A cerimônia religiosa, de acordo com o rito presbiteriano — "Mas o Dr. Aires é apenas simpatizante", explica-nos o pastor evangélico — Como decorreu o ato nupcial

O "carioca-reporter", nosso infatigavel e diligente auxiliar, deu-nos, pelo telefone, a intessante noticia. Um sacerdote, doutor em Filosofia, Teologia e Direito Canônico, com as galas de cônego, renunciara à batina para contrair casamento. A noiva, muito jovem ainda, é protestante. O matrimônio do ex-ministro da Igreja Católica se realizaria, por isso mesmo, de acordo com o ritual presbiteriano.

Embora sem ser convidado, o reporter de A NOITE foi assistir ao casamento, cujo ato religioso se realizou na Igreja Evangelica da rua Filgueiras Lima n. 40, em Riachuelo. Muito antes da hora marcada, convidados e curiosos aguardavam os noivos. No próprio templo, colhemos dados, entre pessoas conhecidas dos nubentes, o bastante para reconstituir o romance de amor que tão forte conseguiu quase o impossivel.

A história começa há pouco mais de dois anos atrás, quando se conheceram os seus dois personagens. Ela não havia ainda completado 20 anos. Ele, o cônego, passava dos 35. Do primeiro encontro, nasceu a simpatia mútua, que se transformou depois em afetuosa amizade e por fim, num acendrado amor. O sacerdote, disseram-nos, tudo fez, afim de conseguir licença para casar-se, com o consentimento da Santa Madre Igreja. Dirigiu um apelo ao chefe da igreja brasileira. Este o recusou, como era óbvio. O cônego não desanimou. Recorreu ao Papa Pio XII. S. S. tambem se negou a atender ao pedido absurdo.

Então, o cônego dominado pela paixão, resolveu renunciar ao sacerdócio. Evitou é certo, toda e qualquer publicidade em torno desse gesto, ocorrido faz apenas um mês. Correram os banhos. E, depois de desposar no civil a sua eleita, decidiu recebê-la como esposa, sob a proteção da igreja Evangelica Brasileira. Foi celebrante o pastor Galdino Moreira.

Quem é o noivo e quem é a noiva

Resumido o romance, passemos a identificar os personagens. O noivo chama-se Leopoldo Aires, nome de resto muito conhecido nos circulos intelectuais. Durante muitos anos militou na imprensa paulistana, brilhantemente, aliás. Casara-se em primeiras núpcias, logo após diplomar-se em Direito pela Academia de São Paulo. A morte da esposa levou-o ao sacerdócio. Orador de largos recursos, popularizou-se rapidamente em todo o Estado. Tanto assim que conseguiu eleger-se deputado, mais de uma vez, pelo Partido Republicano Paulista.

Homem de invulgar inteligência e grande cultura, o padre Leopoldo Aires recebeu, em Roma, no Colégio Pio Latino, os titulos de doutor em Filosofia, Teologia e Direito Canônico. A sua carreira sacerdotal é das mais brilhantes e fecundas, chegando mesmo a ser distinguido, pelos serviços que prestou à Igreja Católica, com as honras de cônego.

A noiva, a linda jovem Guiomar Gray de Menezes, filha do saudoso pastor protestante Amancio Cardoso de Menezes, possue hoje 22 primaveras. Conheceu o cônego Leopoldo Aires há dois anos, em Petrópolis, a quem foi apresentada pelo irmão, Euripedes Menezes. Guiomar, que nascera protestante, protestante continuou, mesmo depois de conhecer o seu futuro esposo.

Do primeiro casamento, o ex-cônego Leopoldo Aires tem uma filhinha, que conta apenas 13 anos de idade.

A cerimônia nupcial

O noivo chegou quase ao mesmo tempo que a noiva. Trajava um elegante terno de casemira azul marinho, sapatos de verniz e gravata plastron. A noiva trazia um vestido branco, muito simples, acompanhado de um véu, tambem branco, como convinha à cerimônia.

O ritual presbiteriano se processa com simplicidade. Ouve-se, em primeiro lugar, o "chorus angelicus". A seguir, o pastor pergunta se os nubentes já estão casados pela lei civil do país, condição "sine qua non" para a celebração do ato religioso. Após o "sim" dos nubentes e das testemunhas, dados sob palavra de honra, inicia o pastor o sermão em que fala dos deveres de marido e mulher, dentro dos principios do protestantismo.

Findo o sermão, perguntou o pastor:

— Dr. Leopoldo Aires, aceitais a D. Guiomar Gray de Menezes como vossa legitima esposa?

O noivo responde que sim. Idêntica pergunta foi feita à noiva e idêntica resposta recebe o pastor luterano. Este, então, reza o "Padre Nosso", que assim termina: "Livrai-nos de todo o mal, pois teu é o poder, a glória e o reino para sempre, amen".

Procede-se, por fim à troca das alianças, sendo que o pastor pronuncia novo discurso sobre elas. A cerimônia termina com a benção da Igreja Evangélica, pousando o pastor a sua mão direita na cabeça do noivo e a esquerda na cabeça da noiva.

É o ato mais nobre da existência

Os noivos recebem cumprimentos. Ambos se mostram felicissimos. Nesse instante, o reporter de A NOITE procura falar ao Dr. Leopoldo Aires. Este, porem, delicadamente se recusa a fazer quaisquer declarações no momento. É seu desejo, mesmo, evitar publicidade em torno do seu segundo casamento. Mais tarde, é possivel que fale. Agora, não. Considera o momento impróprio para declarações.

O Reverendo Galdino Moreira, celebrante da cerimônia, não se recusa, entretanto, a dizer-nos algo a respeito do singular acontecimento:

— Este matrimônio — declarou-nos — é um dos atos mais nobres da honrada existência do Dr. Leopoldo Aires.

Como perguntássemos sobre o atual sentimento religioso do noivo, respondeu-nos o Rev. Galdino com as seguintes palavras:

— O Dr. Aires não professa, todavia, o protestantismo. Ele pode ser considerado um simpatizante. Nada mais. Celebrei o casamento, porque um dos nubentes — a noiva — é protestante. O matrimônio, para nós, protestantes, não é um sacramento e sim uma instituição divina, de carater social e religioso. Daí admitirmos o casamento quando apenas um dos nubentes pratica o protestantismo.

A lua de mel, em Petrópolis

Os noivos se retiram minutos depois do templo presbiteriano, seguindo diretamente, de automovel, para Petrópolis, onde passarão a lua de mel.

O casamento civil do ex-cônego Leopoldo Aires com a jovem Guiomar Gray de Menezes, realizou-se no mesmo dia, pela manhã, em Nilópolis.

O discurso do presidente Getulio Vargas

CONTINUAÇÃO DA PRIMEIRA PAGINA

Afastado do meu posto habitual de trabalho, num recanto tranquilo da terra brasileira, ouvi, comovido, o eco das manifestações. Tocaram-me, particularmente, as demonstrações da juventude e os donativos feitos para obras sociais como as da Cruz Vermelha Brasileira. Recebi-os, interpretei-os como conforto, estimulo e aprovação à politica que vimos seguindo, nos assuntos internos e externos, em que a prudência não exclue a segurança nem a serenidade afasta a energia. Confessando-vos minha gratidão, brasileiros e amigos do Brasil, reasseguro-vos que, em quaisquer circunstâncias, como chefe ou como soldado, estarei sempre convosco na defesa das grandes causas nacionais, na primeira linha dos combatentes, pronto a tudo dar pela Pátria, sem limite de esforço e de dedicação no dever de servir.

TRABALHADORES DO BRASIL!

Este Primeiro de Maio, em que celebramos, mais uma vez, em perfeita comunhão, os esforços realizados pelo engrandecimento da Pátria, tem para nós significado especial, cheio de grandiosidade e de esperanças. Escolhi precisamente o Dia do Trabalho — Dia do Operário — para fixar a nossa exata posição em face dos acontecimentos mundiais e indicar o rumo a seguir no interesse da defesa e do progresso nacionais.

Jornais e rádios europeus acusam-nos de fazer "guerra privada" aos paises do Eixo, confiscando-lhes bens do Estado e particulares, submetendo-lhes os súbditos a restrições de liberdade. E rematam tais alegações, feitas evidentemente de má fé, com alusões e ameaças a um futuro ajuste de contas.

As acusações, ninguem no país ou fora dele o ignora, baseiam-se em deformações de fatos e adulteração de intenções, pois a verdade é bem outra.

A nossa declaração de solidariedade ao povo norteamericano, a quem nos liga secular amizade e a consequente ruptura de relações diplomáticas com os paises que o arrastaram à guerra, era um imperativo de obrigações solenemente assumidas em tratados e convênios e da aplicação de principios de unidade politica continental, sempre afirmados e intransigentemente defendidos pelo Brasil. Ao definirmos, porem, essa atitude timbramos em exprimir o decidido propósito de continuar em paz com todo o mundo, ressalvada a hipótese de sermos agredidos.

Apesar de tão leal e compreensivel procedimento, ao navegarem em rotas livres e distantes das zonas de bloqueio, foram postos a pique vapores nacionais, com desconhecimento das normas do direito internacional e sacrificio de bens e de preciosas vidas brasileiras. Aos ataques no mar, sucederam-se, fronteiras a dentro, tentativas de articulação com intenções subversivas e positivaram-se atividades de espionagem exercida por individuos a soldo das nações que nos acusam.

À violência e à felonia respondemos por forma bem diversa da usada alhures. Não houve confiscos, não houve fuzilamentos. Apenas reservamos parte reduzida dos haveres desses Estados e dos seus nacionais em nosso território para garantir indenizações devidas e fizemos recolher a uma ilha florida, na Baia de Guanabara, os agentes secretos que ameaçavam a nossa e a segurança de paises americanos.

Equivocam-se, portanto, os que nos imputam atos de guerra. Não são atos de guerra repelir ofensas, acautelar-se de prejuizos e privar espiões da faculdade de nos serem nocivos.

Não nos preocupam, pois, as ameaças. Nada devemos, e só Deus sabe com quem terão de ajustar contas os homens e as nações pelas faltas ou crimes que praticarem.

A nossa campanha, desde muito encetada, é outra, e aqui estou para concitar-vos a ampliá-la, aumentar-lhe o ritmo e a extensão.

A conflagração avassala todas as terras, todos os mares e todos os céus e exige dos povos — beligerantes ou não — resoluções prontas e enérgicas. Ninguem a ela se pode furtar por completo.

Por isso mesmo cada um tem de aceitar o seu setor na luta, de acordo com as circunstâncias e as próprias possibilidades. O nosso é o da produção; o exército sois vós, obreiros do Brasil, e o objetivo a alcançar é a libertação completa do país dos retardamentos, fraquesas e dependências do passado.

Nos anos últimos, com tenacidade digna de admiração, pelejamos e vencemos batalhas memoraveis. O que existia ignorado mas suscetivel de exploração no solo e no subsolo está conhecido, estudado, preparado para a mobilização industrial. Derrotamos os pessimistas do carvão, os negadores do petróleo, os descrentes do ferro. Arrancamos grandes áreas agricolas ao jugo da monocultura, valorizamos o homem, o seu labor produtivo e retomamos em nivel superior de técnica agrária, o trato das indústrias extrativas.

No momento, a nossa tarefa nas lavouras, nas manufaturas, nas minas e estaleiros é preencher os claros da importação e fabricar em quantidades exportaveis o que apenas bastava ao consumo interno. A palavra de ordem a que devemos obedecer é produzir, produzir sem desfalecimento, produzir cada vez mais.

O máximo que se obtiver da terra e das máquinas não será excessivo. Nem os brasileiros, nem as nações vizinhas e amigas devem sofrer restrições resultantes da guerra e da carência de transportes.

Os transportes constituem, aliás, ponto fundamental da nossa campanha. Se foi nas rotas maritimas que primeiro se fizeram sentir as hostilidades contra nós, aí devemos atuar com mais vigor. Descendentes de navegantes, possuindo um extenso e rico litoral que nos afez às lides do mar, não nos entibiam dificuldades momentâneas. O heroismo e o denodo dos nossos marinheiros garantem a normalidade da vida brasileira através dos caminhos oceânicos. É nosso dever levar a toda a América o auxilio necessário e trazer para os portos do Brasil quanto reclamem a marcha regular das indústrias e o aparfeiçoamento dos meios de defesa.

Congregados os recursos de trabalho, produção e transporte, estaremos certos da vitória. Passado o temporal, encontrar-nos-á a paz mais vigorosa do que nunca.

Não nos enganemos. O mundo já não reconhece o direito de viver aos fracos, aos inermes, aos desamparados. Principalmente se possuem riquesas faceis de mobilizar, e matérias primas indispensaveis à paz e à guerra. É preciso, pois, para preservar a América da cobiça dos conquistadores, torná-la autônoma, cercando-a de inexpugnavel muralha de resistência econômica e só o trabalho conjugado dos seus povos o conseguirá. Cumpre-nos, assim, executar com fé e coragem a parte que nos toca nesse programa gigantesco.

A politica trabalhista do meu governo tem sido invariavel no sentido de estabelecer a harmonia entre os fatores da produção, base do equilibrio social e fundamento do progresso humano. A nossa organização peculiar afasta-se igualmente do erro dos regimes de liberalismo individualista, que legalizam a greve como elemento solucionador de conflitos, e dos estatutos de natureza totalitária, que instituiram o trabalho escravo.

O Estado, entre nós, exerce a função de juiz nas relações entre empregados e empregadores porque corrige excessos, evita choques e distribue equitativamente vantagens. Assiste-lhe, por isso mesmo, o direito de solicitar o concurso das vossas energias, a dedicação completa dos vossos esforços. Nesta emergência deve cada homem conservar o seu posto sem pensar em si próprio, sem pensar na familia, sem pensar nos bens. Em momentos supremos os riscos não contam, porque "é preferivel perder a vida a perder as razões de viver".

Trabalhadores:

Antes do atual regime, a aproximação do 1º de Maio era motivo de apreensões e sobressaltos. Reforçavam-se as patrulhas de policia, recolhiam-se as tropas nos quarteis na expectativa de desordens. Temia-se aproveitassem os trabalhadores o dia que lhes é consagrado para reivindicar direitos. O Estado Nacional atendeu-lhes às justas aspirações. A data passou, então, a ser comemorada com o júbilo e a fraternidade que emprestam esplendor a esta festa, na qual os soldados das forças armadas, cuja sagrada missão é manter a ordem e defender a integridade do solo pátrio, reunem-se aos operários, soldados das forças construtivas do nosso progresso e grandeza.

Soldados, afinal, somos todos, a serviço do Brasil, e é nosso dever enfrentar a gravidade da hora presente para merecermos que as gerações vindouras lembrem-se de nós com orgulho porque trabalhamos cheios de fé, sem duvidar um só momento do destino imortal da Pátria Brasileira."

Poderão tentar um ataque contra a África do Sul

JOHANNESBURGO, 2 (R.) — O general Smuts, premier da União Sulafricana, em discurso, advertiu ao seu povo de que os japoneses poderão tentar um ataque contra a África do Sul, e exortou a que todos se empenhassem no esforço total para a defesa do país.

A NOITE — Sábado, 2/5/942 - N. 10.855

Hitler quer uma trégua nos bombardeios

A notícia aprovada pela censura do Reich e transmitida de Berlim — "Impopular" entre os alemães o duelo no ar — Aconteça o que acontecer, prosseguirá a ofensiva da RAF, declara o secretário da Segurança Interna — Aviões britânicos ás centenas, rumo ao continente

LONDRES, 2 (A. P.) — O "Daily Mail" atribue ao "Journal de Génève" a informação de que a Alemanha está interessada em conseguir uma "trégua aérea" com a Inglaterra, cessando o ataque reciproco de um dos paises ás cidades do outro.

O jornal genebrino, por seu correspondente em Berlim, diz que "esse gênero de guerra, em bombardeios constantes, num verdadeiro duelo, não conta com a simpatia do povo alemão".

"Impopular" entre o povo alemão

LONDRES, 2 (A. P.) — O correspondente do "Daily Mail" em Genebra informa que um telegrama de Berlim para o "Journal de Génève", aprovado pela censura alemã, diz que "declara-se, semi-oficialmente, aqui, que a Alemanha deixará de bombardear as cidades inglesas, se a RAF alterar os seus planos de bombardeio das cidades alemãs".

O telegrama de Berlim acrescenta que "o atual duelo de bombardeio é grandemente impopular entre o povo alemão".

Fontes britânicas, comentando a noticia do "Daily Mail", declaram:

— "Continuaremos com os bombardeios, aproveitando todas as oportunidades. Isso está resolvido em definitivo".

Essas fontes declaram que não há nenhuma probabilidade de os ingleses serem levados a um acordo no sentido de parar com o bombardeio das cidades alemãs, nem oficial nem semi-oficialmente.

Por que Hitler está querendo a trégua aérea

LONDRES, 2 (R.) — "Golpes desesperados de um louco furioso" — eis como o Sr. Herbert Morrison, secretário da Segurança Interna descreveu os "raids" de represália de Hitler sobre a Inglaterra".

Reafirmando que a contra ofensiva aérea britânica continuará sem interrupções sobre a Alemanha — contra as suas fábricas, docas e estaleiros — o Sr. Morrison acrescentou:

"Agora veio a resposta nazista, "de golpe por golpe" — Bath, Norwich e York — ou seja uma antiga igreja por estaleiro; um velho e belo monumento pelas fábricas "Heinkel".

Esta não é a resposta de um homem que planeja cuidadosamente uma campanha estratégica".

Aconteça o que acontecer, prosseguirá a ofensiva

LONDRES, 2 (R.) — "Nada deterá a nossa ofensiva aérea contra a Alemanha, aconteça o que acontecer — afirmou o senhor Morrison, falando nesta capital.

"O bombardeio da RAF — acrescentou — prosseguirá com cem por cento de intensidade e poderio. Se o povo alemão deseja evitá-lo, só tem um caminho: conseguir uma grande vitória sobre o seu próprio governo, por meio de revolução ou por outros meios. Se assim não querem, nós o faremos por ele".

Disse o Sr. Morrison que Hitler "não pode evitar, agora, aquilo mesmo que não conseguiu fazer há um ano, quando possuia superioridade aérea".

Aviões da RAF, às centenas

LONDRES, 2 (R.) — Assinalou-se ontem uma grande atividade aérea sobre a costa suleste e o Canal, tendo um observador afirmado que o "céu andava enxameado de máquinas da RAF".

Em várias ocasiões, surgiram de uma só vez uma centena de aparelhos britânicos, que rumavam sempre em direção ao Continente. Violentas explosões foram ouvidas do outro lado do canal, na região compreendida entre a França e a Bélgica.

Morta por um trem

Na estação de Ramos foi colhida por trem a doméstica Carolina Santos, de 43 anos, residente na rua Ligia, 203. Teve arrancamento da perna esquerda e esmagamento do pé direito. Ao ser medicada no Hospital Getulio Vargas, faleceu.

O corpo foi removido para o necrotério.

Fazenda da Taquara

Celebrar-se-á domingo, dia 3, às 10 horas, oficiando o rvmo. padre Oliverio Kramer, na capela da Fazenda da Taquara, missa em louvor à titular do santuário, Santa Cruz, cuja invenção é celebrada a 3 de maio, seguindo-se procissão, com acompanhamento dos fiéis presentes.

Os piedosos atos são patrocinados pela baronesa da Taquara, em reverência à memória do barão, seu inesquecivel esposo, e em continuação à salutar e consoladora tradição de outrora.

Com o trio atacante contundido!

Peracio, o único que se achava em boas condições físicas, distendeu um músculo no ensaio de quinta-feira

Trabalha o Departamento Médico do Flamengo para auxiliar Flavio Costa

A NOITE antecipou que Pirillo e Zizinho se achavam impossibilitados de participar do ensáio dos rubro-negros. O center-forward gaucho já vem disputando o campeonato seriamente contundido de um tornozelo, enquanto Zizinho enfermou no último sábado, atuando contra o Vasco sob o controle do Departamento Médico.

AGORA PERACIO — Apenas Peracio apresentava boas condições físicas. E isso o grande meia-montanhês vinha provando durante o exercício de anteontem. Eis, porem, que no final da primeira fase do ensáio, Peracio chutou de mau jeito e distendeu imediatamente um músculo, tendo sido retirado de campo.

Como se vê, o Flamengo está em sérios embaraços para organizar o seu trio atacante para o embate de amanhã. O Departamento Médico do rubro-negro vem trabalhando ativamente afim de auxiliar a direção técnica, que precisa contar com Zizinho, Pirillo e Peracio.

O SCRATCH NORTE VENCEU

Abatido o selecionado da zona sul por 5 x 2 — Os quadros e os goals

Como última parte do programa de festas do "Dia do Trabalho", enfrentaram-se os quadros das zonas norte e sul da cidade, constituidos de elementos dos clubs da Federação Metropolitana de Football.

A partida foi movimentada do principio ao fim, conseguindo os representantes da zona norte levar vantagem no placard pela contagem de 5x2. O primeiro tempo foi um pouco mais equilibrado dada a formação dos quadros, onde formavam elementos destacados do cenário desportivo. Na segunda fase, com as modificações feitas nas equipes, o prélio passou a ser controlado pelo quadro da zona norte que levou então a melhor, dominando mesmo grande parte do prélio. Foi, entretanto, uma partida animada, cheia de entusiasmo e que agradou plenamente ao numeroso público presente ao estádio vascaino.

Como formaram as duas equipes

As duas equipes no primeiro tempo, obedeceram as seguintes organizações:

Zona sul — Batatais, Domingos e Norival; Biguá (Bioró), Jaime e Affonsinho, Pedro Amorim, Geninho, Geraldino, Tim e Carreiro.

Zona nrote — Alfredo Florindo e Oswaldo; Oscar, Zarzur e Castanheira; Nelsinho, Ademir, Izaias, Jair e Murilinho.

O primeiro tempo terminou com o placard de 1x0 para os da zona norte, goal conquistado pelo centro avante Izaias, depois de ótimo passe de Nelsinho.

Na segunda fase os teams apresentaram-se completamente modificados, e com as seguintes constituições:

Zona norte — Mozart, Rubens e Augusto; Octacilio, Florindo e Dedão; Jorge, Madureira, Izaias, Salim e Lenine.

Zona sul — Aymoré, Bibi e Quirino; Amaury e Ruy; Lucas, Bioró, Xavier, Zarcy e Vevé. Apenas dez jogadores atuamram pelo quadro sul.

O placard nessa fase do jogo foi várias vezes modificado, o na seguinte ordem:

Xavier fez dois tentos seguidos para o sul; Jorginho, Izaias, Madureira e Florindo, aumentaram para a zona norte, terminando protanto o prélio com o escore de 5x2 para os da zona norte.

Arbitrou o prélio o Sr. Mario Vianna, auxiliado pelos juizes Durval Caldeira e Luiz Bittencourt.

SÃO PAULO ASSEGUROU O TITULO NA NATAÇÃO

Maria Helena Cortes e Paulo Fonseca da Silva os campeões pela F. M. N.

Anteontem, à noite, com um público bem numeroso, foi levada a efeito a segunda parte do Campeonato Brasileiro de Natação, realizando-se como complemento do programa o prelio de water-polo entre paulistas e baianos. Conforme sucedeu na noite inaugural, São Paulo, somou um número apreciavel de vitórias, as quais lhe valeram por antecipar a conquista do titulo de campeão brasileiro de natação.

Os cariocas se limitaram a vencer as provas no estilo de costas, fazendo-se campeões Maria Helena Cortes e Paulo da Fonseca e Silva. O mineiro Alberto de Oliveira que vem se tornando uma das figuras centrais do grande certame do C. B. D., laureou-se nos 800 metros, impressionando entusiasticamente o público pelo seu estilo e resistência.

Contagem de pontos

1º lugar — S. Paulo — 219 pontos.

2º lugar — D. Federal — 129 pontos.

3º lugar — Baia — 63 pontos.

4º lugar — Minas — 26 pontos.

5º lugar — R. G. Sul — 19 pontos.

6º lugar — E. do Rio — cinco pontos.

Vitorioso o "sete" bandeirante

No prelio de water-polo realizado após as provas aquaáticas, o "sete" de São Paulo derrotou facilmente a turma principiante da Baia por 11x0. Serviu de árbitro o Sr. Carlos Evaristo e os quadros formaram assim constituidos:

São Paulo — Ricci, Carbone, Shall, Havellange, Arauda, Alcides e Gregoout.

Baia — Haroldo, Maranhão, Armando, Carlos, Maurilio, Justino e Sergio.

As provas de hoje

Hoje, à noite, no mesmo local realizam-se as provas finais do certame da natação, cujo programa é o seguinte:

1ª prova — 200 metros — Moças — Nado livre.

2ª prova — 200 metros — Homens — Nado livre.

3ª prova — 1.500 metros — Homens — Nado livre.

4ª prova — 100 metros — Moças — Nado de peito.

5ª prova — 400 metros — Homens — Nado de costas.

6ª prova — 400 metros — Homens — Nado de peito.

7ª prova — 4x100 metros — Homens — Nado livre.

Após a terminação das provas de natação será realizado o último encontro do campeonato brasileiro de water-polo, entre cariocas e paulistas, cujo encontro deverá proporcionar aos adeptos de tão empolgante esporte momentos de intensa vibração.

A emoção do presidente Vargas ante as inequívocas demonstrações de estima que está recebendo do povo

ANO XXXI — Rio de Janeiro, — Sábado, 2 de maio de 1942 — N. 10.855

A NOITE

Diretores: ANDRÉ CARRAZZONI, CYPRIANO LAGE — Empresa A NOITE — Superintendente: LUIZ C. DA COSTA NETTO — Gerente: — OCTAVIO LIMA — Número Avulso: $300

Redação e oficinas: PRAÇA MAUÁ, 7 — Telefones: Mesa de ligações internas: 23-1910. — Informações: 23-1556 — Carioca-reporter: 23-4090

O acidente ocorrido com o carro em que viajava e as expressivas manifestações de simpatia que chegam ao Guanabara, oriundas de todas as classes – Bem disposto o chefe da Nação

A reportagem de A NOITE esteve hoje no Palácio Guanabara. Alí fomos gentilmente recebidos pelo Dr. Geraldo Mascarenhas, oficial de gabinete da Casa Civil da Presidência da República, com quem palestramos alguns minutos e que nos prestou os esclarecimentos buscados.

O presidente conversou e está bem disposto

O Sr. Geraldo Mascarenhas, na palestra que conosco manteve, informou-nos que o chefe da Nação teve uma noite tranquila, havendo acordado bem disposto e tendo conversado com vários membros de suas Casas Civil e Militar, inteirando-se de quanto lhe pudesse interessar.

O presidente Getulio Vargas manifestou-se profundamente comovido com as inequívocas manifestações que de todas as classes sociais teem sido transmitidas a Palácio, por motivo do acidente ocorrido com o carro em que viajava.

(CONTINUA NA SEGUNDA PÁGINA)

O boletim n. 2 sobre o estado de saude do presidente Vargas

O Boletim Médico n.° 2 emitido no Guanabara sobre o estado de saude do chefe da Nação é o seguinte:

"O Sr. presidente da República passou bem a noite. No exame desta manhã foi considerado em boas condições.

Pulso, temperatura e tensão arterial normais. Estado geral, bom. Estado local sem maior alteração.

(aa.) Castro Araujo, Jesuino de Albuquerque e Florencio de Abreu".

PÂNICO NAS HOSTES NAZISTAS

Todos serão bombardeados!

O coronel Britton anuncia ataques cada vez maiores sobre a Alemanha e países ocupados — Aviso aos operários — Bombas sobre um destroyer alemão — (Texto na 2ª página)

FINAL

Na iminência de um "expurgo", altos funcionários da Justiça alemã estão abandonando os cargos — O executor da "limpeza" é o substituto de Hess

(TEXTO NA OITAVA PÁGINA)

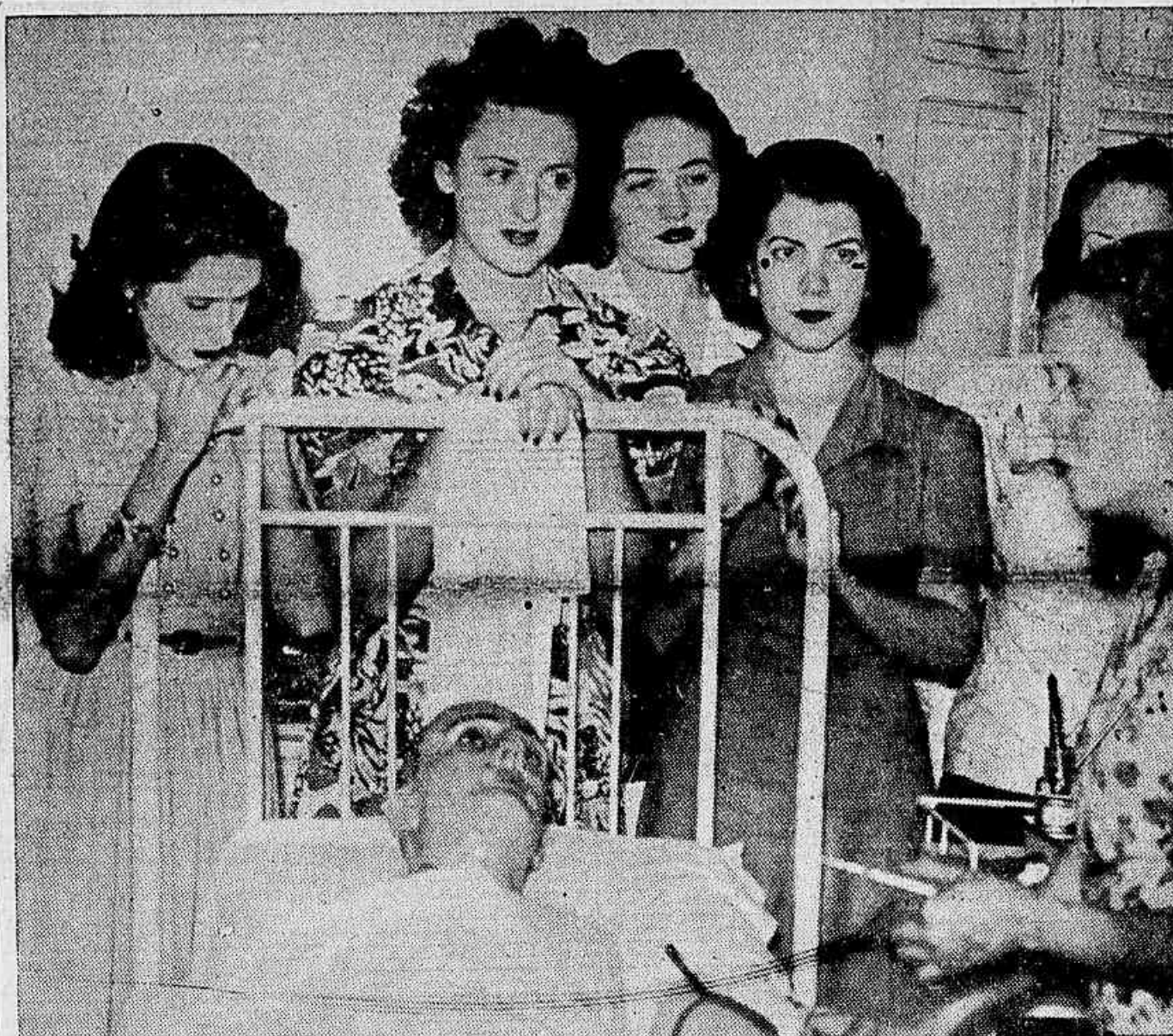
Leopold Stokowski, ao lado de R. Magalhães Junior

LEOPOLD STOKOWSKI, VULGARIZADOR DE VILLA-LOBOS

"O compositor brasileiro, — diz o famoso maestro, em entrevista à NOITE, — não é apenas grande no Brasil, mas chega a ser, como de fato é, uma das expressões máximas da música contemporânea em todo o mundo"

(Por R. MAGALHÃES JUNIOR — Especial para A NOITE)

NOVA YORK, abril (Por via aérea) — A caminho do Waldorf-Astória, numa loja de músicas da Quinta Avenida, acabara de ver o album de "Brazilian Songs" que o maestro Stokowski aqui lançara, de regresso do nosso país, mas não tinha a menor idéia de que pudesse encontrá-lo alguns minutos depois e, ainda mais, entrevistá-lo para

(CONTINUA NA 2ª PÁGINA)

Na aula prática: várias alunas e o boneco das experiências

Do Nordeste à Amazônia

O encaminhamento de trabalhadores para a exploração intensiva da borracha — Fala à NOITE o Sr. Dulphe Pinheiro Machado, encarregado, pelo Conselho de Imigração e Colonização, de coordenar as providências

CONFORME adiantamos, seguiu de avião para o norte do país o Sr. Dulphe Pinheiro Machado, membro do Conselho de Imigração e Colonização, por este encarregado de coordenar as providências necessárias sobre a localização de nordestinos na Amazônia, como parte do programa do desenvolvimento econômico dessa região, especialmente do incremento da exploração da borracha.

Antes de partir, o conselheiro Dulphe Pinheiro Machado póde dizer algo à reportagem de A NOITE a respeito da sua missão.

— Parto diretamente para Fortaleza — disse-nos — e de lá tenciono visitar os Estados do Piauí, Rio Grande do Norte, Paraiba, Pernambuco e, talvez, Alagoas.

(CONTINUA NA 2ª PÁGINA)

Leia amanhã a edição dominical de A NOITE — Suplemento em rotogravura — Amplo serviço telegráfico da guerra, noticiário da cidade, crônicas, etc.

Como transportar um soldado ferido?

O curso de Samaritanas na Cruz Vermelha Brasileira — Assistindo a uma aula, na manhã de hoje — Avultado o número de senhoras e senhoritas que se acham inscritas — Dois meses de estágio nos hospitais da Prefeitura

(TEXTO NA SEGUNDA PÁGINA)

Em grande ofensiva contra o exército finlandês

A operação iniciada pelos russos — Para varrer o inimigo dos pontos de acesso ao país pelo norte e permitir a entrada de abastecimentos militares que começam a afluir pelos portos de Arkangel e Murmansk, aproveitando o degelo do Artico

KUIBYSHEV, 2 (U. P.) — Informa-se que os russos iniciaram uma nova grande ofensiva, desde Murmansk até o golfo da Finlândia, com o fim de aniquilar o exército finlandês hoje quase totalmente isolado das forças alemãs e afetado pela escassez de abastecimentos e equipamentos bélicos, devido os bombardeios britânicos contra os portos alemães do Báltico por onde eram embarcados materiais para a frente norte. Além disso, segundo os últimos despachos, as forças russas atacam intensamente Rujaerdi, no istmo da Carélia, ao que parece em uma ofensiva sincronizada com a anterior, com o propósito de eliminar toda a resistência inimiga ao norte de Leningrado. Recebem-se ademais notícias de violentas lutas na nevada frente setentrional. Os russos levaram tropas frescas às suas linhas de batalha e martelam as posições inimigas com fortes bombardeios de artilharia e de aviões em mergulho.

São intensos tambem os combates que se travam na região de Leuihi, no sul de Murmansk. Nos circulos militares expressa-se que as unidades russas estão empenhadas em uma operação combinada para varrer o inimigo das portas de acesso à Rússia pelo norte e restabelecer as comunicações pela estrada de ferro de Murmansk, que, segundo se acre-

(CONTINUA NA 2.ª PÁGINA)

Durante o grande desfile cívico-esportivo realizado ontem no estádio do Vasco da Gama, em homenagem ao presidente Vargas. Na edição anterior, publicamos amplo noticiário das comemorações realizadas nesta capital

A queda de Mandalay

Ainda não há confirmação em Londres — O que diz a imprensa australiana

LONDRES, 2 (R.) — As alegações japonesas sobre a captura de Mandalay seguiram-se ao avanço efetuado pelas tropas nipônicas naquela área, partindo de Kyaukse, a vinte milhas de distância, o que, sem dúvida, colocou a antiga capital da Birmânia em situação de extremo perigo. A noticia, entretanto, ainda não foi confirmada pelos circulos oficiais desta capital.

O comunicado britânico

NOVA DELHI, 2 (R.) — O Quartel General britânico na Birmânia fez publicar hoje o seguinte comunicado: "Todas as tropas britânicas que se achavam nas posições ao norte de Irrawaddy foram retiradas, estando se processando com êxito à destruição das pontes e ferrovias daquela área. O bombardeio indiscriminado de cidades da parte central da Birmânia causou ligeiros danos militares, porem baixas numerosas entre a população civil".

Igual a Singapura

SIDNEY, 2 (U. P.) — A imprensa australiana classifica de outra Singapura a derrocada da resistência aliada na Birmânia e expressa que a Austrália deve ser fortificada até tornar-se verdadeiramente inexpugnavel. O "Daily Telegraph" diz, a propósito: — "A Austrália será o próximo objetivo da lista, pois, imobilizada a Birmânia, os japoneses nada terão que recear, por enquanto, da India".

(Outros telegramas na 2ª página)

Guerra de nervos...

ZURICH, 2 (R.) — O conhecido técnico da aviação alemã capitão Gertz, num discurso que pronunciou hoje pelo rádio, anunciou que a Alemanha pretendia pôr em uso na sua próxima ofensiva nova sarmas e invenções de que dispõe.

Referindo-se depois às posições britânicas de Malta, o capitão Gertz afirmou que os ingleses estão reforçando consideravelmente as suas defesas da ilha, para onde estão continuamente chegando novas esquadrilhas de caça da RAF.

Expurgo na polícia de Montevidéu

MONTEVIDÉU, 2 (U4 P.) — Foram destituidos de seus postos por ato do Ministério do Interior, quatro funcionários policiais, sob a acusação de se terem manifestado simpaticamente aos regimes totalitários.

Registraram-se hoje as mulheres de 38 anos

LONDRES, 2 (R.) — Registraram-se hoje para os serviços auxiliares as mulheres do grupo de 1904, com 38 anos de idade.

Brevemente, segundo anunciam as autoridades, estará concluido o registo de todas as mulheres até os 41 anos.

LISBOA, 2 (U. P.) — O governo autorizou, pelo fundo de desemprego, o dispendio de 1.200 contos para obras de restauração de castelos e mosteiros situados em diferentes regiões do país.

Envenenaram 18 pessoas

Vingança dum casal de namorados — Os criminosos confessaram a trama terrivel

ALAGOINHA (Paraiba do Norte), 2 (Serviço especial de A NOITE) — Vem de ser apurado um tenebroso caso de envenenamento passado em Genipapo, neste distrito e que tem impressionado profundamente toda a população. Os acusados são dois namorados e tudo foi resultado duma trama cruel tecida por ambos.

Conforme a confissão dos próprios criminosos, o caso ocorreu do modo seguinte: "Era empregada, havia um mês, na casa do fazendeiro Nicomedes Martins de Araujo, naquele lugar, como cozinheira, Felisbella Rita da Con-

(CONTINUA NA 2ª PÁGINA)

Tropas norteamericanas na zona do Mediterraneo

(Texto na 2ª pág.)

A emoção do presidente Vargas ante as inequivocas demonstrações de estima que está recebendo do povo

CONTINUAÇÃO DA PRIMEIRA PÁGINA

Provas de profunda simpatia e estima

Efetivamente, pelo que nós próprios pudemos verificar pelo livro de presença colocado na portaria do Palácio Guanabara e pelo que nos adiantou o Sr. Geraldo Mascarenhas, milhares e milhares de pessoas, tão logo tiveram conhecimento do acidente com o chefe da Nação, apressaram-se a comunicar-se com os diversos auxiliares do governo, manifestando interesse em conhecer detalhes do fato e saber do estado do presidente, por cuja segurança e melhora faziam votos. Declarado tanto por telegramas como por telefonemas, e tambem pelas visitas pessoais, esse interesse constitue prova da profunda simpatia e da estima de que desfruta o presidente Vargas entre os seus concidadãos, da mais elevada à mais humilde categoria.

Membros do corpo diplomático estrangeiro, magistrados, ministros de Estado, leaders das associações de classes patronais, representações operárias, enfim, delegados de todos os poderes e entidades do país deram-se pressa em manifestar por todos os meios o mais elevado e extenso interesse pela saude do chefe do governo nacional.

Entre as figuras de representação que compareceram pessoalmente ao Guanabara tivemos ensejo de anotar os nomes dos embaixadores Jefferson Caffery, dos Estados Unidos; Noel Charles, da Inglaterra; Labougle, da Argentina; Nobre de Melo, de Portugal e o embaixador do Uruguai. Tambem ali estiveram o cardeal Dom Sebastião Leme, todos os ministros de Estado, o coronel Costa Netto, o governador Benedicto Valladares, o Sr. Manoel Ferreira Guimarães, presidente da Associação Comercial do Rio de Janeiro, e Sr. Euvaldo Lodi, presidente da Confederação das Indústrias, e numerosos outros, que elevam o número dos visitantes a centenas.

Como transportar um soldado ferido?

(Clichê na 1ª página)

Anunciar um curso de enfermagem de emergência num tempo como o que atravessamos, de nervosismo e expectativa, é indicar à mulher o que dela se espera em caso de guerra — sua participação como enfermeira.

O curso das Samaritanas, organizado pela Secretaria Geral de Saude e Assistência, com a colaboração do Serviço de Saúde do Exército e da Cruz Vermelha Brasileira, não pretende formar Florences Nightingales — tipos como estes são, aliás, mais questão de dedicação do que de técnica —, mas de preparar a mulher brasileira para os socorros urgentes, para os pôstos de emergência, onde não há necessidade das mesmas perícia e especialização que as exigidas em hospitais de sangue.

O curso foi organizado pelo Dr. Pedro Nava, um dos seus professores ao lado de um corpo docente do quadro da Saude, entre outros, o coronel Coelho de Albuquerque, Drs. Esmeraldo Ramos e Rebelo Filho.

Não se exigiram diplomas, nem documentos outros que não o de identidade. Por isso as aulas são de certo modo elementares, com o objetivo bem nítido de permitir a prática posterior. Após dois meses de teoria — dois meses de estágio em hospitais da municipalidade. E depois um certificado apenas. Nenhum diploma, nenhuma obrigação de servir, senão a moral.

Serão convocadas?

Serão convocadas algum dia? O Dr. Pedro Nava responde-nos: os organizadores do curso não receberam quaisquer dados a respeito. O curso nasceu e prossegue sem qualquer previsão de tempo. E, depois de terminado, recomeçará, nos mesmos moldes, apenas com as transformações que a prática for suprindo. Na Inglaterra, há serviços de moças, em geral, para todos os serviços que a mulher pode prestar. Não se cogita entre nós de qualquer medida semelhante, mesmo em relação às que se especializam em determinada profissão. O curso é intensivo, condensado de um ano a 4 meses. E de emergência comum, com capítulos referentes à guerra — sobre medo, pânico, sobre cirurgia de guerra, gazoterapia, por exemplo.

Querem ser convocadas? Consultamos as alunas.

— Por que está seguindo o curso?

A senhorita Olga Segreto responde prontamente:

— Sou brasileira e quero defender minha pátria.

As senhoritas Leticia Carneiro e Marina Baptista acham que num momento de ameaça de crise é lógico preparar-se para combatê-la.

— Teriam dúvidas em servir, se necessário?

A pergunta é objetiva demais e a resposta difícil.

— Ainda não se pensa nisso... Mas por que não? Nosso curso nos prepara para auxiliar a população civil. Cada uma de nós se for necessário, ajudará a defender seu bairro.

Profilaxia das doenças transmissiveis

Assistimos o fim de uma aula ministrada pelo Dr. Coelho e Silva — sobre profilaxia das doenças transmissiveis. O anfiteatro da Cruz Vermelha está repleto, todas tomam notas, e ouvem atentas a aula.

— As crianças ricas são menos imunes que as pobres por excesso de cuidado. Não lhes deixam segurar nos objetos, sujar as mãos, imunizar-se por si mesmas... Só lavam muito as mãos das crianças por estética...

Murmúrios e risos.

— Não esqueçam uma cadeia importantíssima, feita com seis elos e não esqueçam que, um dos elos quebrados, a cadeia está infalivelmente interrompida. O elo, o germe ou a causa; 2.º — a fonte — em geral o homem; 3.º — saída da fonte; 4.º — transmissão do germe; 5.º — entrada no hospedeiro; 6.º — susceptibilidade do hospedeiro. Não esqueçam: basta cortar um dos elos...

As aulas são assim! Conselhos da ensinamentos simples que se gravem nas mentes com facilidade. Só às vezes, quando imprescindível, entra-se muito pouco em detalhes técnicos para tornar assimilável qualquer regra.

Depois da aula, as alunas cercam o professor.

— Quando dá escorbuto?

— Tal doença pega?

Algumas corrigem o baton enquanto esperam pela aula prática seguinte. Mas não há pintura. Se se precisar delas, um dia, saberão esquecê-lo.

Como carregar um doente de perna quebrada?

— Um pouco de alcool para tirar o excesso de iodo. Depois aplicar a agulha com o soro, em posição quase perpendicular à pele... Nesse caso a agulha deve ser...

— Longa!... — respondem as alunas.

A aula prática é dada pela enfermeira Zaira Cintra Vidal, diplomada pela Escola Ana Nery.

um boneco hoje imovel e insensível e sobre o boneco todas as experiências possíveis. As alunas formam para demonstrações, podendo repetir em roda em torno da professora.

Outra explicação. E se o doente está caído no chão e não há maca? A professora pede uma voluntária para demonstrações. Apresenta-se uma jovem. Mais duas, para os braços. Mais tres, para a cadeira, servirem de enfermeiras. A moça é levada para o chão.

— Parece que vocês vão levá-la? Tem força para segurá-la.

A doente depende da sua elegância:

— Peso 44 quilos...

Agora a doente finge uma perna quebrada e é carregada em cadeirinha. Depois vem a aplicação das injeções.

A aula é divertida, mas as alunas não se acham pela primeira vez. É provavelmente algum dia alguma abençoará essas aulas, que hoje parecem um pouco em ensinado, pois ela poderá fazer o socorro que compete ao perito e pessoas que receber dessas jovens voluntárias.

S. Ex. despachou hoje

E' satisfatório o estado de saude do presidente Getulio Vargas, que despachou o expediente que dependia de sua assinatura, destacando-se entre os decretos o de n. 4.287, do Ministério da Fazenda, que ainda hoje será publicado no "Diário Oficial".

Ligeira palestra com o delegado Benedicto Lopes

O Sr. Benedicto Lopes, delegado de policia, passava, num ônibus, pelo local, quando ocorreu o acidente. Em palestra com a nossa reportagem, o Sr. Benedicto Lopes, que é nosso colega de imprensa, tambem, fez-nos as seguintes declarações:

— As 15 horas, mais ou menos, de ontem, dia 1.º de maio, quando o ônibus em que viajava parou na Praia do Flamengo, esquina da rua Silveira Martins, verificava-se um choque de autos e, como visse que havia carro oficial, disse ao "chauffeur" do ônibus que não prosseguisse, porque o local não seria desfeito. No momento em que o carro oficial se afastava, um garoto gritava: "o Sr. Getulio Vargas está machucado". Pulei imediatamente do ônibus e fui socorrê-lo, e, nesse instante já chegava um outro carro, tipo pequeno, para o qual o presidente Vargas foi transportado, tendo eu ajudado a fazê-lo. Acompanhei S. Excia até o Palácio Guanabara, auxiliando socorros ligeiros que lhe foram prestados pelo Dr. Carlos Tinoco, e, só de lá saindo depois da chegada do Dr. Jesuino de Albuquerque, que lhe submeteu a exame do Raio X. O chefe da Nação acusava fortes dores na perna direita.

Após outras considerações, o delegado Benedicto Lopes assim prosseguiu:

— Pude ver, mais uma vez, que o Dr. Getulio Vargas tem boa estrela, porque o desastre poderia ter tomado proporções infinitamente maiores, dadas as circunstâncias em que se verificou. Deve-se salientar o sangue frio do motorista do carro presidencial, o qual, numa rápida manobra, pôde evitar um desastre de consequências imprevisiveis. Mas... tudo passou e foi uma sensação de grande desafogo pela cidade inteira — concluiu aquela autoridade policial.

Repercussão em Portugal

LISBOA, 2 (A. P.) — As notícias sobre o acidente sofrido pelo presidente do Brasil, Sr. Getulio Vargas, causaram grande e sincero pesar em todo Portugal. Logo, porem, que se divulgou ter o presidente brasileiro sofrido apenas ligeiras contusões, centenas de mensagens de congratulações chegaram à Embaixada do Brasil.

A imprensa britânica e o acidente

LONDRES, 2 (R.) — Toda a imprensa britânica dá grande destaque às noticias sobre o acidente de que foi vitima o presidente Getulio Vargas, acentuando, entretanto, a pouca gravidade dos ferimentos recebidos pelo chefe do governo brasileiro.

Em artigo publicado no "Times" de hoje, o comentarista de assuntos diplomáticos da Reuters declara que a notícia de que o presidente Vargas sofrera ferimentos sem gravidade foi recebida com um alívio geral nos círculos oficiais de Londres, onde os seus grandes esforços dispendidos não somente a favor do seu país, como tambem em prol da causa aliada, são altamente apreciados.

Assim, a resposta dada pelo presidente Vargas às acusações do Eixo, de que o Brasil está fazendo guerra não-declarada aos países totalitários, confiscando os seus bens e propriedades, é encarada aqui como uma verdadeira ducha de água fria lançada sobre os propagandistas do Eixo, os quais levaram um pouco mais longe do que os fatos permitiam. Dessa forma, a decisão do presidente do Brasil [illegible] em consequência dos ataques submarinos aos navios brasileiros, foi recebida com grande sucesso, tanto pelos meios autorizados britânicos como particularmente pelos brasileiros [illegible].

A QUEDA DE MANDALAY

(Titulos principais na 1ª página)

Sobrevoaram Townsville

MELBOURNE, 2 (R.) — As baterias antiaéreas de terra abriram fogo contra os dezesseis aviões que sobrevoaram Townsville, na costa oriental da Austrália, onde é a primeira vez que se registra o aparecimento de aviões inimigos.

Do Q. G. de Mac Arthur

QUARTEL ALIADO DO GENERAL MACARTHUR, 2 (U. P.) — Foi expedido o seguinte comunicado: "Nova Bretanha — Nossa força aérea bombardeou com êxito as instalações do aeródromo de Gasmata. Nova Guiné — Port Moresby foi novamente atacado por uma formação de cinco aparelhos inimigos. Uma nossa patrulha interceptou e derrubou um avião inimigo. Um avião de reconhecimento aliado foi atacado por sete caças inimigos e derrubou um deles, avariando um outro, provavelmente. Filipinas — Continua o intenso bombardeio da ilha de Corregidor por parte da artilharia e aviação nipônicas. Em Cebú não se verificaram alterações. Em Mindanao o inimigo procura atravessar o Rio Grande, em Columbia e Cotabato".

Todos serão bombardeados!

(Titulos principais na 1ª página)

LONDRES, 2 (U. P.) — O locutor coronel Britton, em suas transmissões radiotelefônicas dirigidas aos povos dos países ocupados, recomendou aos operários que se abstenham de aproximar-se das fábricas em que trabalham para os alemães porque em breve as incursões britânicas serão reiniciadas com intensificada violência. "Continuarão — disse — os ataques aéreos em grande escala contra centros industriais alemães e serão bombardeadas com crescente violência as fábricas dos países ocupados a serviço do Reich".

Atingido um destroyer

LONDRES, 2 (R.) — Ampliando o seu comunicado de hoje, o Ministério do Ar anunciou que um "Hudson" do Comando do Litoral conseguiu acertar duas bombas sobre um destroyer alemão encontrado ao largo do litoral norueguês.

Ataque a Port-Said

GENEBRA, 2 (R.) — O comunicado de hoje do comando italiano anuncia um intenso tiroteio na Cirenaica, acrescentando que os aviões do Eixo efetuaram um ataque aéreo contra Port Said, ao mesmo tempo em que a RAF voltou a atacar Bengasi. Por outro lado, os pilotos teuto-italianos continuam a bombardear Malta.

SECÇÃO INEDITORIAL

Antes multa do que prêmio...

A aviação no Brasil está em franco desenvolvimento. Com a sua empolgante campanha à americana, os Diários Associados conseguiram despertar o interesse e o entusiasmo pela navegação aérea em todas as camadas sociais do país.

O Sr. Salgado Filho, ministro da Aeronáutica, pode orgulhar-se da sua habilidade em contornar os clássicos empecilhos da burocracia administrativa para pôr o grande público em contacto direto com o surto de progresso da aviação nacional.

De fato, nunca se havia visto, até então, em qualquer dos setores da alta administração pública, um movimento que lograsse atrair o apoio da iniciativa privada como esse das asas brasileiras conferindo à mocidade um espírito, ou mesmo, uma mística de brasilidade, de um ciclo de cooperação entre o Estado e o povo, quando se trata da grandeza e da segurança da Pátria.

Contam-se já por centenas os aviões que irão, espalhados por todos os recantos do país desenvolver o gosto, facilitar as aptidões da nossa gente pela aeronáutica. Em todos os municipios, nas vilas mais longinquas do nosso "hinterland", os aviões de treinamento, as "avionetes" de "sport", facultam à mocidade o ensejo de voar, de ganhar as nuvens numa esplêndida aventura que se pode transformar numa das mais belas especializações da carreira das armas: o piloto, o aviador de guerra. A par desse magnifico surto de asas, existe ainda o esforço continuado, sinérgico, por parte do governo da República, no sentido de criar a indústria aeronáutica no Brasil. Não só a fábrica de motores já em vias de montagem, como a própria construção de aviões nacionais, são empreendimentos que deixam ver a grandiosidade do plano a ser desenvolvido.

Nossos aviadores já conhecem a segurança de aviões aqui construidos. E os M 7 — cognominados de aviões da Esperança, se ainda não possuem todos os requisitos para suportar os mais variados "tests" de técnicos instruidos em aeroplanos de renome universal, respondem galhardamente ao comando dos pilotos brasileiros sem desdouro para a competência e o esforço dos operários e engenheiros das nossas oficinas.

Foi, por isso mesmo, recebida como uma ducha fria sobre o entusiasmo de todos que se interessam pelo progresso e suficiência da indústria aeronáutica, a entrevista do comandante Dias da Costa, presidente do Aero Club, na qual o provecto bandeirante do ar se refere com ácido pessimismo sobre a qualidade dos aviões encomendados pelo governo à empresa do saudoso Henrique Lage.

Alega o presidente do A C. B. que recusou receber mais um avião, dos construidos na Ilha do Viana, porquanto "se torna necessário um exame rigoroso de suas condições gerais de eficiência" o que compete "aos engenheiros da Aeronáutica, que darão a última palavra sobre o assunto".

Até aí, estaria tudo muito consentâneo com o critério das responsabilidades funcionais de cada um. Mas o que choca, sobremodo, na entrevista do comandante Dias da Costa, é a exuberância do seu contentamento pelo "furo" do reporter-amador que trouxe à publicidade o impasse havido entre a entrega pela fábrica e a recusa pelo Aero Club de um avião, que, afinal de contas, ainda não teve a sua carta de alforria ou a sua condenação por parte dos engenheiros da Aeronáutica.

Nada se faz com azedumes e sensacionalismos negativistas, mormente em torno de um empreendimento onde o esforço dos técnicos e dos operários — a alma da confecção — tem que suprir as deficiências peculiares a toda indústria nova.

O presidente Dias da Costa, no entanto, encara o problema do avião nacional, saido de uma das muitas empresas que possuiram o coração de Henrique Lage, como um caso digno da publicidade desencorajante e escandalosa. E, assim, do seu próprio bolso ofereceu uma pelega de 100$000, para ser conferida como prêmio extra-concurso, "a esse reporter-amador", que forneceu a "boa nova" à publicidade. Quer-nos parecer, no entanto, que o caso com esse reporter-amador deve ser antes de multa do que de prêmio, porque, ainda que se positivasse a imprestabilidade do avião das usinas Henrique Lage, os seus defeitos insanaveis para o voo e a consequente segurança do piloto, uma notícia dessas só poderia agradar aos que não aprenderam a sentir o Brasil Novo nas suas múltiplas demonstrações de arrojo, de audácia e de persistência para a sua auto-determinação econômica, entre as quais o esforço e a obra de Henrique Lage sempre foram notados e prezados por todos os brasileiros.

WLADIMIR BERNARDES.

(Transcrito da "Gazeta de Noticias", de 29/4/42).

À PRAÇA

J. BETTEGA & CIA. teem o prazer de comunicar à praça do Rio de Janeiro, a nomeação do Sr. ALBERTO RICHTER para seu agente-procurador, no que concerne à venda dos conhecidos PARQUETS BETTEGA e tacos macho e fêmea marca BETTY, de sua fabricação.

Com a nomeação do Sr. Alberto Richter esperamos formar relações sempre mais estreitas com nossos amigos e clientes dessa praça.

Agradecendo a preferência com a qual sempre fomos distinguidos, solicitamos outrossim, que doravante as suas consultas e sempre valiosas ordens nos sejam transmitidas por intermédio do agente-procurador.

Curitiba, abril de 1942.

(ass.) — J. BETTEGA & CIA.

ALBERTO RICHTER comunica aos seus amigos e clientes da praça do Rio de Janeiro e do Estado do Rio, que foi nomeado agente-procurador da firma J. BETTEGA & CIA., fabricantes dos conhecidos "PARQUETS BETTEGA" — O único soalho que não é taco — "Tacos macho e fêmea marca BETTY" um novo artigo lançado no mercado, bem como de artigos outros conhecidos.

Com escritório de vendas montado na rua México, 98-3.º andar, sala 512. End. Telegr. "BORIC", tel. 42-2003 — Rio de Janeiro — espero merecer a atenção e preferência sempre dispensadas à firma J. BETTEGA & CIA.

Rio de Janeiro, abril de 1942.

(ass.) — ALBERTO RICHTER.

Leopold Stokowski, vulgarizador de Villa-Lobos

CONTINUAÇÃO DA PRIMEIRA PÁGINA

A NOITE. Na verdade, fora àquele hotel à procura de uma importante personalidade politica, que na ocasião se achava em Washington. Encontrei o maestro Stokowski, falei-lhe, recordei a entrevista que, há dois anos atrás, me concedera, no porto de Nova York, ao embarcar para o Brasil com a sua Orquestra da Juventude Americana. Ficamos conversando durante meia hora, cordialmente, apressando-se o maestro em desfazer os equivocos surgidos de um noticiário da revista "Time" sobre os indios do Rio de Janeiro, que haviam ido ao seu botafora... Tudo puro enfeite de jornalistas sem imaginação, que querem enriquecer uma noticia simples e honesta com aspectos sensacionalistas, declarou. Seria, aliás, rematada estupidez, querer confundir com uma taba de indios um país como o Brasil, de tão acentuada projeção internacional neste momento, acrescentou.

— Tenho o projeto de voltar ao Brasil, com uma orquestra sinfónica. Não o faço agora, porque a navegação está interrompida e por via aérea é impraticavel. Não é facil encontrar lugar para cento e cinquenta homens, instrumental, bagagens, etc., num momento como este, em que há outras coisas mais urgentes e essenciais para serem atendidas. Creio que, terminada a guerra, dentro de dois anos, no máximo, estarei no Brasil...

— Acha, então, que a guerra termina dentro de dois anos?

— Não. Acho que terminará ainda este ano. As conquistas feitas pelo totalitarismo não estão consolidadas. Os agentes de Hitler, na Europa dominada, estão sentados sobre vulcões. A luta pela liberdade é uma luta que ninguem pode vencer. Estou, por isso, convencido de que só teremos guerra até ao fim deste ano...

— Que pretende fazer agora? Rompeu com o cinema?

— Não. Pelo contrário. Logo que termine o meu presente contrato com a National Broadcasting System, não o renovarei. Seguirei para Hollywood, onde vou fazer uma série de films, um de longa metragem e dez curtos.

— Em que companhia?

— Produzirei os films eu mesmo, afim de ter maior liberdade de ação e não me submeter às razões comerciais das grandes companhias. Formarei uma empresa independente, com meu amigo George Vorkhapici, um grande cineasta iugoslavo, que considero o maior "camera-man" existente em Hollywood. Os films curtos serão poemas musicais, com ilustrações fotográficas colhidas especialmente para os mesmos por Vorkhapici. Ele irá ao Brasil, a seu tempo, porque um dos films será sobre o Amazonas, com música de Villa Lobos.

— Soube que Villa Lobos foi convidado a visitar os Estados Unidos? Acredita que ele teria sucesso aqui?

— Sim, acredito que teria um grande sucesso. Acredito que Villa Lobos deva vir aos Estados Unidos e se apresentar aqui, regendo suas próprias músicas. Tenho apresentado em vários dos meus concertos sinfônicos as suas composições: "Amazonas", "Momo precoce" e a série dos "choros", com um agrado notavel. Villa Lobos não é grande apenas no Brasil. Chega a ser, como é, de fato, uma das expressões máximas da música contemporânea em todo o mundo.

— Seus discos de música brasileira foram bem aceitos?

— Imensamente. A edição inicial logo se esgotou e foram feitas várias outras. Nessa viagem, recolhi material para quatro albuns, um do Brasil, outro da Argentina, outro do México e o último da República Dominicana. Voltando à América do Sul, farei novos albuns, um do Chile, um do Perú, um do Uruguai e três do Brasil.

O maestro Stokowski falou do seu conhecimento com o maestro Francisco Mignone, que regeu vários concertos e deu audições de piano, com suas composições, em Nova York e em várias cidades do interior. Ontem, aliás, o maestro Mignone participou das comemorações do "Dia Panamericano", regendo a orquestra da NBC, e ainda domingo último, em um programa de Deems Taylor, com referências muito simpáticas ao Brasil e ao presidente Getulio Vargas, a soprano Gladys Swarthout cantou a "Cantiga de Ninar", daquele compositor, com o maior agrado do público. Outro dia, ouvi tambem num programa da CBS vários discos da "suite infantil" de Villa Lobos, entre os quais "Artimanha". Não é só o samba que está conseguindo um lugar aqui, nos meios musicais. Tambem as obras dos nossos compositores sérios estão se impondo e se fazendo estimar.

Do Nordeste à Amazônia

CONTINUAÇÃO DA PRIMEIRA PÁGINA

Tentando fugir à entrevista, declara-nos logo a seguir:

— Sobre a localização de trabalhadores nordestinos no Estado do Amazonas e no Território do Acre, o presidente do Conselho de Imigração e Colonização, ministro Camillo de Oliveira, já forneceu informações à imprensa, focalizando o problema sob os mais interessantes aspectos.

Palavras do presidente Vargas

Contudo, o Sr. Dulphe Pinheiro Machado acaba por satisfazer-nos, dando então novas e interessantes informações.

Inicialmente, porem, quis recordar algumas palavras do chefe da Nação, pronunciadas em 1938, e que se revestem, agora, mais do que nunca, de intensa atualidade. Disse-nos o Sr. Dulphe Pinheiro Machado:

— O presidente Getulio Vargas, em entrevista concedida aos jornais, na data do primeiro aniversário do Estado Nacional, declarou que "tem faltado ao Brasil, até aqui, uma politica demográfica consequente e firme" e que o "deslocamento da mão de obra é feito sem método, por processos francamente rotineiros mesmo nocivos." Disse, ainda, S. Excia. que o governo, sem perda de tempo, visto já estar em funcionamento e trabalhando com eficiência o Conselho de Imigração e Colonização, promoverá os meios de regular o assunto em relação às populações nacionais, criando, se necessário for, um serviço especial para promover o povoamento e organizar a exploração racional das faixas do Centro e do Oeste, e estabelecendo núcleos novos de expansão das nossas energias produtoras". De fato, em virtude do decreto de agosto de 1938, compete ao Conselho de Imigração e Colonização, alem de outros encargos, estudar os fenômenos das migrações, nas diferentes zonas do país e proceder a estudos da colonização em geral, disciplinados de modo a imprimir-lhes um ritmo que objetive estabelecer o equilibrio entre as massas que se deslocam e as necessidades da produção, nas várias regiões brasileiras.

As medidas governamentais contra a seca

Prosseguindo no exame do problema, o Sr. Dulphe Pinheiro Machado acrescenta:

— A seca que, periódicamente, assola o nordeste brasileiro, devasta o sertão, dizima as culturas e os rebanhos e arruina os valorosos sertanejos, provocando emigrações em massa, que se sucedem de longa data. O governo federal não tem poupado esforços nem medido sacrificios, para fixá-los em seu próprio "habitat", fazendo executar grandes obras de açudagem, irrigação, reflorestamento, abrindo poços tubulares, construindo rodovias e pondo "em prática um programa cultural capaz de fixar as populações" dando-lhes assistência e aperfeiçoando suas condições de vida. Todavia, a solução de todos esses problemas relevantes, cuja extensão e complexidade são bem patentes, exige bastante tempo, recursos amplos e a adoção de um programa de atividades do domínio de vários setores da administração federal, estadual e mesmo municipal. O deslocamento espontâneo dos sertanejos de seu campo de ação ou de sua roça, porque a vida se lhes tornou precária e infeliz, é perfeitamente humano. Nem, dentro do espirito liberal de nossa legislação, podemos impedi-lo. Assim é que temos de aceitar os fatos como eles se nos apresentam em sua realidade cruel. Mas, devemos evitar que esse deslocamento se realize de forma tumultuária, como tem acontecido sempre nos momentos graves. Nessa conformidade, determinou o Sr. presidente da República que o Conselho de Imigração e Colonização elaborasse um plano de ação sistematizada, que foi por Sua Excelência imediatamente aprovado e que vai ser posto em execução com a urgência que se faz mister.

A missão no Nordeste

E o Sr. Dulphe Pinheiro Machado enumera-nos os objetivos da sua missão no Nordeste, declarando:

— Em linhas gerais, as medidas são as seguintes:

1 — Far-se-á rigorosa seleção dos elementos a emigrar, por intermédio da Divisão de Fomento Agricola do Ministério da Agricultura, com a assistência dos organismos locais e com auxilio dos próprios interessados, com as necessárias credenciais. É a seleção profissional.

2 — Os serviços de Saude Pública dos Estados nordestinos promoverão a inspeção médica dos retirantes em pontos determinados e somente depois dessa formalidade é que os retirantes serão concentrados nos portos de embarque.

3 — O Departamento Nacional de Imigração do Ministério do Trabalho promoverá a hospedagem e assistência dos trabalhadores nos portos de embarque, procedendo à identificação e arrolamento do pessoal, requisitando passagens, tendo em vista os contratos de trabalho, os quais ficarão a cargo da Divisão de Terras e Colonização do Ministério da Agricultura. Caberá, ainda, ao referido Departamento de Imigração o recebimento e hospedagem nos portos de chegada, o encaminhamento para o centro de trabalho, sua hospedagem em pontos intermediários si isso for necessário, etc. Para colher os elementos informativos indispensaveis a uma ação perfeita, deverá seguir para o norte o Sr. Dória de Vasconcellos, diretor daquele Departamento, acompanhado do Sr. Pericles de Carvalho, chefe de secção.

4 — Uma providência importante tomada pelo Conselho de Imigração e Colonização é aquela que se entende com o serviço de fiscalização nos locais de trabalho, o controle dos preços dos gêneros alimenticios e artigos de primeira necessidade, de modo a coibir quaisquer abusos ou extorsões aos pobres trabalhadores.

Medidas complementares

Terminando a sua momentosa entrevista, diz o Sr. Dulphe Pinheiro Machado:

— Como complemento a tudo isso virão as instruções detalhadas, que os departamentos técnicos deverão expedir, com o intuito de organizar-se um serviço sistematizado, que satisfaça aos imperativos legais e às determinações governamentais. Há, no momento, medidas a adotar que atendam aos continuados reclamos dos nordestinos, ora concentrados em alguns Estados, pedindo passagens para a Amazonia e Território do Acre, onde encontram um ambiente favoravel à sua colocação imediata nos trabalhos da borracha. Levo do Conselho de Imigração e Colonização credenciais bastantes afim de deliberar a respeito desse encaminhamento e da assistência aos nossos patricios, procurando agir em harmonia de vistas com os senhores interventores e autoridades federais e estaduais.

Confirmada pelo general Russell Maxwell a presença de tropas norteamericanas no Mediterrâneo Oriental

CAIRO, 2 (A. P.) — O major general Russell Maxwell, chefe da missão norteamericana na Africa do Norte, anunciou a presença de tropas dos Estados Unidos no teatro de guerra do Mediterrâneo Oriental, acrescentando que seu papel, no momento, era o de apoiar o esforço de combate das tropas dos outros aliados no atual conflito.

Em grande ofensiva contra o exército finlandês

CONTINUAÇÃO DA PRIMEIRA PÁGINA

dita, está cortada pelos finlandeses, bem como para permitir que chegue ao centro do país a grande quantidade de abastecimentos militares que começa a entrar pelos portos de Arkangel e Murmansk, aproveitando o degelo no Artigo.

Informações da frente dizem que o general Alexis Khoxin intensificou seus ataques ao sul de Leningrado e suas tropas eliminaram mil oficiais e soldados alemães em sérios encontros durante a noite. Tambem é intensa a ação na zona de Smolensk e as patrulhas de esquiadores e as avançadas de tanks russos introduziram cunhas nas linhas germânicas. Prosseguem simultaneamente os fortes ataques contra as fortalezas inimigas em Briansk, Orel e Kursk.

Encontraram morta a senhora

PETRÓPOLIS, 2 (Da Sucursal de A NOITE) — Às primeiras horas da tarde a policia foi avisada de que na casa de residência, aparecera morta a Sra. general Francisco Escobar de Araujo.

Imediatamente partiu para o local, na rua Rockfeller n.º 330, no Valparaiso, o investigador Antonio.

Desde há dias que fora notada a ausência da senhora. Nem mesmo à janela chegava. Hoje, um mau cheiro se desprendia da casa e os vizinhos suspeitaram, suspeita que se confirmou. Estava morta a senhora. Tudo parece tratar-se de morte natural.

O general Escobar de Araujo, ao que parece, está em Mato Grosso. Assim, presentemente, sua esposa estava só, em Petrópolis. Nem criada havia na casa.

A policia, embora até o momento não nutra nenhum motivo para dar ao caso atenção especial, procura esclarecê-lo devidamente.

3 MORTOS E 8 FERIDOS

À última hora o "carioca-reporter" informou-nos de que na estrada Rio-Petrópolis ocorreu um desastre com um ônibus da Viação Única e um auto-caminhão. O desastre tivera lugar, segundo ainda o nosso informante, perto da localidade denominada Pilar, às 9,15 horas.

Os feridos foram removidos para o Hospital Getulio Vargas. São oito. Os mortos são três, duas senhoras e um menor, segundo informações que recebemos ao encerrarmos os trabalhos desta edição.

Os feridos

São os seguintes os feridos recolhidos ao hospital Getulio Vargas: Abilio Augusto dos Santos, com 26 anos, solteiro, brasileiro, fiscal de ônibus; Pedro Cardoso Mauricio, com 51 anos, brasileiro, casado, motorista; Pedro Luis Bastian, com 26 anos, branco, solteiro, mecânico; Isaias Henrique de Souza, com 25 anos, pedreiro, brasileiro; Antonio Felipe, com 42 anos, pardo, brasileiro, lavrador, todos com escoriações.

Estão igualmente recolhidas ao Hospital Getulio Vargas a Sra. Mercedes Correia de Queiroz e seus dois filhinhos Marcio, de 4 anos, e Jaime, de 11. D. Mercedes sofreu escoriações e contusões. O seu estado, bem como o de Jaime, não inspiram cuidados. Grave é o estado do pequeno Marcio.

O Tempo

MAXIMA, 31.3 — MINIMA, 20.0

Bom, nublado, estavel.

VENTO — Noroeste a nordeste, fresco.

Envenenaram 18 pessoas

CONTINUAÇÃO DA PRIMEIRA PÁGINA

ceição, tambem conhecida por Belarmina. Tinha como seu namorado, o empregado da fazenda, Antonio Francisco. Certa noite, outra empregada, Jovelina, surpreendeu o casal de namorados, no interior da cozinha, estando ausente a familia dos patrões. Jovelina admoestou a companheira por seu mau procedimento. Bastou para Belarmina e Antonio Francisco alimentarem ódio terrivel contra a rapariga. Dias depois ocorria o envenenamento. Não só o Sr. Nicomedes Martins de Araujo, a sua esposa e filhos, como vários hóspedes, dezoito pessoas, após a refeição se sentiram mal. Sem perda de tempo foi chamado um médico que, de pronto verificou tratar-se de fortissima intoxicação. Todos atribuiram à macacheira que haviam comido no jantar. Essa suposição, porem, foi desfeita. Indo, a Genipapo, o subdelegado Armando de Oliveira suspeitou de um crime, suspeita que se robusteceu com a informação do médico, de que o envenenamento se dera por arsênico.

Foram imediatamente detidos os empregados domésticos. Contou Jovelina o episódio que ocorrera com Belarmina, dias antes. Esta não pôde negar e, com Antonio Francisco, narrou toda a trama. Fora Antonio Francisco que tudo armara e ela aceitara por ter ódio de Jovelina, que sempre a repreendia no trabalho. A principio a idéia era só a de envenenar aquela mulher. Depois é que nasceu a de matar toda a familia. Disse Antonio Francisco que, assim, ele e a namorada ficariam donos de tudo que pertencia ao Sr. Nicomedes Martins de Araujo. Uma vez que ela foi ao curral apanhar leite, Antonio Francisco deu-lhe o arsênico em grande quantidade e que pôs na panela que estava no fogo e nos sacos de arroz, de açucar e outros gêneros.

Todas as pessoas envenenadas continuam em tratamento, sendo que algumas ainda inspiram sérios cuidados.

Comunicados

Pedro Santos Menezes

Pedro Antonio Santos Menezes (ausente) e senhora, Oswaldo Freitas Paiva e senhora, Pedro dos Santos e senhora, Oscar dos Santos e senhora, mandam rezar missa por alma de seu falecido filho, irmão, cunhado, sobrinho e primo — PEDRO SANTOS MENEZES — na igreja S. José — rua da Misericórdia, na próxima segunda-feira dia 4, às 10 1/2 horas, convidando os seus amigos e parentes.

Ignez da Costa Alecrim

Dr. Julio Cesar Tavares, esposa e filhos, Dr Olivio Alecrim e familia (ausentes), Dr. Luiz da Costa Alecrim e Ramiro da Costa Alecrim e familias participam aos seus parentes e amigos o falecimento hoje de sua sogra, mãe e avó, D. IGNEZ DA COSTA ALECRIM e os convidam para o enterro amanhã, às 10 horas, no cemitério São João Batista, saindo o féretro da rua Barão da Torre, 642 — Ipanema.

Major Adalberto Monteiro de Andrade

Maria Leonel de Andrade, Anatalia Brandão de Andrade, Deolinda Leonel Vieira e filhos, Risoleta Brandão de Andrade, major Jayme Pessoa da Silveira, esposa e filho, convidam os parentes e amigos para assistirem à missa de 7º dia do inesquecivel e idolatrado BETINHO, que será rezada, segunda-feira, dia 4, às 11 horas, na igreja da Cruz dos Militares. Antecipadamente agradecem a todos que comparecerem a esse ato de fé cristã.

Casimiro Santa Maria

(1º aniversário)

A viuva e familia convidam os parentes e amigos para assistirem à missa que será rezada por alma de seu inesquecivel esposo, pai, sogro e avô, CASIMIRO SANTA MARIA, na igreja S. José, dia 4, segunda-feira, às 10 horas. Agradecem de coração o comparecimento a esse ato religioso.

Não nos preocupam as ameaças

O discurso do presidente da República, lido ontem no estádio do Vasco da Gama, quando se celebravam os festivos ritos do "Dia do Trabalho", obedece à mesma filiação de idéias e sentimentos que tornaram o Sr. Getulio Vargas o supremo intérprete da vontade nacional, numa hora em que a coragem das afirmações e decisões se sobrepõe à evasiva dialética dos observadores do fluxo e refluxo dos sucessos internacionais. Porque na palavra do Chefe do Estado ressoa o próprio timbre da voz do Brasil, na oração de ontem ninguem deixará de medir a força de verdade que brota das fontes da consciência popular, para repetirmos uma das expressões do formoso discurso do ministro Marcondes Filho. A maior sensação de autoridade moral de um chefe de Estado deve irromper da convicção de que pode e sabe conduzir as correntes profundas da opinião pública para os grandes estuários onde se encontram os interesses e os ideais inconfrastaveis do seu povo. Assim agindo, na mais perfeita harmonia entre as palavras e os atos, o Sr. Getulio Vargas tem a inigualavel ventura de sagrar-se constantemente nos sufrágios espontâneos da própria Nação, que lhe aplaude, nos assuntos internos e externos, uma política exemplar em que "a prudência não exclue a segurança nem a serenidade afasta a energia".

Dirigindo-se aos trabalhadores do Brasil, na data simbólica em que eles comemoravam as suas conquistas pacificas, estruturadas no sistema do completo equilibrio legal e real entre as forças do trabalho e do capital, fora do tumulto dos antagonismos sociais de outras épocas e outros regimes, definiu-lhes as responsabilidades, no quinhão de esforços que lhes cabe trazer à defesa do Brasil e à magnitude dos compromissos assumidos pelo seu governo perante as Repúblicas do hemisfério. Se é ponto pacífico a nossa fidelidade a tais compromissos, dentro do quadro geográfico e político do Continente, o que importa é a mobilização dos elementos com que contará o país, para enfrentar todas as formas de luta que o destino lhe reservar. No setor econômico, a que as condições da guerra moderna conferem ascendência capital, a palavra de ordem se resume em "produzir, produzir sem desfalecimento, produzir cada vez mais". Cumprindo-a, teremos contribuido para a preservação, ao lado das nações amigas, dos principios básicos da civilização em cujas raizes a América foi buscar a seiva de sua ordem espiritual. Sem dúvida, a nossa declaração de solidariedade aos Estados Unidos, como ontem sublinhou o presidente Vargas, ante a agressão que sofreram, não importava declaração de guerra ao Estado agressor e aos seus parceiros, na sinistra empresa, em que se deram as mãos manchadas de sangue e maculadas de crimes. A arrogância, o ódio e a violência de que fazem gala os algozes de tantos povos inocentes, arrastados à escravidão e ao martírio, não estabelecem distinções, demasiado sutis para a mentalidade dos conquistadores primários, caricaturas efêmeras de Alexandre, Cesar ou Napoleão, entre neutros, não-beligerantes e beligerantes. Diante da guerra de corso das potências do Eixo, o Direito Internacional representa odioso anacronismo, incompatível com a Nova Ordem que se elabora na matriz berlinense e nas suas sucursais políticas. Em nome dessa Nova Ordem, alguns barcos mercantes brasileiros, completamente desarmados, porque percorriam zonas situadas fora do bloqueio, foram postos a pique pelos submarinos alemães. Num gesto de legítima defesa, que é peculiar e instintivo nos indivíduos como nas coletividades, o governo do Brasil decretou a providência cabivel, reservando-se "quota reduzida dos haveres desses Estados (os Estados ditos totalitários) e dos seus nacionais, um fundo destinado a garantir as indenizações devidas". O governo não fez confiscos nem mandou fuzilar os súditos daqueles Estados, apesar de muitos deles terem sido colhidos em atividades atentatórias da segurança nacional e continental. Ao contrário — e isso não se esqueceu de frisar ontem o Sr. Getulio Vargas, para acentuar o contraste das atitudes — os mais perigosos foram enviados para uma "ilha florida", aqui na Guanabara, numa encantadora vilegiatura que seria o Eden dos desgraçados prisioneiros dos campos de concentração do Terceiro Reich. Mas os donos do Terceiro Reich não estão nada satisfeitos com o tratamento dado aos súditos das potências do Eixo: eles queriam que jogássemos pétalas de rosas nos seus agentes secretos, lhes abrissemos os portões dos quartéis e arsenais, lhes entregássemos as chaves da casa, com todos os bens, inclusive os que encarnam moralmente as melhores tradições da honra nacional. Queriam muito pouco, em verdade! E por tão pouca coisa, que lhes recusamos, agora nos ameaçam com um futuro ajuste de contas, prometido para a terrivel oportunidade da vitória de suas armas. Felizmente, o Sr. Getulio Vargas não perde o sangue frio, nem está habituado a ver fantasmas ao meio dia, acocorados do outro lado do Atlântico ou escondidos no bojo dos submarinos. Póde, por isso, responder filosoficamente às ameaças despejadas no espaço pelos locutores oficiais de Berlim: "Não nos preocupam, pois, as ameaças. Nada devemos, e só Deus sabe com quem terão de ajustar contas os homens e as nações pelas faltas ou crimes que praticarem".

Embora, por motivos amplamente conhecidos, o Sr. Getulio Vargas não tivesse podido comparecer no estádio, nunca ele esteve tão presente no coração e no espirito da multidão, que acorrera à praça de sports para saudá-lo, como naqueles minutos inesquecíveis em que o ministro do Trabalho lhe leu o magnífico discurso. Esse prodigio de onipresença moral e espiritual é o segredo de um Chefe, de um Chefe em cuja letra o Brasil decifrou o rumo de sua marcha para o futuro.

André Carrazzoni

A emoção do povo

J. S. Maciel Filho

Quando estava atento para ouvir o discurso do presidente, o povo brasileiro foi chocado pela violenta emoção da notícia de um desastre que atingira seu Chefe. Tem a velocidade do raio as más novas e, em pouco, a cidade transformava seu semblante, passando da fisionomia de festa para a de consternação geral. Por mais tranquilizadores que aparecessem os detalhes, a angústia permaneceu em todos os espiritos como se pairassemos no limiar da tenebra.

* * *

A ansiedade que irrompeu no ambiente foi finalmente vencida pelo carinho com que o povo acorreu ao Palácio Guanabara em busca de noticias e como a homenagem de uma visita afetuosa ao presidente Getulio Vargas. Sereno, tranquilo, apesar das dores cruciantes que o atormentavam, pois mesmo sem ter gravidade o choque torturou os músculos, o chefe da Nação recebeu os amigos e tomou todas as providências para que as festas civicas do trabalho continuassem com o rítmo natural.

* * *

A felicidade com que a Divina Providência nos abençoou nunca foi sentida tão intensamente como ontem, depois do choque brutal, quando verificamos que o Chefe do nosso povo não fora afetado pelo desastre. O perigo, porem, nos deu a compreensão de um abismo insondavel. No desconhecido todos viram a incógnita dos destinos da Nação. E todos nos sentimos mais apegados ao Chefe sereno, generoso, nobre, que sabe conduzir o povo na vibração de seus sentimentos e seus ideais, vencendo obstáculos que para outros foram intransponiveis, reconciliando espiritos, fundindo numa única energia a alma nacional.

* * *

As emoções do povo brasileiro foram a maior consagração que Getulio Vargas teve até hoje no Brasil. Porque foram alem da solidariedade politica e do sentimento de respeito e estima ao Chefe da Nação. Essas emoções tiveram a suavidade de um carinho afetuoso pelo amigo nobre e superior a quem o povo quer com a vibração de um sentimento fraterno ou filial.

* * *

As preces do povo protegem o presidente. Como Chefe Getulio Vargas foi sempre um homem bom, justo e generoso. No dia em que os trabalhadores do Brasil festejavam a vitória social e a harmonia da operosidade pairavam sobre Getulio Vargas as bençãos dos humildes que ele sempre defendeu, as mercês dos espoliados pela injustiça social que ele reintegrou em seus direitos. Uma aura de gratidão pública protege o nosso presidente. Essas forças superiores serão escudo invulneravel à sua vida, pela grandeza do Brasil, pela felicidade do nosso povo.

Violeta Coelho Netto de Freitas, sob o patrocínio da Urca

Sucessos nos Estúdios da Nacional e no "Grill" com a "Sinfonia do Brasil" — Tito Guizar, sob os auspicios da primeira dama do país, em beneficio da "Cidade das Meninas"

Violeta Coelho Netto de Freitas na sua audição de quinta-feira na Rádio Nacional marcou mais um triunfo, tanto para si mesma como para a Urca, que está patrocinando esse programa de música de classe e através do qual a apreciada cantora patricia oferece bons momentos de arte aos milhares de sintonizadores da PRE-8.

Anteontem, com o acompanhamento da grande osquestra regida por Guarnieri, Violeta Coelho Netto de Freitas executou uma escolhida seleção, interpretando os atores de sua preferência, obtendo entusiásticos aplausos por parte dos que assistiram a irradiação.

Violeta Coelho Netto de Freitas voltará ainda ao microfone da Nacional nos dias 8 e 15 do corrente, como sempre sob o patrocinio da Urca, que continua triunfando com a apresentação, no seu "grill", do grande espetáculo "Sinfonia do Brasil", e que, no próximo dia 15, marcará mais um sucesso de elegância e filantropia, apresentando Tito Guizar em beneficio da "Cidade das Meninas", sob os auspicios da Exma. Sra. Darcy Vargas.

NO MUNICIPAL

O "Ballet Russo" do Coronel de Basil

O "Ballet Russo" do coronel de Basil, pode orgulhar-se de possuir um dos mais ricos repertórios de baile da atualidade e de ser absolutamente fiel aos principios que nortearam o famoso e inesquecivel Diaghilev em sua criação revolucionária. Quando, em Paris, se apresentaram pela primeira vez os corpos adolineos dos dançarinos e das dançarinas que tinham educado os músculos na escola severa de Legat e de Petipa e animavam as suas realizações técnicas com um espirito inteiramente novo, houve um deslumbramento. As joalherias venderam, aos milhares, o tipo de colar que Nijinski usava em Scheherezade. Só se falava no "Ballet" de Diaghilev. Essa expressão tão nova e ousada, era no fundo a renovação de uma arte que vinha do século XVIII e florira nas galas de um Vestris e uma Grisi. Depois de 30 anos daquela estréia, o espetáculo de ontem reafirmou esse amor à tradição de Diaghilev, apresentando "Carnaval" de Fokine e a série de danças da Tschaikowski, da "Belle au Bois dormant" nas suas linhas primitivas. A famosa série de danças de Tschaikowski, que é no fundo um adoravel "Divertissement", agradou plenamente o público numerosissimo que enchia o Municipal. O entusiasmo foi vigoroso, quente, vivo. As variações dos três Ivans, a adoravel apresentação do pássaro azul, de mademoiselle Moulin, o "adágio" de Nana Golnner, o "pas de trois" que iniciou a mascarada, tiveram a mais viva repercussão. A companhia é homogênea e equilibrada, sem ter estrelas arrenatadoras, e isso é melhor que se ver uma grande artista ao lado de bailarinos de ineficientes. "Francesca da Rimini" foi apresentada em "premiére" absoluta. A música da sinfonia de Tschaikowski, nem sempre é coreográfica, mas o baile foi composto sobre a pura "mimica" e bastante influenciado pelas idéias que surgiram em Munich, logo depois da primeira guerra mundial, de onde iriam surgir todas as tentativas de inovação. A grande Lubov Tchernitcheva, essa que Levinson chamou de "formosa", ainda brilhou na "Francesca da Rimini", como brilhara na premiére do Apollon Musagéte de Etravinski, ao lado de Lifar. A figura de Gianciotto assume um aspecto impressionante na primeira apresentação. Mas "Francesca da Rimini" parece ser uma tentativa a mais. Que frescura nas evoluções das Bodas da Aurora, depois das tragédias dantescas!

L. L.

Colisão de bondes em São Cristovão

Verificou-se uma colisão de bondes na rua General Argolo, defronte ao prédio n.º 22, quando dois desses veiculos que procediam do estádio do Vasco da Gama ali se chocaram.

O bonde n.º 324, dirigido pelo motorneiro José da Silva, regulamento n.º 524, chocou-se com o bonde n.º 371, dirigido pelo motorneiro João de Barros Pereira, regulamento n.º 5.127. Ambos os bondes traziam nas taboletas a inscrição "Campo de São Cristovão".

Em consequência da colisão ficaram avariados os reboques ns. 1.119 e 1.409 e ficaram feridas as seguintes pessoas: Dinah Borges Paiz, o marinheiro nacional Raymundo de Almeida e Wilson Parabino que foram socorridos no Posto Central de Assistência.

As autoridades do 16.º distrito policial compareceram ao local e solicitaram a presença de peritos da D. G. I.

O acidente com o carro em que viajava o presidente Vargas

CONTINUAÇÃO DA OITAVA PAGINA

Afim de presidir às solenidades civico-militares que se realizaram ontem, no Estádio do Vasco da Gama, comemorativas do "Dia do Trabalho", o Sr. Getulio Vargas deixou o Palácio Rio Negro, em Petrópolis, com destino ao Rio, acompanhado do comandante Isaac Cunha, da sua Casa Militar.

O carro presidencial, número 84, era dirigido pelo motorista Euclydes, um dos mais antigos servidores do Palácio.

Ia o automovel do chefe do governo em marcha normal, pela praia do Flamengo, rumo ao Guanabara, quando, ao chegar à esquina da rua Silveira Martins, se verificou o desastre.

No depoimento prestado perante o delegado distrital encarregado de apurar o fato, o guarda n. 1.153, que se achava de serviço no poste sinaleiro existente naquele local, narrou o seguinte:

Pouco depois das 15 horas, viu aproximar-se, vindo de Botafogo, o carro particular n. 22.149, dirigido pelo seu proprietário, Dr. Amadeu Ludovico Carmello Centolla, médico, que o freiou à pouca distância. Com a prudência habitual, olhou para um e outro lado e, como não visse nenhum veiculo, abriu o sinal. Nesse momento, ouviu a businá do carro presidencial. Incontinente, fechou novamente o sinal. O automovel particular, porem, a despeito dos apitos repetidos do guarda, já havia avançado. Não mais pudera o seu condutor freiá-lo.

O desastre

Quando o motorista do automovel do presidente Getulio Vargas percebeu o perigo, num golpe rápido, manobrou o seu veículo, tentando evitar a colisão com o carro do médico. Conseguiu o seu intento, pois o 84 apenas tocou o paralama do 22.149.

Entretanto, no lado para o qual se desviara com o intuito de evitar o choque violento entre os dois carros, havia um monte de pedras das obras que a municipalidade está ali executando. Obrigado à nova manobra rapida para não se projetar sobre as pedras, o motorista Eucydes não póde impedir que o carro presidencial fosse de encontro a um poste partindo-o. O choque foi violentissimo, despertando a atenção dos moradores das imediações.

Carinhosa assistência popular ao presidente

De todos os lados, então, surgiam populares que, juntamente com os membros da guarda pessoal do presidente Getulio, se acercaram do carro em que se encontrava o chefe do governo. Todos ao mesmo tempo, numa carinhosa assistência ao Sr. Getulio Vargas, queriam conduzi-lo para que lhe fossem prestados os socorros médicos. A multidão que acorrera dos bondes, dos ônibus, e de todas as ruas das imediações, lastimando o acidente, queria, aflita, antes de mais nada, saber se o presidente estava ferido. Um carro que passava foi chamado e nele entrou o chefe da nação, amparado por várias pessoas.

A calma do Sr. Getulio Vargas

A veneração que o povo tem pelo presidente Getulio Vargas evidenciou-se, assim, mais uma vez. O chefe da Nação, deixando transparecer a sua emoção pelas provas de carinho que recebia do povo, procurava tranquilizar os que se acercavam de S. Ex. Não estava, felizmente, ferido. Acusava apenas algumas dores na perna direita.

Calmo, mantendo a sua serenidade habitual, o presidente da República, acompanhado do delegado Benedicto Lopes, que saltara de um ônibus na ocasião, e de outras pessoas, partira rumo ao Guanabara.

No Guanabara — Os socorros médicos

Chegando ao palácio de residência particular do chefe do Governo, o Sr. Getulio Vargas foi ali recebido pelo ministro do Trabalho, Sr. Marcondes Filho, que o aguardava para acompanhá-lo ao estádio do Vasco da Gama, onde ia realizar-se momentos depois a grande comemoração do Dia do Trabalho, bem como por pessoas de sua familia. Instantes depois chegavam dois médicos do Hospital de Pronto Socorro: os Drs. Carlos Tinoco e Doria, que examinaram o presidente da República, constatando que, felizmente, S. Ex. não apresentava nenhuma contusão grave. Em seguida, compareceram tambem o Dr. Jesuino de Albuquerque, secretário de Assistência e Saude da Prefeitura e médico do chefe da Nação, e o professor Castro Araujo, a cujos cuidados ficou o Sr. Getulio Vargas. Ambos tambem verificaram, após fazerem várias chapas de raios X, cuja aparelhagem foi transportada para o Guanabara, que o presidente apenas apresentava uma contusão na coxa. Seu estado era, assim, lisonjeiro.

Exame radiologico

Logo que terminou o exame clinico, o que realizara com todo o cuidado necessário, o Dr. Carlos Tinoco, para mais positiva constatação, requisitou do Pronto Socorro o aparelho portatil de Raios X. Sem demora, uma ambulância foi todo o material transportado para o Guanabara, acompanhado dos Drs. Jorge Doria, chefe do Serviço de Cirurgia, do H. P. S., Cesarino Rangel, do Serviço de Radiologia, e os enfermeiros Joaquim Santos, Helio Noronha, Edna de Andrade e Lavinia Borges. Submetido o Sr. Getulio Vargas ao exame, ficou constatado não haver nenhuma fratura, confirmando-se o prognóstico do médico.

Viu o desastre e pediu os socorros

O Sr. Camargo Branco, residente na Praia do Flamengo 18, 5.º andar, apartamento 6, presenciando o desastre da janela de sua casa, correu imediatamente ao telefone e chamou a Assistência. Não sabia ele que se tratava da pessoa do presidente da República. Não obstante, impaciente, ligou o telefone pela segunda vez, para o Posto Central, de onde, entretanto, já havia partido o socorro. Ao descer de seu apartamento para verificar a extenção do desastre, foi que veio a saber que o passageiro do auto era o Sr. Getulio Vargas.

Foi o Sr. Camargo Branco quem, prestando-nos informações sobre o estado do presidente, proporcionou-nos meios de tranquilizar o público ansioso por noticias exatas da ocorrência, tanto que os telefones de A NOITE tocavam incessantemente.

O flagrante no 4º distrito policial

Ontem mesmo, à tarde, sob a presidência do Sr. Frota Aguiar, delegado do 4.º distrito, foi lavrado o auto de flagrante contra o médico Amadeu Centolla, depondo o guarda que se achava de serviço no local, de número 1569, o sinaleiro 1153 e populares.

As primeiras pessoas que chegaram ao Guanabara

Ao Palácio Guanabara afluiram muitas pessoas de alta projeção social, assim que o desastre foi conhecido através de uma nota da Secretaria da Presidência da República divulgada por uma irradiação radiofônica, emitida do estádio do Vasco da Gama, que dizia não ser possivel ao presidente Getulio Vargas comparecer à festa operária que ali se realizava.

Entre as primeiras pessoas que foram ao palácio encontravam-se o chanceler Oswaldo Aranha e sua esposa, o governador Benedicto Valladares, o embaixador Baptista Luzardo, o Sr. Annibal Loureiro, agente do Lloyd Brasileiro em Buenos Aires, o desembargador Florencio de Abreu, general José Pessôa, general Bonnerges, general Francisco José Pinto, chefe da Casa Militar da Presidência, o Cap. Landry Salles diretor dos Correios e Telégrafos que foi visitar o chefe da Nação e inteirar-se dos detalhes do acidente afim de comunicar-se com os interventores federais nos Estados; o coronel Costa Netto e o major Napoleão Alencastro Guimarães.

O embaixador dos Estados Unidos telegrafa ao presidente Roosevelt

Muitas outras pessoas ali acorreram tambem, entre as quais o Sr. Lourival Fontes, diretor do DIP, o Sr. Andrade Queiroz, o comandante Amaral Peixoto, interventor do Estado do Rio que acompanhado de sua esposa desceu de Petrópolis onde se encontrava, o ministro Waldemar Falcão, o Sr. Waldemar Luz, Sr. Carlos Luz, presidente da Caixa Econômica, o prefeito Henrique Dodsworth, o Sr. Jorge Dodsworth, secretário geral da Prefeitura, o Sr. Edson Passos, secretário de Viação e Obras da Prefeitura, o embaixador Eduardo Labougle, da Argentina e o embaixador J. Caffery, dos Estados Unidos. O embaixador Caffery que se fazia acompanhar do Sr. Xanthacky, inteirou-se dos detalhes do acidente afim de que, disse, telefonar ao presidente Roosevelt, pessoalmente, pondo-o ao par dos acontecimentos.

Inúmeras outras pessoas ali estiveram sendo recebidas pelos Srs. Queiroz Lima e Geraldo Mascarenhas, do gabinete do presidente Getulio Vargas, tendo sido estabelecido, em seguida, um livro para anotar as visitas feitas.

Logo adiante chegaram ao Guanabara inúmeros telegramas e foram atendidos telefonemas internacionais.

Ligeiramente contundido o comandante Isaac Cunha

Viajava no carro do presidente o comandante Isaac Cunha, da sua Casa Militar, que sofreu em consequência do acidente, luxação no polegar da mão direita.

Declarações do médico causador do desastre

Perante o delegado Frota Aguiar, no cartório do 4º distrito policial, o Dr. Amadeu Ludovico Carmello Centolla, declarou lamentar profundamente o desastre que tudo fizera para evitá-lo. Reside o Dr. Centolla, à rua Pedro Américo n. 58, apartamento 9, e pertence ao corpo clinico do Hospital Carlos Chagas. Disse que depois de freiar seu carro, seu primeiro pensamento foi socorrer o presidente Vargas. Todavia, a esse tempo uma verdadeira multidão envolvia o carro presidencial, avida por socorre-lo e ele, médico, viu-se detido pela policia.

O Dr. Amadeu Centolla, que no decorrer das declarações prestadas, lamentava a deploravel ocorrência, afirmando que tudo fora obra da fatalidade.

O depoimento do Dr. Centolla coincide com o do guarda sinaleiro, pelo que se verifica que o fato foi inteiramente casual.

Disse o ginecologista que, não sendo necessária a sua presença no hospital, costuma almoçar em casa duma sua tia, que mora na rua Uruari, 11, Botafogo. Regressava, justamente, na ocasião, dessa casa. No carro viajavam a Sra. Regina de Almeida e os Srs. Crecenzo Centolla e José Ovidio.

Ao entrar no cruzamento da avenida Beira-Mar com Silveira Martins, deparou o sinal franqueando a passagem. Avançou. Ouviu, então, três apitos do guarda, fechando este, incontinente, o sinal. Ainda freiou o auto. Era tarde. Mas, póde ainda evitar maior violência do choque, dando golpe, rápido, de direção. Evitaria, assim, consequências mais graves.

Não obstante, tratando-se de um desastre culposo, o médico, conduzido à delegacia do 4º distrito, foi ali autuado pelo delegado Frota Aguiar, tendo prestado fiança para defender-se em liberdade. Em seguida, o Dr. Centolla, a convite do capitão Baptista Teixeira, foi à delegacia de Ordem Politica e Social, afim de ali prestar esclarecimentos mais detalhados àquela autoridade.

No Pálacio Guanabara

À noite, cerca das 21 horas, a nossa reportagem esteve no palácio Guanabara. Era intenso o movimento de pessoas que procuravam indagar, na portaria da residência presidencial, a respeito do estado de saude do chefe da nação. As fisionomias se entreabriam numa expressão de contentamento, diante das informações otimistas:

— S. Ex. passa perfeitamente bem, tanto que teria ido presidir às solenidades no estádio se os médicos não lhe houvessem prescrito um repouso necessário, após o acidente.

Na secretaria tambem não era menor a afluência de visitantes. Os telefones tilintavam constantemente: eram pedidos de informações, repassados de afatuoso interesse, procedentes de todos os pontos da cidade. O oficial de dia, capitão Manoel dos Anjos, ia respondendo com solicitude às perguntas que se faziam de fora.

De fato, o Sr. Getulio Vargas, àquela hora, se encontrava inteiramente restabelecido do abalo produzido pela violência da colisão. O exame radiológico, a que se submetera, havia desfeito a suposição inicial da existência de qualquer fratura na região coxofemural, sos próprios termos do primeiro boletim médico divulgado.

O Dr. Amadeu Ludovico Carmelo Centolla, que dirigia o auto n.º 22.149, conta 26 anos, é natural de São Paulo, e está formado há dois anos. Alem da sua função no Hospital Carlos Chagas, exerce ele a clinica particular, tendo o seu consultório instalado no Edifício Carioca, salas 1901 e 1902.

A fiança prestada pelo Dr. Centolla foi arbitrada em 1:300$000.

O diretor do Hospital de Pronto Socorro, Dr. Ary de Oliveira, logo que teve conhecimento do acidente, tomou todas as providências para que o presidente fosse cercado da assistência necessária. Assim, enviou para o palácio Guanabara, alem da aparelhagem indispensavel, duas enfermeiras, que ficaram à disposição do presidente Getulio Vargas.

O primeiro médico que esteve no Guanabara foi o Dr. Carlos Tinoco, que com uma ambulância havia prestado um socorro na Praia do Russell. Sabendo do desastre seguiu logo para o local e como o presidente já houvesse seguido para o Guanabara para ali se dirigiu.

Tambem esteve no Palácio o Dr. Jorge Doria, que foi noutra ambulância para a praia do Russell, como chefe da equipe de serviço no H. P. S.

O presidente ao chegar ao palácio, ali foi recebido, como já dissemos, pelo Sr. Marcondes Filho, que o aguardava, e por sua esposa, Sra. Darcy Vargas que havia descido de Petrópolis mais cedo, e pela Sra. Jandyra Vargas da Costa Gama, sua filha.

O estado do presidente, esta manhã

Hoje, às nove e meia, antes de fechar a presente edição, a reportagem de A NOITE telefonou para a secretaria do palácio Guanabara. A informação que nos foi transmitida era a melhor possivel: o Sr. Getulio Vargas estava passando otimamente.

Momentos depois da ocorrência, grande número de pessoas chegavam ao Pronto Socorro. Eram essas pessoas de representação social elevada, como gente do povo. Todas, supondo que o presidente Getulio Vargas tivesse sido conduzido para ali, buscavam notícias sobre o estado de S. Ex.

Seguiu para São Paulo o ministro da Aeronáutica

Em avião da F. A. B., sob o comando do majór Faria Lima, seguiu hoje para São Paulo, o ministro da Aeronáutica. O Sr. Salgado Filho levou em sua companhia o primeiro tenente Joel Miranda, seu ajudante de ordens, e o Sr. Alfredo Bernardes Neto, oficial de gabinete. Nessa nova viagem, o titular da pasta pretende percorrer os locais indicados por uma comissão especial de oficiais da Força Aérea para a futura localização da Escola de Aeronáutica. Na capital paulista presidirá várias solenidades da aviação civil. O ministro irá tambem a São João do Paraiso, em Minas Gerais, devendo estar de regresso ao Rio na segunda-feira.

Morreu subitamente

Faleceu subitamente, na manhã de hoje, quando passava pela rua Barão de São Felix, João Arthur Teixeira, de 55 anos, ajudante de cozinheiro.

O cadaver foi recolhido ao necrotério pelo comissário Ataliba, do 11º distrito policial.

Uma reforma e uma estréia

Foram noticiadas as transformações por que passou a sala de espetáculos do "Green Room" do Atlântico. O "Green Room" continua, porem, com as mesmas dimensões de outrora, e o Cassino tambem se encontra no mesmo local de origem...

O observador arguto e fino, que ama surpreender os pequeninos detalhes para a compreensão total das coisas, já notou, todavia, a renovação anunciada. Sentiu-se em meio de um ambiente marcadamente diferente daquele que já conhecia. A decoração já não é a mesma. As cores, de uma tonalidade viva e agradavel, falam à sensibilidade e convidam o espectador a um exame mais demorado. Estabelece-se, então, a voluptuosa sensação de bem-estar, de repouso espiritual e de incitamento às nobres manifestações da vida em sociedade.

O ambiente triste gera a misantropia. E, no "Green Room", a primeira impressão que assalta a quem quer que ali apareça é de alegria comunicativa. A luz, numa perfeita gradação cromática, está em harmonia com a tonalidade que ali se insinua dominantemente. O ar é puro, ozonizado, como que transplantado da montanha para o recinto elegante da Cidade.

E, num ambiente assim, as noites são vividas suavemente numa cabal demonstração de requintado comportamento social. A noite de ontem, no "Green Room" do Atlântico, foi uma das mais brilhantes da temporada. Foi marcada pela estréia de Los Zorros. Eles são irresistiveis, dado o imprevisto com que se apresentam na interpretação caricata de certos aspectos graves da vida. A insistência dos aplausos com que foram saudados demonstrou que esses artistas da graça e do bom humor conquistaram definitivamente as simpatias gerais. Eles vieram de longe, através de uma odisséia, trazer a alegria aos frequentadores do "Green Room".

Quando era celebrado o casamento

Renunciou ao sacerdócio pelo amor de uma jovem

Casou-se, em segundas núpcias, o ex-cônego Leopoldo Aires — A noiva é protestante — A cerimônia religiosa, de acordo com o rito presbiteriano — "Mas o Dr. Aires é apenas simpatisante", explica-nos o pastor evangélico — Como decorreu o ato nupcial

O "carioca-reporter", nosso infatigavel e diligente auxiliar, deu-nos, pelo telefone, a interessante noticia. Um sacerdote, doutor em Filosofia, Teologia e Direito Canônico, com as galas de cônego, renunciara à batina para contrair casamento. A noiva, muito jovem ainda, é protestante. O matrimônio do ex-ministro da Igreja Católica se realizaria, por isso mesmo, de acordo com o ritual presbiteriano.

Embora sem ser convidado, o reporter de A NOITE foi assistir ao casamento, cujo ato religioso se realizou na Igreja Evangelica da rua Filgueiras Lima n. 40, em Riachuelo. Muito antes da hora marcada, convidados e curiosos aguardavam os noivos. No próprio templo, colhemos dados, entre pessoas conhecidas dos nubentes, o bastante para reconstituir o romance de amor que tão forte conseguiu quase o impossivel.

A história começa há pouco mais de dois anos atrás, quando se conheceram os seus dois personagens. Ela não havia ainda completado 20 anos. Ele, o cônego, passava dos 35. Do primeiro encontro, nasceu a simpatia mútua, que se transformou depois em afetuosa amizade e por fim num acendrado amor. O sacerdote, disseram-nos, tudo fez, afim de conseguir licença para casar-se, com o consentimento da Santa Madre Igreja. Dirigiu um apelo ao chefe da igreja brasileira. Este o recusou, como era óbvio. O cônego não desanimou. Recorreu ao Papa Pio XII. S. S. tambem se negou a atender ao pedido absurdo.

Então, o cônego dominado pela paixão, resolveu renunciar ao sacerdócio. Evitou é certo, toda e qualquer publicidade em torno desse gesto, ocorrido faz apenas um mês. Correram os banhos. E, depois de desposar no civil a sua eleita, decidiu recebê-la como esposa, sob a proteção da igreja Evangelica Brasileira. Foi celebrante o pastor Galdino Moreira.

Quem é o noivo e quem é a noiva

Resumido o romance, passemos a identificar os personagens. O noivo chama-se Leopoldo Aires, nome de resto muito conhecido nos circulos intelectuais. Durante muitos anos militou na imprensa paulistana, brilhantemente, aliás. Casara-se em primeiras núpcias, logo após diplomar-se em Direito pela Academia de São Paulo. A morte da esposa levou-o ao sacerdócio. Orador de largos recursos, popularizou-se rapidamente em todo o Estado. Tanto assim que conseguiu eleger-se deputado, mais de uma vez, pelo Partido Republicano Paulista.

Homem de invulgar inteligência e grande cultura, o padre Leopoldo Aires recebeu, em Roma, no Colégio Pio Latino, os titulos de doutor em Filosofia, Teologia e Direito Canônico. A sua carreira sacerdotal é das mais brilhantes e fecundas, chegando mesmo a ser distinguido, pelos serviços que prestou à Igreja Católica, com as honras de cônego.

A noiva, a linda jovem Guiomar Gray de Menezes, filha do saudoso pastor protestante Amancio Cardoso de Menezes, possue hoje 22 primaveras. Conheceu o cônego Leopoldo Aires há dois anos, em Petrópolis, a quem foi apresentada pelo irmão, Euripedes Menezes. Guiomar, que nascera protestante, protestante continuou, mesmo depois de conhecer o seu futuro esposo.

Do primeiro casamento, o ex-cônego Leopoldo Aires tem uma filhinha, que conta apenas 13 anos de idade.

A cerimônia nupcial

O noivo chegou quase ao mesmo tempo que a noiva. Trajava um elegante terno de casemira azul marinho, sapatos de verniz e gravata plastron. A noiva trazia um vestido branco, muito simples, acompanhado de um véu, tambem branco, como convinha à cerimônia.

O ritual presbiteriano se processa com simplicidade. Ouve-se, em primeiro lugar, o "chorus angelicus". A seguir, o pastor pergunta se os nubentes já estão casados pela lei civil do país, condição "sine qua non" para a celebração do ato religioso. Após o "sim" dos nubentes e das testemunhas, dados sob palavra de honra, inicia o pastor o sermão em que fala dos deveres de marido e mulher, dentro dos princípios do protestantismo.

Findo o sermão, perguntou o pastor:

— Dr. Leopoldo Aires, aceitais a D. Guiomar Gray de Menezes como vossa legitima esposa?

O noivo responde que sim. Idêntica pergunta foi feita à noiva e idêntica resposta recebe o pastor luterano. Este, então, reza o "Padre Nosso", que assim termina: "Livrai-nos de todo o mal, pois teu é o poder, a glória e o reino para sempre, amen".

Procede-se, por fim à troca das alianças, sendo que o pastor pronuncia novo discurso sobre elas. A cerimônia termina com a benção da Igreja Evangélica, pousando o pastor a sua mão direita na cabeça do noivo e a esquerda na cabeça da noiva.

É o ato mais nobre da existência

Os noivos recebem cumprimentos. Ambos se mostram felicissimos. Nesse instante, o reporter de A NOITE procura falar ao Dr. Leopoldo Aires. Este, porem, delicadamente se recusa a fazer quaisquer declarações no momento. É seu desejo, mesmo, evitar publicidade em torno do seu segundo casamento. Mais tarde, é possivel que fale. Agora, não. Considera o momento impróprio para declarações.

O Reverendo Galdino Moreira, celebrante da cerimônia, não se recusa, entretanto, a dizer-nos algo a respeito do singular acontecimento:

— Este matrimônio — declarou-nos — é um dos atos mais nobres da honrada existência do Dr. Leopoldo Aires.

Como perguntássemos sobre o atual sentimento religioso do noivo, respondeu-nos o Rev. Galdino com as seguintes palavras:

— O Dr. Aires não professa, todavia, o protestantismo. Ele pode ser considerado um simpatizante. Nada mais. Celebrei o casamento, porque um dos nubentes — a noiva — é protestante. O matrimônio, para nós, protestantes, não é um sacramento e sim uma instituição divina, de carater social e religioso. Dai admitirmos o casamento quando apenas um dos nubentes pratica o protestantismo.

A lua de mel, em Petrópolis

Os noivos se retiram minutos depois do templo presbiteriano, seguindo diretamente, de automovel, para Petrópolis, onde passarão a lua de mel.

O casamento civil do ex-cônego Leopoldo Aires com a jovem Guiomar Gray de Menezes, realizou-se no mesmo dia, pela manhã, em Nilópolis.

O 1º de Maio em Petrópolis

PETRÓPOLIS, 2 (Da Sucursal de A NOITE) — O "Dia do Trabalho" foi assinalado por expressivas festividades em Petrópolis. Com a presença do interventor Amaral Peixoto, inaugurou-se pela manhã a Vila Operária da Fábrica D. Isabel.

A tarde, realizou-se uma sessão solene na sede do Sindicato dos Operários em Fábricas de Tecidos em Petrópolis a que compareceram representações de todos os sindicatos de classe da cidade.

Foi orador oficial o Sr. Aarão Steinbruch, que abordou o tema "O Direito do Trabalho".

Feira de Santana e o seu comércio de gado

FEIRA DE SANTANA, 2 (Serviço especial de A NOITE) — Entraram no mercado de gado 2.292 reses, sendo vendidas 2.208 ao preço de 32$ e 35$ a arroba.

Mundana

ANIVERSÁRIOS

Arthur Massena — O nosso distinto confrade de imprensa e alto funcionário municipal Arthur Massena faz anos hoje. Por esse motivo, os seus amigos e admiradores, como sempre, tributar-lhe-ão muitas e expressivas homenagens.

Desembargador Alvaro Ferreira Pinto — Transcorreu ontem, a data natalicia do desembargador Alvaro Ferreira Pinto, figura de projeção nos meios sociais da vizinha capital fluminense e nome de merecido realce nos meios juridicos do país, onde se colocou pelos conhecimentos revelados nas suas sentenças, desde quando exercia o cargo de juiz de direito. E esses seus méritos, a par de uma probidade que eleva a magistratura nacional, alçaram-no ao mais alto tribunal do vizinho Estado, em cuja terceira Câmara continua enriquecendo a jurisprudência nacional, principalmente no mais bonito setor do direito — o penal — com o brilho de sua cultura.

Por todas essas qualidades o desembargador Alvaro Ferreira Pinto recebeu naquela data expressiva manifestação de simpatia que desfruta na sociedade em que vive.

—— Por motivo da passagem do seu segundo aniversário natalicio, receberá amanhã muitos brinquedos o interessante menino Wellington, filho do nosso prezado companheiro de redação Vinicius Costa e de sua esposa, Sra. Nelly Xavier Costa.

—— Faz anos hoje a galante menina Marly Barreto Branco, filha do Sr. Orlando Gomes Branco e de sua esposa Sra. Lourdes Barreto Branco.

—— Faz anos hoje o nosso prezado confrade de imprensa Antonio Corrêa. O aniversariante, que ,mercê do seu fino trato e sua proficiência profissional, grangeou larga estima nos meios jornalisticos, está sendo muito homenageado pela passagem do seu natalicio.

—— Faz anos hoje o Sr. Ariovaldo de Carvalho, funcionário do Telegráfo Nacional, que por esse motivo receberá muitas felicitações.

—— Por motivo da passagem da sua data natalicia, tem sido hoje muito felicitado o Sr. Samuel Santo Ferreira.

—— Transcorreu, ontem, o aniversário do Sr. Aloysio Bahiense, acadêmico de direito em Niterói.

Aos colegas e amigos, que o foram felicitar, o aniversariante ofereceu uma festiva recepção.

—— Foi muito homenageada, anteontem, pela passagem do seu aniversário natalicio a poetisa e jornalista Marise de Oliveira.

—— Fez anos ontem o Sr. David Ferreira Campos, diretor da Delegacia Social da Prefeitura. O aniversariante que goza de estima geral, foi muito cumprimentado, tendo oferecido, em sua residência, uma recepção às pessoas de suas relações.

CASAMENTOS

Realiza-se hoje o enlace matrimonial da Srta. Maria Raymunda de Araujo Gomes, filha do Sr. Veridiano Ferreira Gomes, filha do Sr. Veridiano Ferreira Gomes, com o Sr. Carlos Eugenio Flores, filho da viuva Maria Eugênia Aguiar Flores.

O ato civil teve lugar às 9 1/2 horas, na 14ª circunscrição de casamentos, e serviram de paraninfos, da noiva, o Sr. Julio Salek e Srta. Blandina G. Peixoto e do noivo, o Sr. Hello de Carvalho e Silva e senhora.

A cerimônia religiosa efetuar-se-á às 17 horas, na matriz de N. S. de Copacabana (rua Hilario Gouveia, 54), servindo de padrinhos por parte da noiva o Sr. José da Costa Andrade e Srta. Stelita Araujo Gomes e do noivo, o Sr. Manoel Teixeira Gomes e Sra. Maria Eugenia Aguiar Flores e Sylvio G. Flores e senhora. Os nubentes receberão cumprimentos na igreja.

—— Efetua-se, hoje, o enlace matrimonial da senhorita Maria Antonia de Paula, filha do Sr. Augusto Francisco de Paula e da senhora Celina Rodrigues da Cruz, com o Sr. Cristiano Rocha, funcionário da Policia Portuária. A cerimônia civil foi às 13 horas, na Pretoria Civel, e a religiosa, será na matriz de S. Cristovão, às 17 horas.

——

Realiza-se hoje, na 13ª Circunscrição, o enlace matrimonial do Sr. Aladio Paz Marques, funcionário da Companhia Usinas Nacionais, com a senhorita Yvone Severo de Souza Pereira, filha da viuva Amadeu Pereira.

O ato religioso será efetuado às 17,30 na matriz de São José, na rua Misericórdia, servindo como padrinhos o Sr. Antonio Fontes e senhora Romana Rosa Fontes.

Enlace Senhorita Lourdes de Azevedo-Sr. Octacilio da Silva Gomes — Na igreja de Santo Cristo, realizou-se, anteontem, o enlace matrimonial da senhorita Lourdes de Azevedo, filha do Sr. José de Azevedo e esposa com o Sr. Octacilio da Silva Gomes, funcionário do Instituto de Pensões e Aposentadoria de Empregados em Transporte e Carga, filho da viuva Clara Silva Gomes. O ato civil teve lugar na 5ª Circunscrição.

FESTAS

—— Iniciando o programa social do mês corrente, o Grajaú Tennis Club realizará no próximo dia 6 um jantar dançante no Cassino da Urca. Hoje, baile das 21 às 2 horas, oferecido pelo Light A. C. no Grajaú nos salões do Light T. C., à rua Barão de Bom Retiro, 609.

FALECIMENTOS

—— Faleceu, anteontem, nesta capital, a senhora Andréa Beduer, esposa do Sr. Marcel Beduer, chefe da contabilidade da S. A. Air France. Os funerais realizaram-se ontem às 17 horas, no cemitério de S. João Batista.

O discurso do presidente Getulio Vargas

CONTINUAÇÃO DA OITAVA PAGINA

Jornais e rádios europeus acusam-nos de fazer "guerra privada" aos paises do Eixo, confiscando-lhes bens do Estado e particulares, submetendo-lhes os súditos a restrições de liberdade. E rematam tais alegações, feitas evidentemente de má fé, com alusões e ameaças a um futuro ajuste de contas.

As acusações, ninguem no país ou fora dele o ignora, baseiam-se em deformações de fatos e adulteração de intenções, pois a verdade é bem outra.

A nossa declaração de solidariedade aos povos norte-americanos, a quem nos liga secular amizade e a consequente ruptura de relações diplomáticas com os países que o arrastaram à guerra, era um imperativo de obrigações solenemente assumidas em tratados e convênios e da aplicação de princípios de unidade política continental, sempre afirmados e intransigentemente defendidos pelo Brasil. Ao definirmos, porem, essa atitude timbramos em exprimir o decidido propósito de continuar em paz com todo o mundo, ressalvada a hipótese de sermos agredidos.

Apesar de tão leal e compreensivel procedimento, ao navegarem em rotas livres e distantes das zonas de bloqueio, foram postos a pique vapores nacionais, com desconhecimento das normas do direito internacional e sacrificio de bens e de preciosas vidas brasileiras. Aos ataques no mar, sucederam-se, fronteiras a dentro, tentativas de articulação com intenções subversivas e positivaram-se atividades de espionagem exercida por individuos a soldo das nações que nos acusam.

À violência e à felonia respondemos por forma bem diversa da usada alhures. Não houve confiscos, não houve fuzilamentos. Apenas reservamos parte reduzida dos haveres desses Estados e dos seus nacionais em nosso território para garantir indenizações devidas e fizemos recolher a uma ilha litoral, na Baia de Guanabara, os agentes secretos que ameaçavam a nossa e a segurança de países americanos.

Equivocam-se, portanto, os que nos imputam atos de guerra. Não são atos de guerra repelir ofensas, acautelar-se de prejuizos e privar espiões da faculdade de nos serem nocivos.

Não nos preocupam, pois, as ameaças. Nada devemos, e só Deus sabe com quem terão de ajustar contas os homens e as nações pelas faltas ou crimes que praticarem.

A nossa campanha, desde muito encetada, é outra, e aqui estou para concitar-vos a ampliá-la, aumentar-lhe o ritmo e a extensão.

A conflagração avassala todas as terras, todos os mares e todos os céus e exige dos povos — beligerantes ou não — resoluções prontas e enérgicas. Ninguem a ela se pode furtar por completo. Por isso mesmo cada um tem de aceitar o seu setor na luta, de acordo com as circunstâncias e as próprias possibilidades. O nosso é o da produção: o exército sois vós, obreiros do Brasil, e o objetivo a alcançar é a libertação completa do país dos retardamentos, fraquesas e dependências do passado.

Nos anos últimos, com tenacidade digna de admiração, pelejamos e vencemos batalhas memoraveis. O que existia ignorado mas suscetivel de exploração no solo e no subsolo está conhecido, estudado, preparado para a mobilização industrial. Derrotamos os pessimistas do carvão, os negadores do petróleo, os descrentes do ferro. Arrancamos grandes áreas agricolas ao jugo da monocultura, valorizamos o homem, o seu labor produtivo e retomámos em nivel superior de técnica agrária, o trato das indústrias extrativas.

No momento, a nossa tarefa nas lavouras, nas manufaturas, nas minas e estaleiros é preencher os claros da importação e fabricar em quantidades exportaveis o que apenas bastava ao consumo interno. A palavra de ordem a que devemos obedecer é produzir, produzir sem desfalecimento, produzir cada vez mais.

O máximo que se obtiver da terra e das máquinas não será excessivo. Nem os brasileiros, nem as nações vizinhas e amigas devem sofrer restrições resultantes da guerra e da carência de transportes.

Os transportes constituem, aliás, ponto fundamental da nossa campanha. Se foi nas rotas maritimas que primeiro se fizeram sentir as hostilidades contra nós, aí devemos atuar com mais vigor. Descendentes de navegantes, possuindo um extenso e rico litoral que nos afez às lides do mar, não nos entibiam dificuldades momentâneas. O heroismo e o denodo dos nossos marinheiros garantem a normalidade da vida brasileira através dos caminhos oceânicos. É nosso dever levar a toda a América o auxilio necessário e trazer para os portos do Brasil quanto reclamem a marcha regular das indústrias e o aparfeiçoamento dos meios de defesa.

Congregados os recursos de trabalho, produção e transporte, estaremos certos da vitória. Passado o temporal, encontrar-nos-á a paz mais vigorosa do que nunca.

Não nos enganemos. O mundo já não reconhece o direito de viver nos fracos, aos inermes, aos desamparados. Principalmente se possuem riquesas faceis de mobilizar, e matérias primas indispensaveis à paz e à guerra. É preciso, pois, para preservar a América da cobiça dos conquistadores, torná-la autônoma, cercando-a de inexpugnavel muralha de resistência econômica e só o trabalho conjugado dos seus povos o conseguirá. Cumpre-nos, assim, executar com fé e coragem a parte que nos toca nesse programa gigantesco.

A politica trabalhista do meu governo tem sido invariavel no sentido de estabelecer a harmonia entre os fatores da produção, base do equilibrio social e fundamento do progresso humano. A nossa organização peculiar afasta-se igualmente do erro dos regimes de liberalismo individualista, que legalizam a greve como elemento solucionador de conflitos, e dos estatutos de natureza totalitária, que instituiram o trabalho escravo.

O Estado, entre nós, exerce a função de juiz nas relações entre empregados e empregadores porque corrige excessos, evita choques e distribue equitativamente vantagens. Assiste-lhe, por isso mesmo, o direito de solicitar o concurso das vossas energias, a dedicação completa dos vossos esforços. Nesta emergência deve cada homem conservar o seu posto sem pensar em si próprio, sem pensar na familia, sem pensar nos bens. Em momentos supremos os riscos não contam, porque "é preferivel perder a vida a perder as razões de viver".

Trabalhadores:

Antes do atual regime, a aproximação do 1º de Maio era motivo de apreensões e sobressaltos. Reforçavam-se as patrulhas de policia, recolhiam-se as tropas aos quartels na expectativa de desordens. Temia-se aproveitassem os trabalhadores o dia que lhes é consagrado para reivindicar direitos. O Estado Nacional atendeu-lhes às justas aspirações. A data passou, então, a ser comemorada com o júbilo e a fraternidade que emprestam esplendor a esta festa, na qual os soldados das forças armadas, cuja sagrada missão é manter a ordem e defender a integridade do solo pátrio, reunem-se aos operários, soldados das forças construtivas do nosso progresso e grandeza.

Soldados, afinal, somos todos, a serviço do Brasil, e é nosso dever enfrentar a gravidade da hora presente para merecermos que as gerações vindouras lembrem-se de nós com orgulho porque trabalhamos cheios de fé, sem duvidar um só momento do destino imortal da Pátria Brasileira."

UMA DATA FESTIVA PARA A CAIXA GERAL FUNERARIA

Foi lançada a pedra angular para ampliação da séde daquela util instituição beneficente

Com a presença de autoridades, pessoas gradas, elementos da imprensa e grande número de associados, realizou-se, no dia de ontem, data consagrativa do trabalho, a cerimônia do lançamento da "Pedra angular" para ampliação do prédio onde se encontra a séde da "Caixa Geral Funerária", à rua Carolina Meyer, 29, cujo programa de festejos constou, alem de uma sessão solene na séde da referida caixa beneficente, a cerimônia relativa ao levantamento da cumieira dos prédios em construção na rua Guarani, n. 50, onde será inaugurada a "Vila Presidente Stavola".

As festividades levadas a efeito pela "Caixa Geral Funerária" se revestiram de extraordinária importância, pois nessa data tambem se comemorou o 33º aniversário da sua proficua existência, o que importa dizer-se o mais completo exito de uma iniciativa de benemerência, que é hoje um patrimônio assegurado à vasta população suburbana.

Dos discursos pronunciados durante a solenidade realizada na séde da "Caixa Geral Funerária" destacaram-se os dos Srs. Eduardo Gonçalves Dias, representante da Assembléia Deliberativa, e principalmente a oração do Dr. Rivadavia Corrêa Meyer, figura de alto prestigio social, que foi muito aplaudido pela seleta assistência presente.

Fundada a 1º de maio de 1909, a "Caixa Geral Funerária" tem cumprido à risca a sua finalidade, grangeando, por isso mesmo, a confiança do público que dela se serve na certeza de alcançar os objetivos colimados. O número elevado de socios, que atingiu à cifra animadora de 91.076 inscritos, traduz fielmente as referências acima, o que levou a diretoria daquela instituição a inaugurar sucursais em outros recantos da União, como sejam, Nova Iguassú, Barra do Pirai, Resende, Caxias, Valença e Niterói, já em franco progresso.

E assim está de parabens a diretoria da "Caixa Geral Funerária", que é constituida dos Srs.: João Batista Stavola, presidente; Oswaldo Corrêa, vice-presidente; Othon Carvalho de Menezes, 1º secretário; Mozart Tavares Vieira, 2º secretário; José Pontes Guarany, 1º tesoureiro; Wilson Lontra Machado, 2º tesoureiro, e Gonçalo Francisco de Aquino, procurador.

Em outro local publicamos o balancete da "Caixa Geral Funerária", que bem melhor poderá dizer do elevado prestigio daquela instituição e do critério justo que preside todos os atos de seus dirigentes.

Leiam "A NOITE Ilustrada"

PERIGO POR TODA PARTE

Com as inovações que surgem, a vida vai se tornando cada vez mais complicada. Já não se póde mais andar despreocupadamente nas ruas. Por toda parte ha o perigo, por exemplo, dos automoveis. Mesmo em cima das calçadas não se está livre de atropelamentos. Esse estado permanente de preocupação perturba os nervos das pessoas fracas e, tambem, de algumas fortes, que não se cuidam higienicamente. Nas grandes metropoles, o progresso está sempre ao lado da complicação. Nestas condições, nem todos os seus habitantes podem se alimentar e repousar como devem. Esgotam-se, perdem fosfato e outros elementos indispensaveis ao sistema nervoso. Essa a razão do sucesso do Tonofosfan entre os esgotados das grandes cidades. Ao fim de duas ou tres injeções, sentem-se renovados, retemperados, como se tivessem gozado algumas semanas de ferias num clima de montanha.

Cinema

Os filmes de hoje:

S. LUIZ e ODEON — "Confissões de um espião nazista", com Edward G. Robinson, Francis Lederer, George Sanders e Paul Lukas. Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

CARIOCA e CAPITOLIO — "Confissões de um espião nazista", com Edward G. Robinson, Francis Lederer, George Sanders e Paul Lukas. — Às 13,30, 15,30, 17,30, 19,30 e 21,30 horas.

IMPERIO — "Tempestades d'alma", da Metro, com James Stewart e Margaret Sullavan. Às 14,00 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

CINEAC GLORIA — Jornais de Atualidades, desenhos, documentários, etc. Sessões contínuas a partir das 13 horas.

REX — "Folha no gelo", da Metro, com Joan Crawford e James Stewart. — Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

IPANEMA — "A grande valsa", da Metro, com Louise Rainer e Fernand Gravet. — Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

METRO-PASSEIO — "Flores do pó", com Greer Garson e Walter Pidgeon. Às 11,50 — 13,50 — 16,00 18,00 — 20,05 e 22,00 horas.

METRO-TIJUCA — "Se você fosse sincera", com Eleanor Powell, Robert Young e Ann Sothern. — Às 13,25, 15,15, 17,30, 19,50 e 22 horas.

METRO-COPACABANA — "Se você fosse sincera", com Eleanor Powell, Robert Young e Ann Sothern. — Às 13,25, 15,15, 17,30, 19,50 e 22 horas.

PATHÉ — "Monstro humano", com Bela Lugosi. Às 14,00, 15,40, 17,20, 19,00, 20,40 e 22,20 horas.

PLAZA — ASTORIA e OLINDA — "Raio de sol", com Deanna Durbin, Robert Cummings e Charles Laughton. — Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

COLONIAL — "Suspeita", com Cary Grant e Joan Fontaine. — "O gato negro", com Bela Lugosi. Sessões contínuas a partir das 13 horas.

O delegado dos franceses livres em conferência com Cordell Hull

WASHINGTON, 2 (A. P.) — O Sr. Adrian Tixier, delegado dos franceses livres nos Estados Unidos, conferenciou com o secretário de Estado Cordell Hull.

O Sr. Tixier declinou de comentar as informações de que os franceses livres procuravam conseguir o reconhecimento, pelos Estados Unidos, do Comitê Nacional Francês.

Casou-se um famoso sportman português

LISBOA, 1 (A. P.) — O centerforward Fernando Peyroteo, famoso jogador do Sporting, é figura obrigatória dos selecionados portugueses, casou-se com a senhorita Maria Regina Lopes Fernandes Pinheiro.

Cinco auto-caminhões Internacional, Ford e Chevrolet. Cinco carrinhos de mão.

Leilão pelo PALLADIO, dia 5 de maio de 1942, às 16 horas, à rua da Lapa ns. 27 e 29.

Caixa Geral Funerária

SOCIEDADE BENEFICENTE

Fundada em 1.º de Maio de 1909

Sede própria: Rua Carolina Meyer n. 29 — entre as ruas Archias Cordeiro e Lucidio Lago. MEYER — FONE: 29-1118 — RIO DE JANEIRO

IMOVEIS . . . . 30 PRÉDIOS — SÓCIOS 91.976

FUNERAIS, LUTOS E OUTROS BENEFICIOS PAGOS . . . . 3.600:079$100

Assistência Jurídica:	Assistência Médica:
Chefe: Dr. Rivadavia Corrêa Meyer	Chefe: Dr. Joaquim A. Cardoso; Dr. A. da Costa Carvalho

MENSALIDADES

Chefe de matricula, 2$000 e 1$000 para cada pessoa da família.

SUCURSAIS:	SUCURSAIS:
N. 1 — Nova Iguassú — Rua Bernardino Melo n. 1.751	N. 4 — Caxias — Rua Duque de Caxias n. 36, sob.
N. 2 — Barra do Pirahy — Rua Tiradentes n. 14	N. 5 — Valença — Pça. 15 de Novembro n. 246
N. 3 — Resende — Rua Timbotibá n. 63	N. 6 — Niteroi — Rua Almirante Teffé n. 557

DEMONSTRAÇÃO DE OPERAÇÕES DE CAIXA DO 1.º TRIMESTRE DO ANO DE 1942

RECEITA

Saldo do mês de dezembro de 1941			17:995$830
Mensalidades	304:602$700		
Carteira Beneficente	2:628$000		
Joias	2:086$000		
Carteira social	4:022$000	314:238$700	
Certificado de matricula	153$000		
Juros, amortizações empréstimo hipotecário	2:171$730		
Comissões (5 %)	553$000		
Aluguéres de prédios	11:317$000		
Juros depósito bancário	1:929$000		
Juros de títulos federais de rendas	6:000$000		
Contas correntes	6:000$000	342:226$300	360:221$600

DESPESA

Funeral e Benefícios:			
Funeral	100:455$000		
Benefícios	2:219$000	102:701$000	
Funcionários	21:598$000		
Assistência médica	5:330$000		
Assistência jurídica	6:000$000		
Percentagem	62:847$700		
Imoveis: Construções, reconstruções, reparos e pinturas dos prédios de propriedade da Caixa	29:183$000		
Impostos: Exercícios de 1937, 38, 40 e 1941	9:217$900		
Moveis e utensilios	10:387$800		
Material de escritório	20:998$700		
Luz e energia	1:184$700		
Agências	6:781$600		
Serviço de Transporte	4:397$800		
Diversas despesas	36:559$100		
Caução	308$000		
Mensalidades: Devolução	1938$100	320:908$100	
Banco Comercial Industrial do Brasil S. A. recolhido n/ Banco n/ periodo	7:000$000		
Dinheiro em Caixa — mês de Março	32:313$500		360:221$600

Rio de Janeiro, 5 de Abril de 1942 — JOÃO BAPTISTA STAVOLA, Presidente — JOSÉ PONTES GUARANY, 1.º Tesoureiro — JOSÉ CANTINI, G. Livros.

PARECER DO CONSELHO FISCAL

O C. F. em sessão de 15-4-942, resolveu aprovar as operações do movimento do 1.º Trimestre do ano de 1942, visto estarem certos e legais todos os documentos de "Receita e Despesa" do referido trimestre — João Ferreira Guimarães, presidente — José Candido Gonçalves, relator — Carlos Alberto Bustamante e Silva — Hernani Vieira e Severino Lima.

"CASA DE MIL ARTIGOS"

DEMOLIÇÃO DO PRÉDIO

GRANDE LIQUIDAÇÃO

DE TODOS OS STOCKS, EM TECIDOS; SEDAS; LINHOS, ALGODÃO E LÃ

(BREVE LIQUIDAREMOS TODOS OS ARTIGOS DE TAPEÇARIAS)

VISITEM A "CASA DE MIL ARTIGOS" E APROVEITEM ESTA OCASIÃO ÚNICA

Hoje (sábado) está fechado para arrumação

N. B. — Fechamos para almoço de 11 1/2 a 13 horas

Rua General Camara, 363 (Próximo a Prefeitura) TEL: 43-6707

COMO RESTABELECER A VITALIDADE

A fraqueza sexual é um dos sofrimentos mais atrozes, porque destrói o bem estar não só do corpo como tambem da alma. Não é somente uma doença local, mas uma perturbação geral do organismo, que aniquila a vontade de viver e a energia para trabalhar. Assim, importa saber que o tratamento moderno da astenia sexual consiste em dar ao organismo, não estimulantes químicos, banais afrodisíacos, já proscritos da terapêutica da impotência, mas elementos da própria natureza. Foi dentro deste critério verdadeiro que notavel laboratório criou as famosas "PÉROLAS TITUS" compostas dos elementos mais preciosos para combater os indícios de envelhecimento prematuro, esgotamento geral, desfalecimento e impotência, em todas as suas modalidades, quer no homem, quer na mulher, pois são preparadas com separação de sexos. Nas principais drogarias obtém-se elucidativa literatura a respeito, bem assim no Departamento de Produtos Científicos, à rua Alcindo Guanabara, 17, 5º andar, — Rio de Janeiro, onde se fornecem, gratuitamente, pelo Correio ou verbalmente, todas as informações.

TONICO NUTRITIVO FOSFATADO
NUTRO PHOSPHAN

O NERVOSISMO É O ESPÍRITO

Desde os primeiros tempos, o homem tem procurado por todos os meios descobrir recursos para combater as moléstias de fundo nervoso, infelizmente, tão generalizadas. A velhice precoce, a tristeza, o estado de irritação constante, o medo infundado, a frieza afetiva, insônia, a astenia e falta de memória pelo excesso de trabalho físico e mental são os sintomas alarmantes que podem ser cortados com o tratamento feito com o novo e já popular medicamento Gotas Mendelinas. Fórmula indígena e sem contra-indicação, adotadas nos hospitais e receitadas por centenas de médicos ilustres, as Gotas Mendelinas contéem vantagens tônicas e estimulantes de maior proveito para os homens e mulheres cedo envelhecidos, os quais recuperam novas energias e vigor salutar no 1º vidro de uso. Nas farms. e drogs. do Brasil, 15$ no Rio, pelo Correio, mais 1$500. Pedidos a Araujo Freitas, Ourives, 88.

DENTADURAS

Por 400$ de Paladon e vulcanite a 160$ e 215$, só com o Dr. Alves Ferreira, especialista. Trabalhos perfeitos e garantidos, por ter laboratório próprio. — Assembléia n. 58-1º and. (elevador). 42-4301

Páscoa da Irmandade da Pena

Reunião pró melhoramentos do outeiro

Efetuar-se-á domingo, 3 do corrente, durante a missa compromissal das 9,30 horas, a Páscoa da Veneravel Irmandade e da Congregação das Filhas da Virgem da Pena, na ermida do outeiro, sendo celebrante o rvmo. padre Ambrosio, vigário de Loreto.

Findo o santo sacrifício, reunir-se-á a Irmandade, sob a presidência do irmão-juiz, capitão Onofre da Silva Oliveira, afim de alvitrar medidas pró melhoramentos do outeiro.

BOTAFOGO

Seis grandes e bons prédios, à rua D. Mariana ns. 131, 131, I e III, 135, 135, II e IV (Vila Leal).

PALLADIO, venderá, em leilão, dia 26 de maio de 1942, às 16 horas, no local.

Veneravel Ordem Terceira do Senhor Bom Jesus do Calvário da Via Sacra

FESTA DE NOSSA SENHORA DA PIEDADE

De ordem do nosso Caríssimo Irmão Corretor, convido os nossos irmãos em geral e fiéis devotos para assistirem à festa consagrada a Nossa Senhora da Piedade, que a Mesa Administrativa desta Veneravel Ordem manda celebrar em sua Igreja, à rua General Câmara, domingo, 3 de maio, constando de missa solene acompanhada de música.

Às 11 horas terá início a missa, que será celebrada pelo Exmo. e Revmo. Sr. Cônego Epaminondas da Cunha Rolin, mui digno Pró-Comissário da Veneravel Ordem. Ao Evangelho ocupará a tribuna sagrada o eloquente orador sacro Revmo. Padre Dr. Helder Camara.

A parte musical foi confiada ao "Coro Margarida Simões", sob a regência do maestro Antonio Lago.

Esses atos serão precedidos de sorteio de donativos instituídos por finados Irmãos Benfeitores, a favor de órfãos e viúvas de irmãos da nossa Veneravel Ordem.

Secretaria da Ordem, 1º de maio de 1942.

O Secretário,
(a.) Joaquim Ferreira de Souza.

Largo dos Pilares

Prédios à rua Edmundo, 98 e 102

PALLADIO, venderá em leilão, dia 6 de maio de 1942, às 16 horas, no local.

Gratifica-se

A quem fizer chegar à Agência do Banco do Brasil em Varginha, dois livros que faziam parte de um embrulho com lâmpadas elétricas, esquecido no primeiro rápido paulista do dia 10 de abril.

Leiam "A NOITE Ilustrada"

O Instituto da Estiva que em 1937 pagou de benefícios 75:887$200 em 1941 pagou 9.594 contos de réis

O Instituto da Estiva acaba de publicar seu balanço geral de 1941.

Seus algarismos revelam um progresso crescente da instituição. Sua receita que em 1937 atingiu a 7.900 contos de réis, em 1941 subiu à cerca de 18 mil contos de réis.

Em 1937 o Instituto pagou de benefícios, apenas 75:887$200; em 1941, esta despesa atingiu a cerca de 9.594 contos. A despesa foi, de 1937 a 1941, a mais de 20.500 contos de réis.

O patrimônio da instituição e de suas carteiras em 1941 somou 50.377:958$000 e, em 1937, 14.951:668$400, verificando-se uma diferença, para mais, de 41 mil contos de réis.

Só o conhecimento minucioso do funcionamento dos diversos serviços do Instituto, da classe de seus segurados, com suas particularidades sem similar, e de seu campo de ação, pode servir de base para avaliação da obra que a instituição vem realizando.

A coletividade estivadora tem "uma composição verdadeiramente singular, excepcional mesmo, talvez".

Discute-se a "invariabilidade de administração econômica do I. A. P. E.", porém, "o estudo das despesas administrativas, nas instituições de Seguro Social, só pode ser feito em cada caso, examinando-se as particularidades, o meio de ação e a classe de associados";

"Não é possível admitir-se o raciocínio simplista de que as instituições de Seguro Social, não podendo realizar compressão nas despesas regulamentares de benefícios, devem comprimir as despesas administrativas. A compressão dessas despesas se deve fazer condicionada estritamente à manutenção da eficiência dos serviços, em qualquer organização, seja ela pública ou privada. Não é pelo fato de não poder economizar na rubrica de Benefícios, que as instituições de Seguro Social devem baixar a quota de suas despesas administrativas, como muitos pensam. O único coeficiente real, para apreciação desse aspecto administrativo, são a eficiência e a exatidão dos serviços e a verificação integral das finalidades da instituição".

O caso do I. A. P. E. cujo serviço de arrecadação, por exemplo, é complexo, dispendioso e de difícil execução.

Registre-se tambem, por suas particularidades e complexidades, os serviços de suas Carteiras: Predial; Empréstimos, Fiança, Pecúlio, Seguro-Doença, Hospital de São Francisco do Sul, e sobretudo, as Carteiras Predial, Seguro-Doença e de Acidentes do Trabalho.

Em 1941 o Serviço Jurídico do Instituto emitiu 16.547 pareceres e o Conselho Fiscal, do mesmo Instituto, julgou 12:448 processos.

Na parte referente à construção de casas para residências dos seus segurados, o Instituto, até abril deste ano construiu 311 casas, está construindo 141; e prestes a iniciar a construção de mais 311.

Já tem sua sede própria nesta capital e está construindo as de Maranhão, Santos, Paranaguá e Itajaí.

A prestação de serviços médicos, incluindo internação hospitalar, vem sendo feita em todo o país através de ambulatórios, hospitais e consultórios médicos.

As consultas, curativos, frequência em geral em 1941, foram de cerca de 200 mil.

Os segurados do I. A. P. E. estão de parabens e reina entre todos grande satisfação e são reconhecidos ao chefe da Nação pela obra benemérita que lhes está sendo prestada.

A situação do Instituto e de suas Carteiras em dezembro de 1941, era a seguinte: Patrimonial, réis 50.377:958$000; Receita orçamentária arrecadada, 29.996:613$300; Despesa orçamentária efetuada, 13.020:368$100.

O excesso de quota de previdência arrecadada pelo Instituto até 1941 foi de 30.425:952$100, quota esta considerada em seu total como reserva básica da instituição, e que está depositada como Caixa.

A assistência que o Governo vem prestando ao operariado e suas famílias por intermédio das instituições de seguro social, é uma afirmação dos elevados propósitos e prova da clarividência do seu benemérito instituidor — o presidente Getulio Vargas.

RECORTE ESTE AVISO

ANTIGO PREPARADO INGLÊS PARA CATARRO, SURDEZ CATARRAL E ATURDIMENTO

Se V. S. conhece alguma pessoa que sofra de surdez catarral ou aturdimento, recorte este aviso, leve-lho e seja V. S. o provável salvador de um ser humano ameaçado de surdez total. Cremos que o catarro, a surdez catarral e o aturdimento se devem a uma enfermidade constitucional e que os unguentos, as pulverizações, as inalações, etc., aliviam somente ligeiramente o mal e muito raramente proporcionam um alívio permanente. Por essa razão, teem se dedicado muito tempo a formular um tônico suave e eficaz, que faça desaparecer prontamente do organismo todos os vestígios do veneno catarral. O remédio, cuja fórmula está agora plenamente vitoriosa, é conhecido sob o nome de PARMINT, o qual pode ser obtido em qualquer farmácia. Como dose, toma-se uma colher das de sopa quatro vezes por dia.

As primeiras doses descarregam o peso da cabeça, aliviam a cefalalgia e o aturdimento, enquanto que o ouvido se restabelece rapidamente dos zumbidos e todo o organismo se vigoriza pela ação tonificante do remédio. A perda do olfato e a descarga da secreção nasal na garganta são outros sintomas de infecção catarral, os quais são eliminados pelo mesmo tratamento. Sendo noventa por cento das doenças dos ouvidos provenientes diretamente do catarro, muitas pessoas podem evitar a sua surdez, tomando este simples remédio. Todas as pessoas que sofrem de surdez catarral, aturdimento ou de catarro, devem provar este eficaz preparado.

HOTEL LIDO PAQUETÁ

Excelente para vossas férias — Deslumbrante para vossos piqueniques — Confortável para 2 ou 3 dias de repouso. Diarias módicas — Direção suíça — Fone Ilha Paquetá, 100, com o Sr. Carlos.

LEILÃO

de riquíssimos móveis de jacarandá, em estilo; dormitório D. João V; majestosos grupos em jacarandá p/escritório, salão de jantar, etc.; lindo grupo p/sala de visitas em esmalte de Veneza; piano Bechstein; tapeçaria oriental; finíssimas porcelanas de Saxe, Sèvres; Cristais Nancy, Gallé, Bacarat; Prataria em obra; Pinturas a óleo; Legítimos bronzes; valiosos marfins, mármores, etc.; será efetuado pelo leiloeiro AFFONSO NUNES, nos dias 4, 5, 6 e 7 de maio, às 20 horas, à rua Senador Vergueiro, 203 — Exposição a partir de hoje, das 13 às 21 horas. CATÁLOGO ILUSTRADO.

Aprecia contos? — A "NOITE Ilustrada"

OTIMO EMPREGO DE CAPITAL

Importante estabelecimento industrial, em Belo Horizonte, aceita um sócio que possa dispor de 1.000 a 1.500 contos, para aumento e adaptação de instalações e aparelhos para a fabricação de sais e matérias primas diversas, cuja escassez e procura vem se tornando cada vez maiores, devido à guerra atual. Negócio seguro e garantido. Urgente.

Informações e propostas para C. Augusto Ozório: Avenida Brasil, 323 — Belo Horizonte — Minas Gerais.

Teatro

Custodio Mesquita

Custodio Mesquita, co-autor da revista que será levada hoje no João Caetano

Em sucesso no Ginástico, "O homem que não soube amar"

Continua em cena no Ginástico, a peça de Ferreira Rodrigues "O homem que não soube amar", cuja interpretação a cargo do elenco da Comédia Brasileira vem alcançando o mais positivo sucesso.

O espetáculo de hoje, promete arrastar à casa de diversões da Esplanada do Castelo numeroso público.

Estréia hoje no João Caetano a Companhia Aracy Cortes

Reaparecerá hoje, no João Caetano, Aracy Cortes e sua Companhia. Atriz prestigiada pelo público apreciador do gênero revista, reaparece com uma peça absolutamente nova: a revista-charge em dois atos e vinte quadros: "Ás armas!", original de Custodio Mesquita e Miguel Orico. Custodio escreveu tambem toda a partitura e Orico, alem de criar tipos interessantes, encenou a peça de que é co-autor.

Nova peça no cartaz do Carlos Gomes

Vicente Celestino e Gilda de Abreu iniciou ontem, no Teatro Carlos Gomes, as primeiras representações a canção-teatralizada "Matei", de autoria do apreciado tenor brasileiro. Nessa nova produção de Vicente Celestino vemos nos seus dois atos e 12 quadros cenas animadas por uma hilaridade que divertem à platéia.

"Matei", tem bonitos e originais números de músicas e bailados apresentados pelo corpo de "girls" e "boys" da Companhia Vicente Celestino.

Gilda de Abreu faz a "Jurema" e Vicente o "Maestro Marcondes".

CARTAZ DE HOJE

RECREIO — "Fora do eixo", revista de Luiz Iglezias e Freire Junior. Pela Companhia Walter Pinto. Às 20 e às 22 horas.

SERRADOR — "O V da Vitória", de J. Ruy. Pela Companhia Procopio Ferreira. Às 20 e às 22 horas.

RIVAL — "Familia lero-lero" comédia de R. Magalhães Junior. Pela Companhia Jayme Costa. Às 20 e às 22 horas.

REGINA — "Mania de grandeza", comédia de Joracy Camargo. Às 20 e às 22 horas.

CARLOS GOMES — "Matei", de Vicente Celestino. Às 20 e às 22 horas.

JOÃO CAETANO — "Ás armas!", revista de Custodio Mesquita e Miguel Orico. Às 20 e às 22 horas.

"VIDA DOMÉSTICA"

Com o aumento do preço do exemplar avulso, — que é agora de sete mil réis, em carater transitório, entretanto — os leitores de "Vida Doméstica" tiveram uma vantagem: a revista já apresenta a partir do atual número de maio as suas edições grandemente aumentadas no texto e nas gravuras. Cada secção da revista foi ampliada, de forma a constituir, no seu gênero, o mais completo repositório de informações. É "Vida Doméstica", de fato, a revista que traz de tudo e a todos interessa, mormente às senhoras e senhoritas que na parte intitulada MUITO EM MODA, verdadeira revista complementar anexa à publicação fundamental, se torna o mais perfeito dos albuns de figurinos com que o público feminino conta para sua orientação quer em matéria de vestuário, quer na sua atividade dentro do lar.

"A NOITE Ilustrada" fixa todos os acontecimentos ocorridos no Brasil e no mundo inteiro.

PETRÓPOLIS — Bons prédios à rua Buarque de Macedo, 63, e à rua Dr. Sá Earp, 39, antiga rua Palatinato.

PALLADIO, venderá, em leilão, dia 25 de maio de 1942, às 16 horas, em seu armazem, à rua do Carmo n.º 31.

À PRAÇA

Condoroil & Paint S. A. comunica que, conforme a certidão de arquivamento no Registro do Comércio do Departamento Nacional de Indústria e Comércio publicada hoje no "Diário Oficial", alterou a sua denominação para

CONDOROIL TINTAS S. A.

Rio de Janeiro, 30 de abril de 1942.

A NOITE — ASSINATURAS
BRASIL, AMERICAS E ESPANHA | OUTROS PAISES

NOVA TENTATIVA — Willy Jordan, que, ontem superou a marca continental dos 200 metros, nado de peito, tentará amanhã, pela manhã na piscina do Fluminense, bater o record sulamericano dos 100 metros nado livre.

O ministro da Guerra e o nordeste brasileiro

EM Pernambuco e em outros lugares do Norte por onde acaba de passar, o general Eurico Dutra foi alvo de excepcionais demonstrações de apreço. Em toda parte o ministro da Guerra encontrou a amizade e a consideração de seus patrícios, a identificação completa entre a população civil, as autoridades e as forças militares que respondem neste momento pela segurança e a inviolabilidade de uma longa faixa do território nacional.

Com justo orgulho o general Eurico Dutra se refere no seu vibrante discurso de Recife ao bravo povo nordestino, cuja têmpera se forjou no agreste de uma natureza hostil e de um clima de sol causticante certamente para que adquirisse a resistência e o denodo peculiares com que sempre se bateu pelos ideais e pela integridade da Pátria. Porem ainda não é tudo. Porque outro flagrante, não menos impressionante do que esse, deveria deter a atenção do ilustre chefe militar: a disciplina da tropa, a dedicação dos oficiais nos diferentes misteres que lhes foram confiados, a perfeita organização dada aos altos comandos intermediários, a rapidez com que obras de vulto foram executadas, dentro da técnica mais moderna, não só para o alojamento das forças como para os depósitos de todas as espécies que uma eventual campanha possa exigir.

Outro ponto não menos relevante a que alude o general Eurico Dutra, na mesma bela e patriótica oração proferida em Pernambuco, é a esplêndida harmonia que encontrou entre os elementos da Marinha, da Aeronáutica e do Exército atualmente destacados no Nordeste, todos eles imbuídos de uma mesma idéia e de um mesmo sentimento, servindo nos seus postos com dedicação e com entusiasmo, fraternalmente unidos no "ideal comum de tudo fazerem pela Pátria na defesa dos mares, céus e terras do Brasil".

Pôde assim o ministro da Guerra regressar com o espírito tranquilo, trazendo fundamente gravada em seu coração de soldado e de brasileiro a impressão da grandiosa unidade que faz hoje do Nordeste um verdadeiro baluarte da defesa brasileira.

Governantes e governados, autoridades, oficiais, soldados, povo, todos compreendem com inteligência a gravidade da hora presente. Não existem entre eles nem dissenções nem divergências. Uniu-os a noção do dever. Identificou-os a consciência de que, num instante como este, único em nossa história, o país precisa ser um bloco e o governo deve ter toda a força e a autoridade máxima.

Os que conhecem o general Eurico Dutra, o seu profundo sentimento de brasilidade, a sua bravura pessoal, sua incansavel operosidade, seu espírito sem vaidades e capaz de todos os sacrifícios, a lucidez com que dirige os negócios de sua pasta, a dedicação com que serve ao governo e ao regime de que é uma das mais sólidas expressões, hão de compreender a alegria que demonstrou no seu discurso, em face ao magnífico espetáculo de união e compreensão que encontrou nos postos avançados da defesa de nossa Pátria.

Heitor Moniz

Ecos e Novidades

CHEFES MILITARES — Os discursos proferidos em Natal pelos generais Leitão de Carvalho e Cordeiro de Farias exprimem, pelo vigor patriótico e pela compenetração cívica, o alto espírito que preside à ação dos nossos chefes militares. Bom razão tem a unanimidade do povo brasileiro, não só na competência técnica e na devoção profissional das classes armadas, como tambem na vigilância e na clarividência com que aprendem a natureza e o rumo de nossa missão nacional dentro da América e do mundo. As palavras pronunciadas na capital do Rio Grande do Norte fazem fulgurar a legenda heróica que nasceu com o Brasil, acompanhou toda a sua evolução e agora se projeta, tutelarmente, sobre o futuro. O general Cordeiro de Farias afirmou que "nos colocaremos alto em relação aos nossos compromissos para a defesa do Continente" e o general Leitão de Carvalho referiu-se à salvaguarda militante "de todos aqueles que lutam pelos idéais de independência e liberdade". E acrescentou: "A defesa desse pedaço do nosso território não significa apenas a defesa da Pátria hoje ameaçada, mas tambem a defesa das liberdades em todo o mundo que se bate pelos mais sagrados principios de liberdade humana". Este o pensamento e o sentimento, que nos reunem em torno do presidente Getulio Vargas, e fazem de todo o Brasil um só coração, um cérebro único, animando braços que trabalham pela Pátria.

A ECONOMIA NACIONAL — Já temos mostrado como a guerra tornou extraordinário o surto de progressão das nossas indústrias. Bastou que encontrassemos mercadores — aqueles que se privam dos seus fornecedores europeus — para que patenteassemos a nossa forte capacidade industrial. É muito expressiva a ascensão das remessas brasileiras de manufaturas para o exterior. No total das nossas exportações, elas representavam 0,35 % em 1938, passando a 0,82 % em 1939, 2,62 % em 1940 e finalmente 5,48 % em 1941. Mas o crescimento continua em proporções quase vertiginosas: em dois meses apenas do corrente ano (janeiro e fevereiro) exportamos de manufaturas aproximadamente tanto quanto foi o total das vendas desses mesmos artigos para o estrangeiro em todo o ano de 40. Mais claramente: nos 12 meses de 40, 130.000:000$; em 2 meses de 42, 122.000:000$. Primaram de tal maneira os tecidos de algodão, que com a profunda queda da exportação de algodão, em consequência de perdermos os mercados consumidores da Alemanha e do Japão, nada sofreu a economia nacional, visto termos dentro do país a possibilidade de consumir em nossas próprias indústrias essa matéria prima, com a qual fabricamos os produtos que agora nos compram em grande escala os povos americanos. A guerra criou essa nova situação para o nosso intercâmbio, aumentando tambem, por outro lado, o consumo interno daquilo que é nosso ou feito por nós mesmos — isto em vulto que significa um dos mais sólidos fatores de prosperidade econômica.

A EXCURSÃO DA A. S. PHILIPS A PAULO DE FRONTIN

4x4, o resultado do jogo principal

Como noticiámos a Associação Esportiva Philips levou a efeito, aproveitando o feriado de 1º de maio, uma excursão a Paulo de Frontin.

A caravana da conhecida agremiação com sede no edifício de A NOITE, numerosa e festiva, partiu às cinco horas daquele dia fazendo a viagem sob as maiores demonstrações de alegria.

Chegados ao destino os excursionistas foram festivamente recebidos por diretores e associados do Serrano F. C., e dirigiram-se às dependências do Serrano e pontos pitorescos daquela localidade fluminense. Foi servido lauto almoço ... amistosos brindes. Falaram, então, os Srs. Jorge Silva e Antonio de Lucas, presidente da A. S. Philips.

A tarde realizaram-se os jogos de football entre os 1º e 2º quadros do Serrano F. C. e da A. S. Philips, que agradaram plenamente a numerosa assistência que os presenciou.

Nos segundos quadros venceu o grêmio local por 2 x 1, verificando-se empate no primeiro, 4 x 4. ... constituição: Elisio; Aldo e Murillo; Alton, Jorges e Carlinhos; Simões, Walter, Italo, Alirio e Carlinhos.

FLAVIO PASSOU A NOITE EM CLARO!

Pirillo, Peracio, Biguá e Nandinho seriamente contundidos — Zizinho febril — Ameaçado o Flamengo de ter que improvisar uma dianteira para amanhã — O Departamento Médico tranquiliza o técnico rubro-negro — Volante não jogará

A NOITE antecipou na sua primeira edição os problemas difíceis que envolvem a direção técnica do Flamengo — problemas — que surgiram nas vésperas de um sério compromisso.

Três titulares da equipe — Zizinho enfermo, Pirillo e Peracio contundidos se achavam sob o controle do Departamento Médico e quase impossibilitados de pisar a cancha para enfrentar o Madureira. Ontem, por ocasião do jogo amistoso dos selecionados, Biguá contundiu-se numa queda desastrosa, tendo sido retirado do campo. E ainda para completar, Nandinho se acha machucado tendo se agravado o seu estado físico depois da peleja com o Vasco.

Flavio preocupado

O técnico Flavio Costa a quem cabe a responsabilidade da constituição do onze rubro-negro passou a noite em claro, preocupado com os problemas que surgiram na semana corrente.

Dificil Peracio jogar

Falando à reportagem de A NOITE Flavio Costa mostrou-se reservado acentuando que somente o Departamento Médico poderia se manifestar sobre o estado físico dos jogadores contundidos. Entretanto, o Flamengo ainda tinha vinte e quatro horas para colocar alguns dos referidos players em condições de jogo.

A palavra do Departamento Médico

O Dr. Newton Paes Barreto, médico-chefe do Flamengo, prestando esclarecimentos sobre as condições físicas dos players da Gávea adiantou que dificilmente o quadro poderá contar com Peracio, cuja distensão sofrida quinta-feira, foi das mais violentas.

Pirillo, Zizinho e Biguá estão sob observação e amanhã o Departamento Médico fornecerá o boletim definitivo sobre os mesmos.

Volante ausente

Ao que parece Volante ainda não jogará domingo. O eixo platino voltou a sentir, no treino, a contusão sofrida na peleja frente ao Vasco. Assim, Jayme será mesmo o centro médio da equipe rubro-negra.

Concentrado o América

Desde ontem estão reunidos os players rubros, num hotel, no centro da cidade — Medidas especiais para o importante cotejo com o Fluminense — Deverá jogar o mesmo quadro

O principal encontro de amanhã reunirá os quadros do Fluminense e América, no estádio da Gávea. É esse, sem dúvida, um cotejo de acentuada importância, avultando certamente o fato de estar em jogo a liderança da tabela, ocupada pelos tricolores isoladamente. Com dois pontos de vantagem sobre os vice-*leaders*, o Fluminense sustentará uma cartada em que a sua privilegiada posição poderá correr sério perigo, apesar de sua condição de favorito. O América está disposto a realizar uma atuação excepcional amanhã, de modo a conseguir não só a almejada rehabilitação, como tambem a consolidar a sua colocação no quadro de resultados. Foram dos mais rigorosos os preparativos dos "diabos rubros" durante a semana, melhorando assim de modo sensivel a forma do conjunto para a grande batalha.

Concentração

Ao contrário do que se esperava, a direção técnica dos rubros decidiu concentrar os jogadores, tomando assim um medida especial com relação ao importante cotejo. Desde a noite de ontem encontram-se concentrados no Magnifico Hotel todos os elementos da equipe principal do club de Campos Sales, acompanhados de Costa Velho, o preparador do "onze".

O mesmo team

Segundo o que se sabe, o América deverá apresentar amanhã para o cotejo com o Fluminense o mesmo quadro que enfrentou o Madureira, domingo passado. Só em caso de qualquer imprevisto, sofrerá qualquer alteração o conjunto rubro.

Amplo programa de trabalho

CONTINUAÇÃO DA OITAVA PÁGINA

didas que visam proporcionar melhores condições de vida ao povo petropolitano, é intuito meu promover a descentralização do mercado, colocando em cada bairro centros de distribuição, que poderão assim poupar aos moradores um transporte obrigatório e um acesso difícil aos gêneros alimentícios baratos.

O governo do Estado, por sua vez, vai instalar entrepostos em Petrópolis, a exemplo do que já realizou com magníficos resultados em outros municípios fluminenses. Produtores e consumidores hão de se beneficiar com a medida, pela eliminação do intermediário.

Água e esgotos

— Na ampla tarefa a executar, sem dúvida os aspectos mais sedutores para mim — como engenheiro — serão o da ultimação do projeto de abastecimento de água e o da colocação da rede de esgotos. Os trabalhos já iniciados assegurarão a Petrópolis os títulos de cidade moderna e higiênica.

A urbanização da cidade é outro ponto que me preocupa.

A uma pergunta sobre a construção de arranha-céus em Petrópolis, o Sr. Marcelo Alves foi positivo.

— Em princípio, sou radicalmente contrário à construção de arranha-céus na cidade. ... intransigente nas exigências estéticas dos edifícios.

Devemos preservar a fisionomia da cidade, conciliando este desiderátum com os imperativos do progresso.

Pronto Socorro

— É meu intuito desenvolver os serviços de saude da cidade. Para isso, dentre outras medidas, procurarei ampliar o Hospital de Pronto Socorro, em bases mais modernas, dotando-o de pessoal e aparelhamento eficientes. Por outro lado, não descurarei dos problemas educacionais, dando todo o amparo e assistência à Diretoria de Educação e Cultura, que superintende as atividades culturais no município.

Continuidade administrativa

— Procurarei manter uma continuidade administrativa, coerente com a boa lógica da administração. ... e um desenvolvimento cada vez maior dessa cidade privilegiada.

TURF

O Grande Prêmio "Henrique Possolo" — Apronto para a corrida de amanhã

O prêmio "Henrique Possolo", que serve de base ao programa da corrida de amanhã, foi criado em 1908, e teve como primeiro ganhador, nesse ano, o cavalo Régio, montado por A. Darienzo. O prêmio foi de 2:500$000 e a carreira foi realizada com a denominação de "Expositores", que conservou até 1919.

No Jockey Club Brasileiro, depois portanto, da fusão, oito vezes já foi corrido o "Henrique Possolo", que há dois anos vem sendo destinado apenas aos nacionais.

Na temporada última sagrou-se ganhador o cavalo Bacardi, pilotado por Luiz Gonzalez, secundado por Zepelin e Tamoyo, sendo marcado para os 2.000 metros o tempo de 123 4/5.

Numeroso não é o campo desse prêmio amanhã, mas é, entretanto, homogeneo.

Rochnmoy é o favorito dos catedraticos à vista da sua última e boa performance no Outono, quando perdeu para Criolan e Taco, em terreno anormal, ao qual não se adapta.

Salvo modificações de última hora, as montarias serão as seguintes:

Rockmoy — R. Rodrigues, 55.
Sonambulo — F. Freitas, 56.
Arco Iris — E. Silva, 55.
Siteva — L. Benites, 56.
Bonitinha — R. Olguin, 55.
Spitfire — W. Andrade, 56.

Apronto para a corrida de amanhã

Aprontaram ontem, em preparo para a corrida de amanhã, entre outros, os seguintes animais:

Tentugal (Ignacio), 800 metros em 50 3/5.
Galan (Zuniga), 600 em 38" e 360 em 23 1/5.
Malapan (Ignacio), 700 em 44 e 360 em 24.
Barthou (Zuniga), 600 em 37 4/5.
Platão (Benites), 360 em 25, suave.
Canção (Olguin), 600 em 38 e 360 em 23.
Conselho (Jorge) e Marisco (Canales), 600 em 38", facil para o primeiro.
Capidon (Zuniga), 6000 em 38 e 360 em 23.
Curtain (Rodriguez), 300 em 23 2/5.
Afago (Zuniga), (Aprikose) (Olguin), 600 em 37 2/5.
Nada Mais (Rodriguez) e Marabout (Neves), 600 em 37 2/5.
Maranuna (Serta), 700 em 44 2/5 e 360 em 23 2/5.
Tupacipuara (Rodriguez), 360 em 24.

S. C. A NOITE

Os jogos de amanhã do torneio interno

Em prosseguimento do torneio interno de football do S. C. A NOITE, serão realizados amanhã no campo do Del Castilho os seguintes jogos:

Às 8 horas — Rádio Nacional x Higia. Juiz: O. Chamarelli; cronista, Rogerio de Sá.

Às 10 horas — Vamos Ler! x Frigorifico. Juiz: Jorge M. Lopes; cronometrista: Octacilio Azeredo.

Taça "Herbert Moses"

Concurso de Palpites do D. I. E.

Para a rodada de amanhã, os nossos companheiros oferecerem os seguintes prognósticos:

Augusto Godoy — Flamengo, 4x1; Fluminense, 3x1; Vasco, 5x1; São Cristovão, 3x2 e Botafogo, 5x1.

Julio Gammaro — Flamengo, 3x2; Fluminense, 4x2; Vasco, 4x1; Canto do Rio, 3x2 e Botafogo, 3x1.

José Drummond Nolte — Fluminense, 4x1; Flamengo, 4x2; S. Cristovão, 3x1; Vasco, 5x0 e Botafogo, 5x0.

Emmanuel Amaral — Flamengo, 3x1; Fluminense, 4x2; São Cristovão, 3x2; Vasco, 5x1 e Botafogo, 4x1.

Aramis Vieira — Fluminense, 3x1; Flamengo, 4x1; Canto do Rio, 3x2; Vasco, 5x1 e Botafogo, 5x1.

José Scassa — Fluminense, 2x1; São Cristovão, 3x2; Flamengo, 7x1; Rio, 1x3, Vasco, 7x1 e Botafogo, 5x0.

Fatos diversos

Engasgou-se com um osso — Tentativas de suicidio — Outras notícias

Uma ambulância do Hospital Miguel Couto socorreu Maria Francisca de Souza, de 64 anos, viuva, residente na rua Manoel Miranda, n. 347. Esta, quando comia uma costela de porco, engoliu um osso, que lhe atravessou na laringe. Após ser medicada no mesmo hospital, foi ela removida para o H. P. S., onde ficou internada.

— Ranagy Felipe Santiago, de 25 anos de idade, operário, residente à rua Paulino Nogueira n. 255, tentou contra a vida, ingerindo uma substância tóxica. Medicado pela Assistência, foi posto fora de perigo, ficando nesse hospital em observação.

— Na tendinha do Morro do Juramento, em Vicente de Carvalho, foi ferido acidentalmente a bala, José Silvino, de 22 anos, residente na ... O proprietário da tendinha, Pedro de tal, examinando um revólver, disparou a arma atingindo o peito de José Silvino. O ferido foi socorrido na Assistência do Meyer, ficando depois internado no Hospital Getulio Vargas.

— Não se sabe ainda os motivos que levaram Antonio Gomes de Moraes, de 24 anos de idade, operário, residente na rua Antunes Garcia, n. 562, a tentar contra a vida. Ontem, na rua 24 de Maio, Antonio Gomes jogou-se à frente de um ônibus, recebendo graves ferimentos, fratura da perna direita. Medicado na Assistência do Meyer, foi depois removido para o Hospital Getulio Vargas, sem que pudesse o infeliz fazer qualquer declaração.

— No H. P. S., faleceu ontem, à tarde, ... de 31 anos de idade, residente na rua ... Oswaldo fora ferido na rua ...

O corpo foi removido para o Necrotério.

BAIA, 30 (Da Sucursal de A NOITE) — Alcançou grande êxito o Torneio Início levado a efeito pelo Popó Baiano, ontem, em homenagem à tripulação do vapor Texas. Vencendo sucessivamente o "Diário de Notícias", "Estado da Baia" e "Baia Clube", sagrou-se campeão o grupo representativo do "Diário da Baia".

Vai realizar-se a corrida de Santa Fé

Inscritos dois volantes brasileiros

SANTA FÉ, 1 (U. P.) — Foi concedida permissão para a realização da corrida automobilística "Segundo Prêmio Cidade de Santa Fé". Segundo informam as autoridades nacionais de automobilismo, ... os brasileiros Oldemar Ramos e Geraldo Avelar ... Estão inscritos ... A prova será realizada no próximo domingo.

Comunicados

DR. ETULAIN AUTRAN

Margarida Autran e filhos; capitão Armando Rodrigues Pereira, senhora e filha; Dr. Alexandre Portella Passos; Dr. Raymundo Barbosa Lima (ausente), senhora, filhos, genros, e netos; Aquilles Pederneiras, senhora e filhos; Dr. Walter Autran, senhora, filho e genro; Dr. José Bastos Cruz, senhora e filha (ausente); Dr. Nelson Silveira Corrêa, senhora e filha e demais parentes cumprem o doloroso dever de comunicar o falecimento de

ETULAIN AUTRAN

seu extremoso e querido esposo, pai, avô, genro, irmão, cunhado e tio e convidam os parentes e amigos para o seu enterramento hoje, dia 2, às 16 horas, saindo o féretro da Rua Dona Guilhermina Guinle n.º 23, para o Cemitério de São João Batista.

MARIA FERREIRA SOARES VIEIRA

(PROFESSORA JUBILADA)

Falecida na Casa de Saude São José, do dia 1 de maio, às 22,30 horas, saindo o corpo hoje, às 17 horas, da Rua Marechal Cantuária n.º 172, para o Cemitério de São João Batista.

Capitão de Mar e Guerra Francisco Xavier de Alcantara Filho (Chiquito)

Carlindo Vieira de Alcantara e Oswaldina, Ruben e Elvira, João e Marietta, Augusto e Carmen, Marina, Waldyr e Eunice, Netinho, participam o falecimento de seu idolatrado irmão e pai, devendo o seu enterramento sair hoje, dia 2, de sua residência, à rua Conde de Bonfim n. 479 (Tijuca).

VIUVA DR. EUGENIO DE BARROS FALCÃO DE LACERDA

(D. ANITA)

Sua familia comunica o seu falecimento, ocorrido à praia de Botafogo n. 148 (edifício São João Marcos) e convida seus parentes e amigos para o enterro, que sairá hoje, às 17,30 horas, da capela mortuária da matriz de Santa Teresinha (no Tunel Novo), para o cemitério de S. João Batista.

Dr. Luiz de Lacerda Guimarães

Suas filhas, consternadas, participam o seu falecimento e convidam seus parentes e amigos para o enterro que sairá, hoje, às 17 horas, da Capela da Glória (Largo do Machado) para o Cemitério de São João Batista.

D. Clotilde de Azevedo Macedo de Magalhães

Maria José de Magalhães Pinto, desembargador Julião Rangel de Macedo Soares e mais parentes, convidam seus parentes e amigos para assistirem à missa de 7º dia em intenção da alma de sua saudosa mãe e tia, D. CLOTILDE DE AZEVEDO MACEDO DE MAGALHAES no altar-mor da igreja da Candelária, às 10 horas, segunda-feira, dia 4 do corrente, antecipando seus agradecimentos a todos que comparecerem.

Milton Erminio

(Agradecimento)

Antero Pereira Pinto e esposa; Antonio Feijó e esposa; Francisco Ferreira e esposa; impossibilitados de agradecerem diretamente a todos que com manifestações de solidariedade procuraram confortá-los no grande golpe que acabam de passar, veem por este meio exprimir imorredoura gratidão.

Eurico José Pereira de Moraes

(7º DIA)

Maria Augusta Carvalho de Moraes (ausente), José Julio Carvalho Pereira de Moraes, senhora e filhos, Eurico José Carvalho de Moraes, senhora e filhos (ausentes), Helena de Moraes Cardoso de Menezes, marido e filhos (ausentes), Amelia Lamego de Carvalho, Honorina Amelia de Moraes Graça e marido (ausentes), Maria Magdalena de Moraes, Victor José Pereira de Moraes e senhora, Maria da Gloria de Carvalho Guilhem e marido e Phoebe de Carvalho Bastos Mello e marido, convidam todos os seus parentes e amigos para assistirem à missa que, em sufrágio da alma de seu inesquecivel marido, pai, sogro, avô, genro, irmão e cunhado, mandam celebrar segunda-feira, 4 do corrente, às 11 horas, no altar-mor da igreja da Candelária.

Antecipadamente agradecem a todos que comparecerem a esse ato de fé cristã.

Viuva comandante Severino dos Santos

Casimiro Severino dos Santos, senhora e filhos (ausentes), Gumercindo Santos, senhora e filha, Alberto Hollanda, senhora e filhos, José Severino dos Santos, senhora e filho, familias Oliveira, Mahés, Tavares, Carvalho e Severino dos Santos agradecem a todos os parentes e amigos que compareceram ao enterro de sua pranteada mãe, avó, sogra, cunhada, irmã, tia e prima, ELVIRA MARIA DE OLIVEIRA SANTOS e convidam a assistir à missa de 7º dia que mandam celebrar pelo seu eterno descanso no dia 4 às 10 horas, no altar-mor da Catedral.

Neusa de Souza

(6º aniversário)

O tenente-coronel Manoel Ferreira de Souza e familia, num culto de imorredoura saudade, mandam rezar missa em intenção da alma bonissima de sua querida e sempre lembrada NEUSA, no dia 4, 2ª-feira, às 9,30 horas, no altar-mor da igreja de São Francisco de Paula.

Professor Dr. Alvaro Augusto de Souza Reis

(Agradecimento)

Hercilia Peixoto Reis, Cid Americano, senhora e filhos; Renato Coelho, senhora e filhas; Alvaro Reis Filho, senhora e filhos; familia Peixoto; viuva Prof. Luiz dos Reis e familia; Bento Barbosa e familia; na impossibilidade de agradecerem diretamente a todos que, com quaisquer manifestações de solidariedade, procuraram confortá-los no grande golpe por que acabam de passar, veem por este meio exprimir imorredoura gratidão.

Maria da Conceição Borges

(MARICOTA)

(Professora Aposentada do Instituto Benjamin Constant)

A familia de MARIA DA CONCEIÇÃO BORGES, profundamente agradecida a todos aqueles que se manifestaram por ocasião de seu enterramento, convida de novo seus demais parentes e amigos para assistirem à missa de sétimo dia que fazem rezar por sua bonissima alma, segunda-feira, 4 do corrente, às 9,30 da manhã, no altar-mor da Catedral à rua 1º Março.

«NÃO NOS PREOCUPAM AS AMEAÇAS» — O Brasil e a guerra - A palavra do presidente Vargas

O acidente com o carro em que viajava o presidente Vargas

No cruzamento da rua Silveira Martins com a Praia do Flamengo — Carinhosa assistência do povo ao chefe do governo, que recebeu uma contusão sem gravidade — O boletim médico — Visitas no Guanabara

Eram, aproximadamente, 15 horas ontem quando se difundiu pela cidade, com extraordinária rapidez, a notícia de que o automovel em que o presidente da República descia de Petrópolis para se dirigir ao estádio do Vasco da Gama, onde iria assistir às celebrações do "Dia do Trabalho" e proferir o discurso alusivo à data, sofrera um acidente nas imediações do Palácio do Catete. Imprecisa a informação, nos primeiros instantes, não deixou de produzir, por isso mesmo, vivíssima inquietação, porquanto ainda se ignorava a extensão da ocorrência e tampouco se sabia se o chefe do Estado teria ficado ferido ou não. Nesses céleres instantes em que durou a ligeira incerteza, era enorme a ansiedade no espírito público, pois só se sabia que o carro presidencial tinha ido de encontro ao sinaleiro, existente no cruzamento da rua Silveira Martins com a Praia do Flamengo, derrubando-o, devido à violência do choque. Felizmente, com a divulgação dos primeiros pormenores, não tardou a se dissipar o ambiente de desassessego e cuidado que logo se formara. Embora houvesse sido violento o choque, o chefe da Nação não sofrera senão um abalo mínimo, tanto que póde saltar logo do carro e trocar impressões com as pessoas que imediatamente acudiram ao local, tranquilizando-as quanto ao seu estado de saude. Com a sua calma imperturbavel, ordenou algumas providências, tendo verificado pessoalmente que não apresentavam nenhuma gravidade as contusões sofridas pelo seu ajudante de ordens, capitão-tenente Isaac Cunha. O melhor conhecimento do acidente do tráfego com o carro que conduzia o Sr. Getulio Vargas trouxe, como era natural, uma sensação de enorme desafogo em todas as camadas da população carioca, que vota ao chefe do Estado, pela sua simpatia pessoal e pela compreensão de sua imensa tarefa, a mais afetuosa e inalteravel das admirações.

(CONTINUA NA 3.ª PAGINA)

A fotografia acima mostra, exatamente, as reduzidas proporções do acidente, na tarde de ontem, sofrido pelo carro que transportava o presidente da República. Aparece a "Cadilac" do palácio presidencial junto ao poste, apenas com a roda direita danificada. Nada mais sofreu o auto em que viajava o chefe da Nação

O auto do médico Amadeu Carmello no local em que ficou após o choque

A nota da Secretaria da presidência da República

Comunica-nos a Secretaria do Palácio do Catete, por intermédio do DIP:

"Quando se transportava de Petrópolis para o Palácio Guanabara, o carro do presidente da República sofreu um acidente no cruzamento da rua Silveira Martins com a Praia do Flamengo, colidindo com o carro particular de n.º 22.149. Conduzido para o Palácio Guanabara, onde se acha, o presidente da República foi imediatamente socorrido pela Assistência, cujo cirurgião, Dr. Carlos Tinoco, depois de minucioso exame, verificou ter S. Ex. sofrido contusões que aconselham repouso."

O boletim médico

O estado do presidente da República, após o acidente de hoje, é inteiramente satisfatório. S. Ex. sofreu forte contusão na região coxo-femural direita, não havendo sinais radiológicos de fratura. Pulso, temperatura e pressão arterial permanecem normais.

Em 1.º de Maio de 1942. (aa.) Castro Araujo e Jesuino Albuquerque.

As alegações do Eixo pelo rádio e a realidade dos fatos — "A violência e à felonia respondemos por forma bem diversa da usada alhures. Não houve confiscos, não houve fuzilamentos. Apenas reservamos parte reduzida dos haveres desses Estados e dos seus nacionais em nosso território para garantir indenizações devidas e fizemos recolher a uma ilha florida, na baía de Guanabara, os agentes secretos que ameaçavam a nossa e a segurança dos países americanos"

Na impossibilidade de comparecer pessoalmente ao estádio do Vasco em consequência do ligeiro acidente que sofreu no auto oficial em que viajava, o presidente Getulio Vargas autorizou o ministro Marcondes Filho a dizer o discurso que ali devia proferir e cuja íntegra é a seguinte:

"Antes de falar-vos sobre as coisas públicas e transmitir-vos a palavra do governo, quero agradecer as expressões de carinho, solidariedade e simpatia que me chegaram de todos os pontos do país, partidos das mais várias camadas da população, no dia 19 de abril.

Afastado do meu posto habitual de trabalho, num recanto tranquilo da terra brasileira, ouvi, comovido, o eco das manifestações. Tocaram-me, particularmente, as demonstrações da juventude e os donativos feitos para obras sociais como as da Cruz Vermelha Brasileira. Recebi-os, interpretei-os como conforto, estímulo e aprovação à política que vimos seguindo, nos assuntos internos e externos, em que a prudência não exclue a segurança nem a serenidade afasta a energia. Confessando-vos minha gratidão, brasileiros e amigos do Brasil, reasseguro-vos que, em quaisquer circunstâncias, como chefe ou como soldado, estarei sempre convosco na defesa das grandes causas nacionais, na primeira linha dos combatentes, pronto a tudo dar pela Pátria, sem limite de esforço e de dedicação no dever de servir.

TRABALHADORES DO BRASIL!

Este Primeiro de Maio, em que celebramos, mais uma vez, em perfeita comunhão, os esforços realizados pelo engrandecimento da Pátria, tem para nós significado especial, cheio de grandiosidade e de esperanças. Escolhi precisamente o Dia do Trabalho — Dia do Operário — para fixar a nossa exata posição em face dos acontecimentos mundiais e indicar o rumo a seguir no interesse da defesa e do progresso nacionais.

(CONTINUA NA 4ª PÁGINA)

Amplo programa de trabalho

Fala à imprensa o novo prefeito de Petrópolis — Problemas que merecerão grande atenção

Aspecto da posse do novo prefeito de Petrópolis

PETRÓPOLIS, 2 (Da Sucursal de A NOITE) — O novo prefeito de Petrópolis, Sr. Marcio de Mello Franco Alves, nomeado pelo interventor Amaral Peixoto para substituir o Sr. Cardoso de Miranda, que solicitara demissão, e cuja posse teve lugar quinta-feira, no Palácio Amarelo, concedeu uma entrevista coletiva aos representantes da imprensa carioca, após ter assumido o cargo.

Na residência do novo prefeito

O novo prefeito, jovem ainda, é um engenheiro de nomeada, formado pela Escola Politécnica do Rio e diplomado pelo "Massachussets Institute of Tecnology", dos Estados Unidos, onde, depois de um curso de dois anos, conquistou o alto titulo de "Master of Science".

Alem de sua permanência nos Estados Unidos, viajou através de toda a Europa, em excursões de estudo e observação. Alia à capacidade de técnico, uma cultura humanística apreciavel, o que lhe possibilita uma visão larga das coisas e dos homens.

Na administração é esse o primeiro posto que ocupa.

Recebendo os representantes da imprensa, em sua residência, à avenida Ipiranga, disse o novo prefeito:

— Ligam-me a Petrópolis laços indestrutiveis de afetividade. Aqui fiz meus estudos secundários, no extinto Colégio Luso-Brasileiro, e, desde cedo, aprendi a compreender Petrópolis e os petropolitanos.

Daí minha hesitação, ao receber do interventor Amaral Peixoto o convite para ocupar a Prefeitura de Petrópolis.

É que tinha bem nítida a noção da complexidade da tarefa a empreender.

Petrópolis — Cidade "sui-generis"

— Petrópolis — continua — é uma cidade "sui-generis". As suas condições particularissimas diferem da generalidade das cidades brasileiras. Estância de veraneio e turismo, cidade diplomática, capital de verão da República, é, a par de todas essas circunstâncias, uma cidade industrial, onde moureja e labuta uma grande massa proletária. E é preciso tambem não perder de vista que nos seus distritos se desenvolvem atividades agrícolas bastante apreciaveis.

Paralelamente, é necessário preservar as suas tradições históricas, o seu passado de nobreza.

O problema da habitação

É complexa, assim, a função do administrador.

Petrópolis, não sendo — como não é — tão somente uma cidade de luxo, prazeres e riquezas, mister se faz dar uma assistência real àqueles que, de modo permanente, contribuem para a sua expressão econômica. Refiro-me aos proletários e àquela outra fração de habitantes menos favorecida pela fortuna e que, principalmente na temporada estival, é sacrificada com a tremenda inflação nos preços das utilidade e das casas, imposta pelo advento da população flutuante.

Um problema logo se salienta, com um carater de urgência absoluta: o da habitação.

Espero poder colaborar ativamente com o interventor Amaral Peixoto para a sua solução de vilas operárias, que vem sendo incentivada sobremaneira pelo interventor fluminense, com a cooperação esclarecida dos industriais petropolitanos, e que trará um desafogo facilmente previsivel.

O levantamento de cerca de mil casas para proletários em Petrópolis — plano cujos estudos estão assaz adiantados e em parte já iniciado praticamente, — possibilitará, como consequência, condições mais amenas de vida na cidade das Hortênsias.

Transportes

Ao problema da habitação liga-se intimamente o de transportes. É problema de longa data e dos mais angustiosos.

Petrópolis está sendo estrangulada pela falta de condução. Os seus bairros e distritos não se podem desenvolver suficientemente por falta de transportes eficientes e baratos.

Conto com a cooperação dos empresários de ônibus e das Delegacia Regional e de Trânsito para solver este assunto, consoante os desejos gerais e muito particularmente os do interventor Amaral Peixoto, que se empenha em ver Petrópolis dotada de transportes que atendam de fato às suas necessidades.

Entrepostos

— Completando a série de me-

(CONTINUA NA 7.ª PÁGINA)

Roosevelt falou sobre as rotas para a China

WASHINGTON, 2 (R.) — O presidente Roosevelt declarou aos jornalistas, ontem, que as medidas necessárias para enviar mantimentos e material de guerra para a China, por novas rotas, em vista da queda de Lashio, "estavam prosseguindo satisfatoriamente."

A NOITE — Sábado, 2/5/942 - N. 10.855

Em conferência com Laval o embaixador Souza Dantas

BERNA, 2 (R.) — Informações de Vichy revelam que o Sr. Souza Dantas, embaixador do Brasil na França, manteve hoje uma longa conferência com o Sr. Pierre Laval.

ENCONTRARAM-SE HITLER E MUSSOLINI

BERLIM, 2 (Irradiação oficial) (A. P.) — É este o texto da nota oficial de Salzburg: "O Fuehrer e o Duce encontraram-se no dia 29 de abril em Salzburg. As conversações entre os dois chefes de governo efetuaram-se no espírito da estreita amizade e da indissoluvel fraternidade de armas das duas nações e dos seus dois chefes. Resultaram em completo acordo de vistas sobre a situação criada pela esmagadora vitória das Potências Triplice e sobre a orientação futura da guerra pelas duas nações, nas esferas política e militar. Renovada expressão foi dada à firme determinação da Alemanha, Itália e seus aliados de assegurarem a vitória final, por todos os meios ao seu alcance. O ministro do Reich para as Relações Exteriores, Joachim von Ribbentrop, e o ministro italiano das Relações Exteriores, conde Ciano, estiveram presentes durante as conversações politicas. Os dois ministros das Relações Exteriores das potências do Eixo tiveram, assim, a oportunidade de discutir questões importantes de política externa. O chefe do alto comando alemão, feld-marechal general Wilhelm Keitel e o chefe do Estado Maior do Exército italiano, general Ugo Cavallero, estiveram presentes durante as discussões militares. O embaixador alemão em Roma, von Mackensen, e o embaixador real italiano em Berlim, Dino Alfieri, tambem estiveram presentes".

Rommel iria para a Rússia

BERNA, 1 (A. P.) — Nos círculos diplomáticos desta capital circula a notícia de que, em seu encontro de Salzburg, Hitler e Mussolini examinaram a possibilidade de ser o general Rommel mandado para comandar as forças motorizadas alemãs no "front" da bacia do Donetz, na Rússia, o que significaria a manutenção da atual situação de calma na campanha da África.

Designação de comissários de polícia

Por determinação do chefe de Polícia, major Filinto Muller, foram designados para ter exercicio nos distritos policiais abaixo, os seguintes comissários de Polícia, recentemente nomeados: Edgar Pires de Sá, para o 1º D. P.; Deraldo Padilha de Oliveira, para o 4º D. P.; Sylvio Vieira da Silva, para o 6º D. P.; Francisco de Assis Lacerda Vieira, para o 7º D. P.; Fernando Schwab, para o 9º D. P.; Waldyr de Mattos Dias, para o 11º D. P.; Renato Lomba, para o 12º D. P.; Frederico Nicolas Fernandes, para o 13º D. P.; Dalmo de Almeida Rocha, para o 14º D. P.; Aristides Ventura, para o 15º D. P.; José Tavares de Lacerda Filho, para o 16º D. P.; João Baptista de Paula Fonseca Junior, para o 17º D. P.; Marchiles Scorzelli, para o 18º D. P.; Olavo de Campos Pinto, para o 19º D. P.; Antonio Pires Verissimo, para o 20º D. P.; Walter Dantas, para o 21º D. P.; Demetrio Abdnur Barah, para o 22º D. P.; Heitor Nogueira Guedes, para o 23º D. P.; Alberto Lacerda Filho, para o 24º D. P.; Ilo Salgado Bastos, para o 26º D. P.; Ariosto Fontana, para o 27º D. P.; José da Rocha Nogueira, para o 28º D. P.; José de Oliveira Vasques Osorio, para o 29º D. P.; Pitagoras da Veiga Abreu, para o 3º D. P.; e Sylvio Lago Pereira da Silva, para o 25º D. P.

A faca cegou-a

S. PAULO, 2 (Da Sucursal de A NOITE) — Quando esperava sua vez na venda de D. Cecilia, no bairro Vila Maria, a menor Firmina das Neves, de 15 anos de idade, foi vítima de um doloroso acidente. É que, quando um filho da vendira cortava um pedaço de toucinho, a faca espacou das mãos do garoto, indo atingir uma das vistas da menor, vasando-a. Firmina foi hospitalizada.

Enlouqueceu na via pública

E quase matou o guarda

S. PAULO, 2 (Da Sucursal de A NOITE) — Na praça Antonio Prado, defronte ao edifício Martinelli, um homem enlouqueceu subitamente, deitando-se, a seguir, ao solo, de pernar para o ar e exclamando: — "O mundo agora vai caminhar assim".

Nisto, o guarda-civil João Francisco Chaves, de 44 anos, acudiu ao local. Aí, então, o louco lembrou-se de que tinha um revolver e travou luta com o guarda, de que resultou sair o policial gravemente ferido na cabeça a coronhadas. Por fim, o desatinado foi subjugado e metido numa camisa de força, sendo conduzido ao xadrez.

Afundado um navio japonês

NOVA YORK, 2 (A. P.) — O rádio de Tóquio informou, segundo irradiação aqui ouvida: "O navio japonês "Calcutá Marú" foi torpedeado e afundado por um submarino inimigo, ontem, nas águas próximas à costa sudoeste de Tin-Sin, na extremidade sul do arquipélago japonês".

Pânico nas hostes nazistas

ZURICH, 2 (R.) — Informações dignas de todo o crédito aqui recebidas adiantam que o pessoal do Ministério da Justiça, do Reich, e de várias organizações locais nazistas, vai sofrer dentro em pouco um novo "expurgo" dirigido pelo delegado do Fuehrer junto ao Partido, Bormann — o mesmo que substituiu Rudolf Hess depois da fuga sensacional deste último para a Inglaterra.

Segundo as citadas informações, a ameaça do próximo "expurgo" causou uma profunda impressão entre o pessoal do Judiciário nazista, uma vez que todos esperam que, como consequência do último discurso do Fuehrer, esse "expurgo" seja acompanhado das necessárias "represálias". Assim, diz-se que um grande número de altos funcionários do Ministério da Justiça já apresentou os seus pedidos de demissão, sem querer esperar pelos acontecimentos.

FUZILADOS 30 OFICIAIS FRANCESES

Teriam auxiliado a fuga de Giraud

KUIBYSHEV, 2 (U. P.) — Um despacho de Estocolmo informa que os alemães fuzilaram trinta oficiais franceses por suspeitarem que as vitimas auxiliaram o general Giraud a fugir.

Sob a direção pessoal do chefe da Gestapo

MOSCOU, 2 (A. P.) — Foi irradiado pela emissora desta capital um despacho recebido de Estocolmo pela "Agência Tass" anunciando que uma comissão de agentes da "Gestapo" — Policia Secreta de Estado no Reich — sob a direção pessoal do chefe dessa organização, Sr. Heinrich Himmler, chegou a Dresden para proceder a um inquérito sobre a fuga do general francês Henri Honoré Giraud, que se achava preso na prisão alemã de Koenigstein.

Segundo o referido despacho, Himmler e seus ajudantes estiveram nos campos de concentração a que se acham recolhidos como prisioneiros e refens numerosos oficiais franceses e depois dessa visita veio de Berlim a ordem de fuzilamento de trinta desses oficiais.

OCUPADA Mandalay

LONDRES, 2 (U. P.) — A rádio de Berlim informa de Tóquio que os japoneses ocuparam à noite passada, completamente, a cidade de Mandalay, que era a nova capital da Birmânia.

CHUNGKING, 2 (U. P.) — Nos círculos militares aliados declarou-se que se luta intensamente nos arredores de Mandalay, onde os chineses e os britânicos procuram retardar a ação inimiga.

O novo embaixador do Chile no Brasil

Informes de Buenos Aires e de Santiago

BUENOS AIRES, 1 (U. P.) — Em círculos diplomáticos se informou à "United Press" que o Sr. Gabriel Gonzalez Videla foi nomeado embaixador do Chile no Brasil. O Sr. Videla desempenhava, até há quatro meses, a chefia da representação diplomática chilena em Vichy.

SANTIAGO DO CHILE, 1 (U. P.) — Não foi publicado, até agora, nenhum comunicado oficial sobre a possivel designação do senhor Gabriel Gonzalez Videla para o cargo de embaixador do Chile no Rio de Janeiro. O próprio Sr. Videla não desmentiu e nem confirmou a notícia, acreditando-se que sua designação não se verificará antes de uns dois meses.

Inaugurada parte de mais uma Vila Operária, em Petrópolis

PETRÓPOLIS, 2 (Da Sucursal de Petrópolis) — Um dos mais angustiosos problemas de Petrópolis é o da habitação proletária. Os governos do Estado e do Municipio, com a colaboração dos industriais petropolitanos, veem procurando dar uma solução pronta ao assunto e, nesse sentido, está sendo elaborado um plano de construção de numerosas Vilas Operárias.

Como contribuição valiosa para a resolução do problema e comemorando o "Dia do Trabalho" a Fábrica de Tecidos D. Isabel fez ontem inaugurar o primeiro lote de cinquenta casas, que construiu para os seus operários, na rua Dr. Sá Earp. A cerimônia teve a presença do interventor Amaral Peixoto, do prefeito Marcio Alves, do juiz Maurity Filho e de outras altas autoridades e pessoas gradas, inclusive o Sr. Geraldo Goyer, diretor-gerente do estabelecimento fabril.

As casas inauguradas, de construção moderna e elegante, com dois quartos, uma sala, grande cozinha, banheiro e área, serão alugadas a oitenta mil réis.

A foto acima é um flagrante do ato inaugural, quando falava um dos diretores da fábrica.

O sorteio das apolices mineiras

BELO HORIZONTE, 1 (Da Sucursal de A NOITE) — Realizou-se ontem, no auditório da Escola Normal, mais um sorteio das apólices do Empréstimo Mineiro de Consolidação. Foram premiadas as apólices: 1.101.366, com quinhentos contos; 1.636.722, com cinquenta contos; 1.821.934, com vinte contos, alem de três outros prêmios de dez contos cada um e cinco de cinco contos.